

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,7 milibares. Temperatura média do dia 22,7o. máxima insolação 39,1o. mínima 12,6r. (Média Mínima no Planalto 11,6o.) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto: Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Ventos fortes, Chuvas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, ventos fortes, chuvas esparsas à noite. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

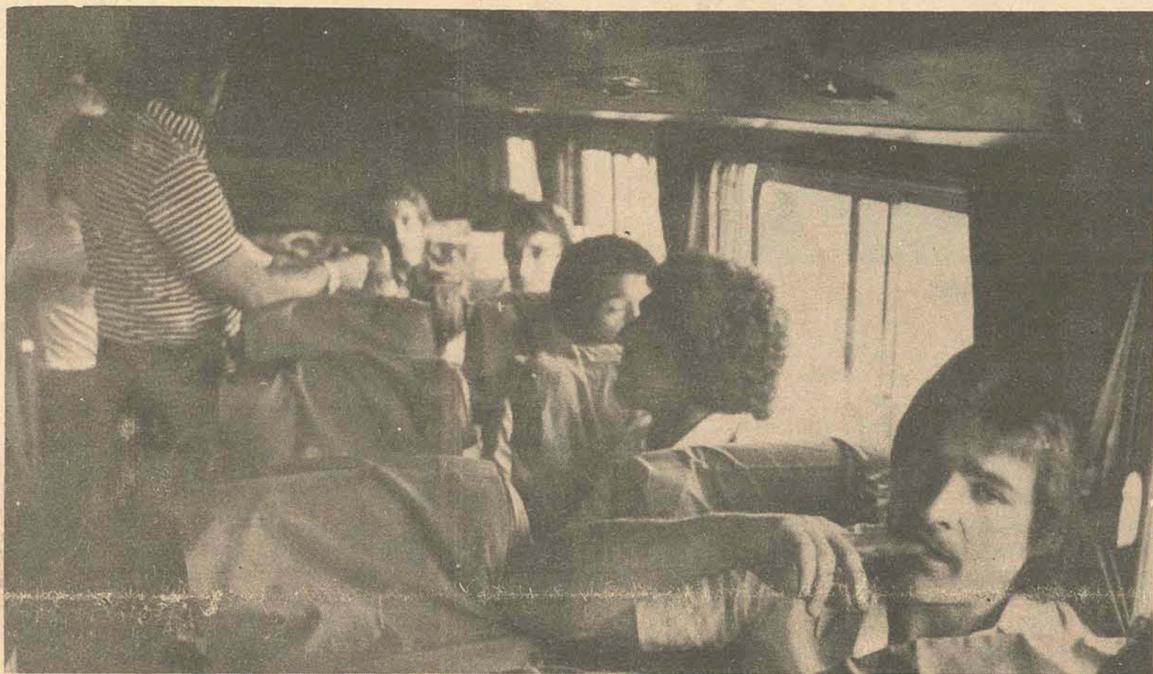
O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 19 de outubro de 1977 - Ano 63 - nº 18.853 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

CURSO DE PILOTO PRIVADO - Estão abertas, no Aero Clube de Santa Catarina, as inscrições para o Curso de Piloto Privado. As vagas são limitadas ao número de 20 e os candidatos que completarem o curso serão liberados do Serviço Militar Obrigatório, pois passarão, automaticamente, a integrar a Reserva Especial da FAB. O curso será ministrado por professores profissionais em aviação e as inscrições, bem como maiores informações, poderão ser obtidas na sede operacional do Aero Clube de Santa Catarina, em Campinas, São José, nos sábados à tarde e domingos, pela manhã.

Bethlem afasta Exército do processo sucessório

O Ministro Fernando Belfort Bethlem, do Exército, afirmou ontem durante a primeira entrevista que concedeu à imprensa, que "o Exército não deve interferir na sucessão presidencial, nem antes e nem depois de janeiro". Após fazer essa afirmação, o General Bethlem fez uma indagação: "Se cada um de nós resolvesse opinar sobre um candidato, como é que o Presidente poderia dirigir a Nação?". Depois de agradecer a "oportunidade de estar aqui com vocês" (repórteres), o Ministro acentuou que disse que o relacionamento entre o re o Governo e Igreja é bom. Acentuou que a subversão é um problema mundial e não só do Brasil. (P.2).



A delegação do Grêmio passou ontem por Florianópolis, seguindo viagem de ônibus do aeroporto Hercílio Luz até Joinville

Joinville agora é um time otimista que já pensa em vencer o Grêmio

De um dia para o outro, o técnico Velha mudou de opinião sobre sua equipe, esquecendo até o favoritismo do adversário, o Grêmio, que ontem passou por Florianópolis (foto).

O Joinville agora é um time otimista e já pensa na possibilidade de uma vitória em sua estreia no campeonato brasileiro. A preocupação dos dirigentes

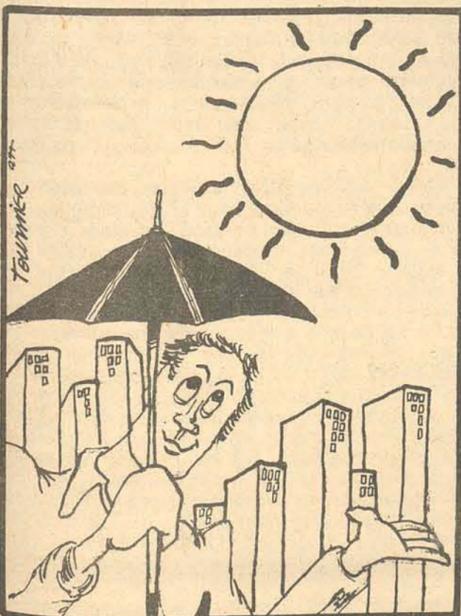
vai um pouco além do jogo, por causa do mau tempo que pode prejudicar muito o gramado do estádio Ernesto Schiém Sobrinho, a ser inaugurado hoje. (Página 8).

Maringá não esperava na sua estreia um Avaí tão valorizado

Página 8

Seixas garante tempo bom até 2a. feira e mais um período de chuva este mês

De hoje até segunda-feira não choverá. Ao contrário, a temperatura vai permitir um fim de semana de praia. Mas entre os dias 25 a 29 deste mês, choverá mais um pouco em todo o Estado. A previsão é do cientista A. Seixas Netto, segundo o qual não ocorrerão grandes temporais. (Página 16).



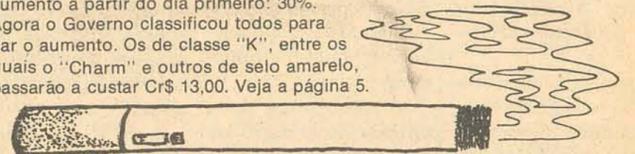
Poucas ruas da Capital não foram atingidas pelas chuvas.

Chuva destrói ruas e causa transtorno para a população

"Por aqui passava uma rua antes das chuvas", disse uma moradora do bairro Saco dos Limões, apontando para uma vala de quase 500 metros de extensão. O prolongado período de chuvas causou sérios prejuízos na Capital, dificultando o tráfego de veículos, principalmente nos bairros, onde poucas ruas ficaram isentas de prejuízos. (P. 16).

Cigarro aumenta 30% no dia 1o.

Os preços dos cigarros sofrerão novo aumento a partir do dia primeiro: 30%. Agora o Governo classificou todos para dar o aumento. Os de classe "K", entre os quais o "Charm" e outros de selo amarelo, passarão a custar Cr\$ 13,00. Veja a página 5.

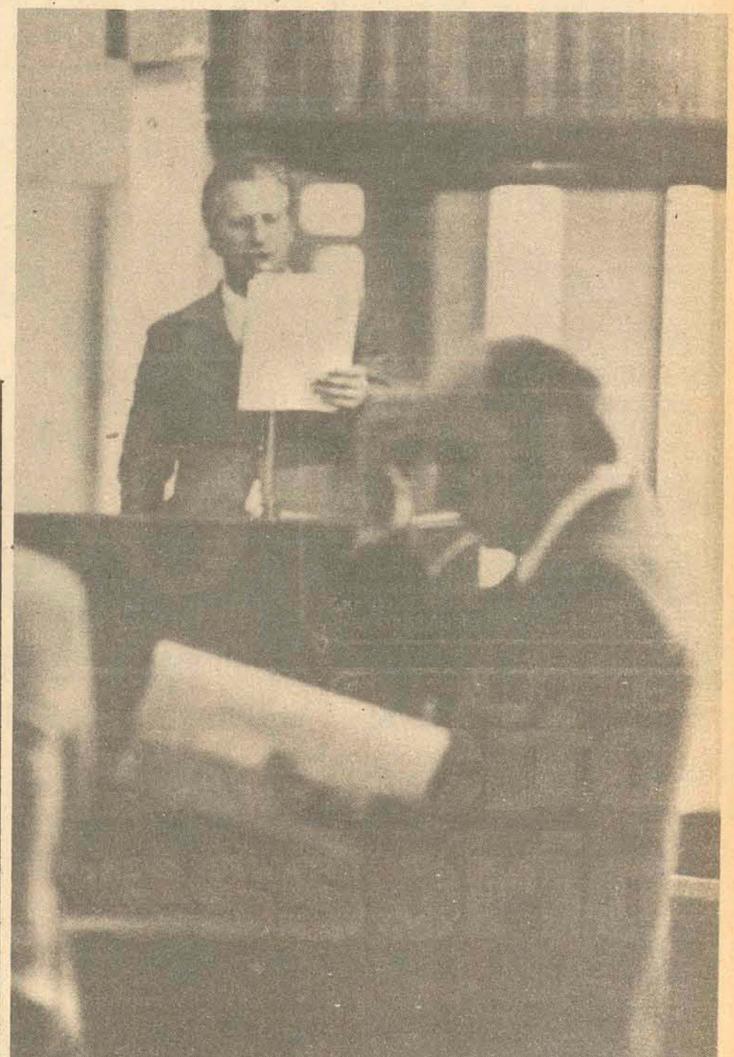


Mineiros pedem novo aumento mas empresas só darão com a cobertura do Governo
Página 5

Geisel eleva para 40% o depósito compulsório dos bancos junto ao BC
Página 5

População recupera 72 das 584 escolas em mau estado em Santa Catarina
Página 15

Governo lembra eleição de 76 para responder a críticas de Dejandir



Pedrini defendeu o Governo das acusações de Dejandir, lendo a carta-resposta.

O líder do Governo na Assembléia, deputado Nelson Pedrini, leu ontem da tribuna a carta-resposta do Governador Konder Reis às críticas feitas pelo deputado Dejandir Dalpasquale sobre a prestação de contas do governo. Em tom de rebate às críticas, que foi interpretado pela oposição como "deselegante", o Sr. Konder Reis termina a carta acentuando que "o autor não vê, nem ouve tudo aquilo que sabe, que vê o povo" e citou isso como causa da derrota do MDB em 76. (P.3).

Bethlem quer o Exército fora da sucessão

Brasília — Após seu primeiro despacho oficial com o presidente Ernesto Geisel, na manhã de ontem, o novo Ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, afirmou em entrevista concedida no Palácio do Planalto que o Exército não deve interferir na sucessão presidencial, nem antes e nem depois de janeiro, indagando: "se cada um de nós resolvesse opinar sobre um candidato, como é que o presidente poderia dirigir a Nação?"

"Continuo com esse ponto de vista. Essa opinião eu mantenho íntegra. O Exército é constituído de soldados. Nós temos um compromisso moral - frisou - desde o dia em que entramos para a Escola Militar e nos tornamos soldados: sermos disciplinados para podermos disciplinar".

O Ministro do Exército deixou o gabinete do presidente Geisel às 11h40m, e foi conduzido pelo Assessor de Imprensa, coronel Toledo Camargo, a sua sala onde já se encontravam os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. Bem humorado, o general Behlem dirigiu-se ao repórter de um jornal carioca que o entrevistara no sábado e disse: "você foi lá, a casa do general Hugo e escreveu uma porção de coisas erradas, hem?".

Na tentativa de tornar mais solene a entrevista, o coronel Camargo se antecipou as indagações dos jornalistas para registrar "a grande honra que tem a Assessoria de Imprensa" e manifestou a certeza de

que transmitia também a opinião do Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto, "em receber o Ministro do Exército aqui na sala, após seu primeiro despacho com o presidente".

O general Bethlem sentado ao centro da mesa, diante de inúmeros gravadores ligados, e iluminado pelo "spot" de uma televisão, agradeceu as palavras do porta-voz do governo e afirmou que "no Brasil não há quem desconheça o poder das comunicações, o poder da imprensa que o general Góis Monteiro chamava de Quinto Exército. É uma força poderosa - acrescentou e eu reconheço essa força. Cumprimento a todos e ao coronel Camargo pela oportunidade de estar aqui com vocês neste primeiro dia em que oficialmente eu venho despachar com o presidente".

A primeira pergunta dirigida ao Ministro do Exército — segundo o que ficou estabelecido pelos próprios jornalistas — foi a propósito dos atos assinados pelo Presidente da República durante o despacho de 40 minutos.

"Eu trouxe a consideração do presidente — e ele aprovou — disse o Ministro do Exército, a nomeação do novo secretário geral do Ministério do Exército, o general de divisão Alacir Frederico Verner, atualmente comandando a 7ª Região Militar e a 7ª Divisão do Exército, também a nomeação do novo chefe do Centro de Informações do Exército, o general de brigada Edson

Boscacci Guedes, que veio comigo do Rio Grande do Sul, onde comandava a 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada".

O general Bethlem disse ainda que a chefia do III Exército continuará sendo exercida pelo general-de-divisão Antônio Carlos de Andrade Serpa, já que a indicação definitiva possivelmente só virá após as promoções de novembro. "Por enquanto nós temos três vagas para o posto de general-de-exército: a minha, a do general Carlos Alberto que foi para o STM e a do general Fritz Azevedo - Manso que completa agora em novembro 12 anos como oficial general".

"Se o EMFA vier a ser do Exército - ele também pode ser da marinha ou da aeronáutica - haverá então quatro vagas. Mas tudo isso é hipótese, enquanto o presidente não decidir".

Depois de definir como "calma" a situação do País e "tranquila" a do Exército, tendo como referência os acontecimentos que culminaram com exoneração do general Sylvio Frota, o general Bethlem frisou que o Exército está unido em torno do ministro e em torno do presidente, "porque assim é que deve ser". Os repórteres passaram então a fazer indagações de ordem política até serem obstados pelo Assessor de Imprensa.

"Ainda hoje - explicou o general, Bethlem - a situação era calma em todo o País. Nós recebemos informações todos os dias. E no âmbito do Exército, se nós



Bethlem garantiu união com Geisel, "porque é assim que deve ser"

não estivermos tranquilos, como é que a Nação pode estar tranquila?"

— Como o senhor vê essas negociações para as reformas políticas?

— Eu não vou dar opinião. Acho que é um assunto sobre o qual não devo me manifestar. E mesmo sendo Ministro do Exército - e nós sabemos que o cargo de ministro é também um cargo político - eu acho que esse assunto não está afeto a mim, diretamente. Eu sempre me furtei um pouco de falar sobre política. Não é que eu não me interesse. Nós

todos nos interessamos, somos brasileiros e gostamos de saber das atividades políticas - não das atividades políticas partidárias -, mas política como arte de administrar, arte de dirigir o Estado. Mas é um assunto que foge à minha alçada. Por isso eu não poderei lhe dar minha opinião. Não é que eu não tenha, pode ser até que tenha, mas eu acho que não devo dar".

— Como o senhor vê a questão do AI-5? Insistiu o repórter.

— Cada vez o senhor

está me afundando mais, brincou o general e completou: isso é um assunto que está afeto ao Presidente da República.

Obedecendo à estratégia estabelecida antes pelos jornalistas, as indagações foram surgindo de todos os lados da mesa, mas o general Bethlem continuava de bom-humor e respondendo a todas elas no mesmo tom de voz, ora sério, ora sorridente.

— E o relacionamento Igreja-Estado?

— Eu vejo esse relacionamento muito bem. Em Porto Alegre, eu sempre procurava com toda a admiração e respeito o cardeal Dom Vicente Scherer e com ele sempre me entendia bem, de modo que acho que o entendimento entre Governo e Igreja é bom.

— Com relação a atuação de alguns bispos...

O Ministro do Exército interrompeu a pergunta para dizer novamente em tom de brincadeira: "você não vão me meter contra a CNBB porque eu não caio nessa".

Indagado sobre o problema da subversão no País, o Ministro do Exército preferiu falar da situação mundial, lembrando o que ocorreu na Alemanha, no resgate dos passageiros do avião da Lufthansa e do dinheiro pago pelo Japão: "você não fazem idéia do que é aquilo: seis milhões de dólares".

"Eu acho que a subversão é latente no mundo inteiro. Não é um problema nosso, do Brasil, é um problema

mundial. Então eu não posso dizer que ela esteja acabada, terminada. Nós temos que estar sempre atentos, previdentes, para evitar justamente que possamos ter casos mais graves. Mas eu não digo que ela terminou. Acho contudo que nossa situação está boa".

— Como o senhor vê o movimento estudantil no Brasil

— O problema é o seguinte: o estudante é jovem e naturalmente cheio de idéias, ele é agitado e às vezes não reflete. Ele se solidariza às vezes — eu já fui estudante e fiz isso também — sem procurar penetrar, estudar as causas do movimento com o qual está se solidarizando. Mas eu acho que há uma exploração comunista nesse movimento estudantil. Mas não digo que todos sejam comunistas, não. Muitas vezes eles apóiam, sem ser comunistas".

— E com relação à missão Portela...?

Nesse momento, o coronel Camargo interrompeu a pergunta do repórter. "Eu pediria aos jornalistas que não insistissem em questões políticas ao senhor Ministro". E o general Bethlem completou: "Isso eu não posso dizer. Não tenho mesmo opinião formada sobre isso".

Houve um breve silêncio durante a entrevista a partir desse momento, já que os repórteres viram cair por terra toda "estratégia" montada anteriormente, que incluía indagações sobre a crise em si e sobre a nota do ex-ministro Sylvio

Frota. A alternativa foi mudar o rumo da entrevista com perguntas sobre economia.

"Eu acho que o Brasil deu um salto muito grande a partir de 64 no campo econômico, disse o Ministro. Hoje nós estamos passando algumas dificuldades. Tivemos principalmente esse problema de inflação, problema de balança de pagamentos, mas estamos sentindo que com os esforços do governo, os índices inflacionários estão baixando e penso que está ficando normalizada a questão da balança de pagamentos".

"Mas eu não sou um homem muito bem informado, nem muito esclarecido sobre esse assunto", advertiu o general Bethlem. "Eu acho que cada um deve viver o seu setor. Sobre economia, o que eu sei é, através da leitura do que os senhores escrevem. Se estão me dando uma orientação errada, os culpados são os senhores".

O general Bethlem aproveitou o segundo silêncio da entrevista e indagou levantando-se: "pronto?". Já de pé, dirigiu-se novamente ao repórter do jornal carioca e disse rindo: "Vê lá, hem? Não vai botar nada errado". Referindo-se ainda à entrevista de sábado, na residência do general Hugo Azevedo, disse: "o que eu falei é que o general Moniz de Aragão me recomendou que fosse até a Base de Santa Cruz para assegurar a posse do comandante, em 64".

Missão Portela só dará frutos no ano que vem

Brasília — "Só no ano que vem vão aparecer os resultados concretos da missão Portela". A afirmação é do presidente da Câmara dos Deputados, Marco Antonio Maciel, a respeito dos contatos que o presidente do Senado Federal vem mantendo visando à busca de opiniões sobre a anunciada constitucionalização do país. O presidente da Câmara acha que só a partir de janeiro, quando já estiver escolhido o sucessor do General Geisel, o trabalho de agora de Petrólio começará a mostrar seus resultados. Depois do encontro de anteontem com dois presidentes de Confederações - dos Trabalhadores na Agricultura e em Empresas de Crédito - ninguém sabe qual será o próximo contato do presidente do Congresso. No dia 24, já está confirmado o encontro com o ex-chanceler Afonso Arinos. Mas antes disso Portela deverá encontrar novos parceiros para o diálogo.

O presidente da Seção Gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil convidou o senador Petrólio Portela para

participar do Congresso em âmbito regional que será realizado em Porto Alegre de 27 a 30 deste mês. Modelo brasileiro de regime democrático será o tema do encontro. Justino Vasconcelos assegurou ao presidente do Senado que a OAB gaúcha poderá oferecer subsídios para uma democracia forte. Estão confirmadas as conferências dos senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilela e do ex-Ministro da Justiça Seabra Fagundes. O presidente da OAB gaúcha explicou a Portela, em Brasília, que o sétimo congresso de advogados do Rio Grande do Sul vai designar treze comissões internas para estudar os treze capítulos em que se divide a Constituição Brasileira. Depois de encerrado o encontro, suas conclusões serão levadas, a título de subsídios, ao presidente do Senado. O objetivo, segundo Vasconcelos, é encontrar um modelo de democracia forte, que garanta os direitos individuais e, ao mesmo tempo, defenda-se das agressões dos totalitários de esquerda e de direita. Petrólio Portela ainda não confirmou sua participação no encontro.

AJUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO

Fundação de âmbito nacional, admite para trabalhar em regime de 40 hs. semanais.

EXIGE:

- 1º grau completo
- Prática em datilografia e outros serviços de escritório.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho e salário.
- Vantagens compensadoras estabelecidas em normas internas.

Informações: Rua Almirante Lamego nº 182, de 14:00 às 18:00 horas.

Bispo não distingue a questão temporal de fé

Porto Alegre — Aos que "criticam a CNBB por se meter em questões sociais e políticas", o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Ivo Lorscheiter, disse ontem que as questões de ordem temporal devem ser também confrontadas com o Evangelho, e nesta perspectiva, fazem parte da pastoral integral da igreja".

Na sua alocução "a Voz do Pastor", transmitida pela rádio Medianeira de Santa Maria, comentando os 25 anos de existência da CNBB, D. Ivo Lorscheiter disse que a resposta a ser dada aos que afirmam que a entidade descuidada das questões religiosas, é a de que nos últimos planos de ação e pautas de assembleias-gerais "foram e são ainda tratados, com assiduidade, assuntos de liturgia, de catequese, do clero, da organização pastoral, da família, etc".

Depois de lembrar que a CNBB, criada no Rio de Janeiro em 17 de outubro de 1952, foi uma das primeiras em todo o mundo, D. Ivo Lorscheiter disse que seu surgimento deve-se "aos esforços ao então Monsenhor Helder Câmara, ao decidido apoio do Nuncio Apostólico D. Armando Lombardi, a quase unânime concordância dos bispos e arcebispos do Brasil e, não em último lugar, ao empenho pessoal do então Monsenhor João Batista Montini, da Secretaria do Estado da Santa Sé (atual Papa Paulo VI)".

O Secretário-Geral da CNBB disse que a entidade é a terceira no mundo em número de membros, com um total de 316, e sua principal finalidade é "exprimir e consolidar a unidade afetiva e pastoral dos bispos do Brasil, sem prejudicar a legítima autonomia de cada bispo em sua diocese". Observou que "se a unidade dos bispos ainda não perfeita, é contudo inegável que ela cresceu muito, nem deve causar demasiada estranheza que, num episcopado numeroso como o nosso, nem todos tenham o mesmo ritmo ou a mesma estratégia de trabalho".

Ao observar que no dia 15 de novembro a CNBB transferirá sua sede para Brasília, Dom Ivo Lorscheiter disse que sua nova localização "facilitará o acesso dos bispos do norte, nordeste e extremo oeste; auxiliará na consolidação espiritual da ainda nova comunidade brasiliense; e nem se deve menosprezar o fato de assim a conferência episcopal situar-se mais perto das instâncias decisórias".



Os escolares vencedores, juntamente com o Coordenador e Educação de Tubarão e professoras.

Influência dos Transportes é tema de concurso e VESUL entrega prêmios

"Influência do Transporte Rodoviário na Economia Sul Catarinense" foi o tema do "Concurso Dia da Criança", promovido pela VESUL S.A. - VEÍCULOS, concessionária Mercedes-Benz em Tubarão e que teve como vencedores os alunos Ediraldo José Macarini, da 3ª Série-A, da Escola Básica "Pe. Miguel Giacca", de Criciúma e Vanderléia Souza Antunes, da 4ª Série, E.B. "Martinho dos Santos", de São Martinho.

O concurso foi promovido em nível de primeiro grau, contando com a colaboração das Coordenadorias Regionais de Educação de Tubarão e Criciúma, e, ainda, com a participação de centenas de escolares.

Os trabalhos, indicando um vencedor da área de cada Coordenadoria, foram julgados por estes órgãos da Secretaria da Educação e aos vencedores coube como prêmio bicicletas Caloi, modelo Berlineta.

OS VENCEDORES

Ediraldo José Macarini, que tem 9 anos de idade, aluno da profa. Maria Frello, em seu trabalho abordou o desenvolvimento dos transportes, desde o uso dos primeiros animais e da invenção da roda, chegando aos nossos dias, abordando inclusive, o trabalho de empresas de transportes como: Manique Ltda., Transportadora de Minérios, Criciúmens e May Urussanguense, todas transportadoras da região e, ainda, a VESUL, como empresa da área de comercialização de veículos.

Em certo ponto de seu trabalho, diz Ediraldo, referindo-se ao transporte rodoviário: "É ele que interligando o sul Catarinense aos demais Estados da Nação, gera riquezas e movimento nossa economia, num avanço gigante e acelerado de gente que acredita num futuro mais promissor de um Estado,

que põe fé no Transporte Rodoviário".

Já garota Vanderléia Souza Antunes, de 10 anos e aluna da proa Heliege Mendonça dos Santos, além de reportar-se à história dos transportes, falou, também, das construções e evolução das estradas. Abordou, ainda, a influência do transporte no desenvolvimento do sul Catarinense, com suas estações termas e praias, e, concluindo, disse: "No inverno, os lugares mais altos são cobertos com a neve apresentando uma paisagem diferente, procurada por muitos turistas, sendo tudo isto feito quase que exclusivamente por transporte rodoviário, trazendo assim lucros econômicos não só para o Sul Catarinense, mas sim para todo este Estado maravilhoso que é Santa Catarina".

OS PRÊMIOS

Cada vencedor foi contemplado com uma bicicleta, que foram entregues no "Dia da Criança", no Salão de Exposição da VESUL S.A. - VEÍCULOS, por Diretores da Empresa, e ato que contou com a participação dos professores Jorge de Souza Coelho, Coordenador Regional de Educação em Tubarão; Maria Inês Couti Victor, representando a Coordenadoria de Criciúma; Maria Frello; Marúscia Zanardo, Diretora da E.B. "Martinho Alves dos Santos e Heliege Mendonça. Presentes ainda, além de representantes da imprensa de Tubarão e Criciúma os pais dos alunos premiados: Divó Macarini e Teresinha Macarini, do vencedor Ediraldo e Dilma de Souza Antunes da Vencedora Vanderléia.

O ato foi prestigiado, também, pelo Dr. Ilton Galu, representante do Prefeito Municipal de Criciúma.

Após a entrega dos prêmios, os vencedores e convidados foram recepcionados, no Salão de Festa da VESUL, com um coquetel.

Konder responde discurso e acusa presidente do MDB: Não sabe, não vê, nem ouve

Em certa lida da tribuna da Assembléia pelo líder do Governo, Nelson Pedrini, o governador Konder Reis respondeu ontem às críticas feitas pelo deputado Dejandir Dalpasquale, na véspera, sobre a prestação de contas do Governo relativas ao exercício financeiro de 1976. Foi uma "resposta preliminar", conforme explicou Pedrini - o assunto foi transferido para a área da Secretaria da Fazenda e da Supervisão do Sistema de Orçamento em que o governador procura refutar algumas alegações e expressar "a disposição, o propósito e, acima de tudo, a tranquilidade do Governo no que toca à aplicação dos dinheiros públicos". Em tom de rebate às críticas de Dejandir, a carta contém, no final, uma crítica interpretada como de caráter pessoal e por isso - "deselegante" pelos líderes da Oposição:

O autor do discurso não sabe, não vê, nem ouve tudo aquilo que sabe, que vê e que ouve o povo catarinense. Certamente por isso, sob sua liderança, a Oposição, em 1976, de 41 prefeituras que detinha viu-se reduzida a 29, e só logrou a maioria em 7,4% das Câmaras Municipais - diz o governador em sua missiva, que sugere ainda ao deputado do MDB a leitura das mensagens encaminhadas à Assembléia, para se inteirar dos atos do Governo.

Konder Reis decidiu preparar pessoalmente a resposta ao presidente do MDB ao receber, do líder do Governo na Assembléia, um ofício acompanhado de cópia do pronunciamento feito da tribuna anteontem. No ofício, o deputado Nelson Pedrini adiantou sua dificuldade em dar pronta resposta ao discurso, por se tratar de matéria financeira e contábil. O governador informou então ter encaminhado o pronunciamento ao exame dos órgãos competentes, mas alinhinou alguns comentários, "na demonstração singela da improcedência das alegações formuladas pelo porta-voz oposicionista". Dejandir ouviu a leitura da "carta" em silêncio, e só ao final usou da



Pedrini lê a carta e Dejandir confere o discurso

palavra para anunciar que ocupará a tribuna na próxima semana a fim de responder às "críticas pessoais" que lhe foram feitas. E acrescentou que "há realmente necessidade de uma explicação melhor pelos órgãos técnicos, pois o governador não contestou os números que apresentei".

A CARTA-RESPOSTA

"Prezado companheiro e eminente líder, Acuso o recebimento de sua carta, datada deste mesmo dia, que me encaminha cópia do discurso proferido da tribuna dessa Casa.

Agradeço sua atenção e presteza.

Atendo à sua solicitação, através desta carta, capaz de fazer presente aos senhores representantes do povo catarinense a disposição, o propósito e, acima de tudo, a tranquilidade do Governo, no que toca à aplicação dos dinheiros públicos.

Inicialmente, devo informar que estou encaminhando, através de nota, sua carta e aquele pronunciamento ao exame e consideração dos órgãos competentes da Secretaria da Fazenda e do gabinete do vice-governador do Estado.

Desde já, contudo, em atenção à sua zelosa manifestação, alinhno alguns comentários, na demonstração singela da improcedência das alegações formuladas pelo porta-voz nista.

Após algumas considerações que não caracterizam qualquer crítica ou censura, pois que se cingem a um jogo de palavras grafadas com letras maiúsculas, como "Prestação de Contas", "Demonstrativos", "Balanços", "Análise Comparativa", "das", "Examinar", "Indispensável", "Insubstituível", "Balanços" (outra vez), "Exatidão Perfeita", "Números", "Exata", "Perfeita", "Insuspeita", navega o documento por sobre alguns elementos referentes às "despesas da DICESC, durante o tempo em que esteve em atividade".

É do conhecimento dessa Casa, e, certamente, do autor do documento que venho comentando, o encaminhamento ao excelentíssimo senhor presidente da Assembléia do ofício nº GG-3.915/CC, através do qual solicitei-me fossem encaminhados os seguintes documentos:

- a) requerimento subscrito por um terço dos membros desse egrégio Poder, solicitando a criação da CPI;
- b) parecer do procurador Hamilton Caminha, aprovado pelo Colegiado da Procuradoria da Assembléia Legislativa;
- c) requerimento do deputado Moacir Bertoli, solicitando seja ouvida a Comissão de Justiça sobre a legitimidade da CPI;
- d) parecer do deputado Dejandir Dalpasquale, exarado face à interposição do requerimento supra;
- e) parecer do deputado Nelson Morro, sugerindo seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça ou a Mesa da Assembléia, face às questões suscitadas pelo deputado Dejandir Dalpasquale;
- f) parecer do deputado Dejandir Dalpasquale, contestando os termos do parecer do deputado Nelson Morro;
- g) voto proferido pelo deputado Zany Gonzaga, presidente da CPI, no sentido do prosseguimento dos trabalhos da Comissão;
- h) decisão da Comissão que, aprovando o voto do deputado-presidente, determinou o prosseguimento dos trabalhos.

A resposta ao citado ofício nº GG-3.915/CC está contida no ofício GP/248/77, de 14 de outubro corrente, do excelentíssimo senhor presidente da egrégia Assembléia Legislativa, protocolado em Palácio em data de hoje, dia 17 de outubro de 1977.

Pelo exame do ofício em questão, constato que me são encaminhados os documentos referidos nas letras "a" a "g", faltando, portanto, a decisão da Comissão que, aprovando o voto do deputado-presidente, determinou o prosseguimento dos trabalhos.

A razão apresentada, é a de que "a ata da reunião que registra a decisão da Comissão aprovando o voto do deputado-presidente, determinando o prosseguimento dos trabalhos, ainda não foi apreciada pela Comissão".

Reservando-me de emitir juízo de valor sobre essa falha processual, encaminho o assunto à Casa Civil, de acordo com a orientação que adotei neste caso, em data de hoje.

Se não bastasse essa circunstância, lembraria ainda que, sobre a Dicesc, o autor do discurso foi signatário de um pedido de informações que já mereceu resposta preliminar encaminhada ao presidente dessa Casa e que, no momento, é objeto do procedimento anunciado naquela resposta.

Se o Governo agiu da forma como acabo de resumidamente recordar, que sentido poderá ter, para o povo catarinense, as expressões "quem não deve não teme", "evitar que se coteje, que se manipule, que se olhe e se confira dados de despesa lançados nas contas que se analisam e que se apresentam sem condições de um estudo", ou "o "outras características que completam as normas?"

De fato, o Governo aguardou os elementos que solicitou através do citado ofício nº GG-3.915/CC, como aguarda a conclusão dos procedimentos que, respeitosamente, fez ciente essa Casa, através da Mensagem nº 237.

Par dessas vagas referências ao desempenho financeiro da Dicesc, o autor do discurso, voltando à apreciação global da prestação de contas, questiona a validade de documento ao qual a lei atribui a característica de instrumento hábil e capaz no que toca à correta comprovação da boa aplicação dos dinheiros públicos. Mas o autor do discurso contesta a validade do balanço e da prestação de contas nele baseada, da, apesar de examinados, ambos, pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado, aos quais ofereceu parecer favorável, o que nos leva a perguntar, com todo o respeito, qual o documento que, segundo o autor, pode substituir o balanço e a prestação de contas?

No que toca ao exame do quadro do patrimônio do Estado, sem embargo dos esclarecimentos que os órgãos técnicos não de fornecer tempestivamente, peço licença para transcrever a parte final da análise apresentada, assim concebida: "Dizemos parcial porque achamos que o real é bem outro, cuja demonstração fazemos adiante".

Com todo o acatamento que merece esse Poder, peço permissão para consultar como poderei considerar uma afirmação que inclui a expressão "dizemos parcial porque achamos que o real é bem outro, cuja demonstração fazemos adiante".

Certamente, um representante do povo não pode "achar" em matéria de contabilidade pública; ele tem que atestar.

Cabe ressaltar, o quão tendenciosa é a assertiva feita no sentido de se ter diminuído o "déficit" de execução do Orçamento em Cr\$ 3.834.415,43, mediante a "venda de parte do Patrimônio do Estado", pois que referida receita resulta, na sua quase totalidade, da alienação de bens móveis, sejam aqueles considerados inservíveis e cuja reposição se faz necessária (Cr\$ 400.065,91) e da alienação de placas e plaquetas — preço público — quando do licenciamento de veículos (Cr\$ 2.794.299,52).

Em seguida, cotejando os valores inscritos em "restos a pagar" com aqueles relativos ao saldo financeiro, referentes, respectivamente, aos exercícios de 1976 e 1975, o autor do discurso pergunta: "Seria apenas coincidência, muito estranha, haver dinheiro e não haver pagamento?"

O Governo, em caráter preliminar, responde e, devo confessar, constando: será que o autor do discurso desconhece a circunstância de que determinados recursos têm aplicação específica? Será que o autor do discurso desconhece que a existência de "restos a pagar" é decorrência do tempo exigido para o processamento legal de determinadas contas? Será que o autor do discurso desconhece que não há como se estabelecer uma relação direta de causa e efeito entre "restos a pagar" e saldo financeiro?

Mais adiante, o autor do discurso, com extrema singeleza, alinhna números que diz serem os relativos à dívida do Estado, sem esclarecer se fluutuante ou fundada, sem adiantar o prazo de carência para o início de seu pagamento e, muito menos, o prazo para o pagamento do principal e juros — apesar de todos os contratos de financiamento terem sido publicados no Diário Oficial do Estado —, a fim de, sem a menor referência à capacidade de endividamento do Estado, fixar-se em hipótese quanto à liquidez, isto é, à capacidade de pagamento dessa mesma dívida e, ao fim, anunciar que "a vida financeira do Estado é de absoluta e total dependência e de efetivo estado de insolvência". Não tenho o direito de cometer o agravo de apontar como prova de má fé, por isso atribuo a um equívoco, o confronto que o autor do discurso faz do que é exigível a longo prazo como realizável a curto prazo.

A melhor forma de descobrir a fragilidade do jogo de números e palavras no que toca a essa anunciada falência do Tesouro do Estado de Santa Catarina é evidenciada nesta frase, referente ao valor da dívida existente: "Hoje já maior que a Receita Tributária, amanhã poderá atingir, se executado o orçamento deste ano, excluídos os serviços da dívida, a fantástica quantia de Cr\$ 3.601.607.943,50, sendo Cr\$ 2.493.207.943,50, dívida atual, e Cr\$ 1.108.400.000,00, operações de crédito orçadas", na qual, ao invés de se dizer "atingirá", se usa a expressão totalmente sem sentido em ciência das finanças "poderá atingir" e, ainda, se alinhna valores sem o recato de se fazer referência à projeção das responsabilidades de seu pagamento no correr do tempo.

Em seguida, referindo-se aos gastos realizados com o pagamento do pessoal, investe o orador contra os fatos, para afirmar "que houve em 1976 um aumento de vencimentos de 35% em média", enquanto a despesa cresceu de 48,51% em relação a 1975, e concluir que isto demonstra o "ônus de novos empregos".

Esqueceu-se o parlamentar oposicionista de que, no ano que passou, o aumento de vencimentos do funcionalismo teve nos citados 35% o seu percentual mais baixo, que só atingiu os ocupantes dos cargos de remuneração mais elevada, pois que para os demais, para os mais humildes e desprotegidos, que formam a grande massa dos servidores do Estado, os percentuais variaram de 37% a 62,69%; esqueceu-se de que foram reajustados substancialmente os vencimentos dos policiais militares; esqueceu-se de que foi solucionado o problema dos professores substituídos da 1ª a 4ª séries do 1º grau (estes foram contemplados com um aumento da ordem de 100%); esqueceu-se da reclassificação promovida no Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e no Departamento Autônomo de Edificações; esqueceu-se de que, já a partir do mês de maio, mediante concessão de um abono de emergência, nenhum servidor percebeu sua quantia inferior ao salário-mínimo — e tudo isto contribuiu para que a despesa com os funcionários tivesse um crescimento real da ordem de 42%; esqueceu-se de que o ônus com novos empregos não decorreu da licenciabilidade, da má administração, mas da criação de novos serviços essenciais, como, por exemplo, a de escolas básicas.

Mais adiante, o autor do discurso se insurge contra lei votada por esse egrégio Poder, a de nº 5.206, e fica o Governo sem saber se o que se pede é o cumprimento da lei ou o seu não cumprimento.

A mais que tudo, o discurso se descobre e denuncia suas verdadeiras finalidades quando assinala: "Se procurarmos pelos motivos, pelas justificativas de tal dívida, honestamente não encontramos, mormente quando não deparamos com uma única obra de vulto nestes dois anos e meio de administração do Governo que ora presta conta a esta Casa".

Sem dúvida nenhuma o autor do discurso não leu as Mensagens que tive a honra de encaminhar a esse egrégio Poder, de acordo com o que manda a Constituição do Estado, e que deram conta das atividades do Governo de 15 de março de 1975 a 29 de abril do mesmo ano, das atividades no exercício de 1975, e no correr do exercício de 1976, esta última em dois volumes, somando 608 páginas — a mais completa Mensagem encaminhada à consideração da representação popular deste Estado, em todos os tempos.

O autor do discurso não sabe, não vê, nem ouve tudo aquilo que sabe, que vê e que ouve o povo catarinense. Certamente por isso, sob sua liderança, a oposição, em 1976, de 41 Prefeituras que detinha viu-se reduzida a 29, e só logrou a maioria em 7,4% das Câmaras Municipais. Eu pediria que o ilustre autor do discurso lesse as Mensagens, tomasse consciência das obras que estamos realizando".

Antônio Carlos Konder Reis

Governador do Estado

Tortato faz defesa de prefeito que deixou o MDB

O deputado Venício Tortato (Arena) fez ontem da tribuna a defesa do prefeito de Cunha Porá, Ermelindo Ramppl, (eleito pela legenda da oposição e que agora passou para a situação) afirmando que as acusações que vêm sendo feitas pelo MDB são injustas, uma vez que "sua preocupação foi apenas com o desenvolvimento do município". A defesa do Sr. Ramppl motivou novas críticas da oposição por parte dos deputados Jorge Gonçalves da Silva e Waldir Buzatto.

Segundo o deputado Venício Tortato, na concentração realizada no município, estando presente a cúpula do MDB, o prefeito "recebeu as mais pesadas ofensas pessoais, chegando-se a atingir seus familiares que nada tinham a ver com o caso e que continuavam no MDB". Indagou a certa altura o orador em seu pronunciamento: "Onde estão os homens que tanto defendem os direitos humanos? Acaso esse líder não tem o direito de escolher o melhor para o seu município?".

No entanto, prosseguiu Tortato, se precisa informar ao povo os motivos da saída dos quadros do MDB do Sr. Ramppl. Acontece que durante a campanha, os parlamentares oposicionistas, representantes do município, empenharam sua palavra em acompanhar e dar assistência ao prefeito. Diziam que iriam triplicar o número da prefeitura no Estado, e com isto exigiriam na "marra" a atenção do Governo. Porém, nada disso aconteceu e nenhuma atenção foi dada ao prefeito.

Entendendo que "tinha compromissos com o povo de Cunha Porá, e que deveria se preocupar com o desenvolvimento de sua comunidade, o Sr. Ermelindo Ramppl meditou profundamente, pesou as consequências e chegou à conclusão que não via condições de bem administrar seu município ao lado do MDB, devido aos ataques sistemáticos dos deputados ao Governo federal e estadual - fundados e infundados - e que estavam criando sérios entraves a sua administração. Daí a sua atitude até prejudicial a si, mas de alta valia para a comunidade, e hoje, se a solidariedade do povo de Cunha Porá a Ermelindo Ramppl ainda não é unânime, já é respeitável, e com o ingresso de dezenas de emedebistas nos quadros arenistas", concluiu.

Ao contestar as afirmações do parlamentar da situação, o deputado Jorge Gonçalves da Silva disse que "quando o cidadão é da oposição os deputados da Arena dizem que ele é mau candidato como ocorreu na campanha, e agora, depois de sair seu partido, tendo se aproveitado da legenda do MDB para chegar ao cargo, ficam a bajular".

Em aparte, o deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do diretório Regional do MDB afirmou que "o que vem praticando o secretário do Oeste, Sr. João Valente Paganella, é uma verdadeira vergonha, desrespeito político, pois visitou todos os prefeitos do Oeste da oposição prometendo que se trocassem de partido poderiam realizar as obras programadas".

Retomando a palavra, o deputado Jorge Gonçalves concluiu dizendo que "O MDB está se minimizando muito em falar tanto num homem que não merece nenhuma confiança. Agora, vamos deixar com a Arena a bajulação do Sr. Ramppl".

Dizendo que os motivos que levaram o prefeito a trocar de partido apontados pelo deputado Venício Tortato não correspondiam à verdade, o terceiro orador, deputado Waldir Buzatto, ao dar sua versão, disse que "na realidade o que ocorreu na prefeitura foi um desfalque praticado pelo tesoureiro na ordem de Cr\$ 300.000,00, e o prefeito, para evitar escândalo, procurou o secretário do Oeste para solicitar ajuda, tendo então sido pressionado, resolveu passar para a Arena, pois do contrário seria aberto um inquérito naquela prefeitura".

Numa parte, o deputado Francisco Kuster frisou que "se realmente foi essa a situação, então o prefeito Ramppl só poderia ir para a Arena, porque no MDB não tem lugar para corruptos".

O arenista Octacílio Pedro Ramos disse que "de corruptos a Nação está cheia, tanto na Arena como no MDB", acrescentando que em termos políticos "o Sr. Ramppl é um despersonalizado, pois ao invés de trocar de partido deveria renunciar ao mandato de prefeito que lhe foi outorgado pelo voto popular".

Novamente com a palavra do deputado Waldir Buzatto declarou que "a carta do ex-ministro Sylvio Frota já denuncia a corrupção que campeia o país" em todos os níveis, porém, "em menor escala no MDB, uma vez que todos que tinham mácula após 64 rapidamente se filiaram na Arena".

Concluindo disse que "a corrupção existe em alta escala e sobre os olhos complacentes do próprio Governo, que deixa de punir esses ladrões, dos quais a administração catarinense tem muitos em seu bojo".

Ministro do Trabalho pode vir a Florianópolis em novembro. Convite da Fucate

O ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, deverá vir a Florianópolis no próximo dia 10 de novembro, para inaugurar as novas instalações da Fundação Catarinense do Trabalho - Fucate - e da Delegacia Regional do Trabalho. Hoje ele receberá em audiência, em Brasília, o secretário da Administração e Trabalho e o presidente da Fucate, Antonio Alves Filho, que lhe formalizarão o convite para as solenidades.

O sr. Arnaldo Prieto presidirá primeiro a abertura solene dos Cursos de Capacitação de Recursos Humanos para a Administração Sindical, promovidos pela Fucate. Em seguida, inaugurará a sede da Fundação, à rua Estèves Júnior, 14, dirigindo-se, logo após, para as novas instalações da Delegacia Regional do Trabalho, onde presidirá os atos de inauguração. O ministro pernoitará em Florianópolis, viajando no dia seguinte de manhã para Porto Alegre.

CONTATOS

Além da audiência com o ministro Arnaldo Prieto, o secretário da Administração e Trabalho e o presidente da Fundação Catarinense do Trabalho manterão contatos com todos os secretários do Ministério do Trabalho, aos quais apresentarão os planos da Fucate para o próximo ano e farão uma análise do desempenho e da política do Governo na área do trabalho.

Ainda em Brasília, serão recebidos pelo presidente do Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Hélio Neves, com o qual discutirão o programa de treinamento que a Fucate pretende desenvolver, a partir do próximo ano, nas áreas rurais do Estado. O objetivo desse encontro é também o de adequar o programa de treinamento do trabalhador rural aos planos do Senar, visando a canalização de recursos para Santa Catarina.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

AVISO Nº 025/77 TOMADA DE PREÇOS Nº 105/77 AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS PARA A AGÊNCIA CENTRAL

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, inscrito no CGC do MF sob o nº 83.876.003/0001-10, com sede à Praça XV de Novembro nº 1, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 17 de novembro de 1977, em sua sede, Tomada de Preços para seleção de propostas para aquisição de móveis e utensílios, com apresentação de projeto de decoração, destinados às instalações da Agência Central, localizada no Edifício Hércules, à rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES GERAIS

A PASTA, contendo o Edital, especificações, detalhes, projetos e demais elementos sobre a licitação poderá ser obtida pelos interessados junto à Gerência Administrativa — GERAD —, à Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza, 2º andar, sala 202, no horário das 09:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00, de segunda à sexta-feira, mediante indenização de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) recolhidos na Agência Central deste Banco, à Praça XV de Novembro nº 1, através guia a ser retirada na Gerência Administrativa — GERAD.

Poderão tomar parte desta licitação somente as firmas previamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores deste Banco.

As propostas deverão ser entregues no Protocolo da Gerência Administrativa, no endereço acima, até às 15:00 horas do dia 17 de novembro de 1977, em envelopes fechados, contendo na parte externa e fronteira os seguintes dizeres:

"BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC — TOMADA DE PREÇOS — EDITAL Nº 105/77"

Florianópolis, 17 de outubro de 1977.



O ESTADO ADMITE

ELEMENTOS DE AMBOS OS SEXOS

O Departamento Comercial de O ESTADO, ampliando seu quadro de funcionários está admitindo pessoas de ambos os sexos, que possam comprovar suas qualificações e que estejam dispostos a trabalho dinâmico e bem remunerado.

Entrevistas à rua Felipe Schmidt - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva - Sala 208 no horário das 9 às 12 horas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Carter e os professores americanos

"A poesia começou a assentar e na distância eu vejo a ruína de uma relação especial". Não é uma grande novidade literária, mas é a imagem talhada por Roger Fontaine, diretor de estudos sobre América-Latina da Universidade de Georgetown, como inócuo a mais recente avaliação das relações Brasil-Estados Unidos. Assim ela saiu o último número da revista "Foreign Policy". Infelizmente, enquanto o artigo era impresso, entrou um dado novo nessas relações com o anúncio da visita ao Brasil do presidente Jimmy Carter — exatamente o culpado, sentença do artigo, pela "ruína de uma relação especial" — e não foi possível incluir o acontecimento no rol de perdas e ganhos. Em todo o caso, o autor já pedira que o presidente Carter tratasse menos do Panamá, que é pequeno, e mais do Brasil, que é grande.

É curioso ver neste artigo, às vésperas da viagem, o que ele tem de enfaticamente pró-Brasil e acidentalmente anti-Carter, ou contra a política-externa-de-Carter. Diz, para começo de conversa, que os Estados Unidos "puseram a perder um amigo e um aliado" em troca de um produto imaterial e volátil — "moralidade em política exterior". O presidente Carter "queria restaurar o respeito aos direitos humanos no Brasil e, ainda mais importante, impedir que esse país adquirisse o ciclo completo do combustível nuclear e, em consequência, a bomba. Falhou, segundo Fontaine, em ambos. A tendência no Brasil é no sentido de mais, e não menos, autoritarismo". E, quanto ao domínio do átomo, se havia uma remota possibilidade de que o governo brasileiro, pressionado por dificuldades econômicas próprias e não pela insistência alheia, adiasse a concretização do acordo com Alemanha, a retórica norte-americana colocou o projeto na prioridade do orgulho nacional — afirma Fontaine.

Ele vai adiante nas conclusões. Estima, por exemplo, que o Brasil esteja às vésperas de um novo milagre econômico, e "agora milagre mesmo", do tipo que aparece "no Novo Testamento". Pois "o café, a soja e o suco de laranja estão empurrando o Brasil em direção ao segundo lugar mundial na exportação de produtos agrícolas". Logo, o País não está vulnerável a pressões vindas de fora.

O libelo de Roger Fontaine pode estar só, em meio à produção acadêmica norte-americana, pelo otimismo em relação ao Brasil e seu pessimismo geral quanto às idéias geradas em Washington. Mas está bastante acompanhado, enquanto trabalhava em relações Brasil-Estados Unidos. Assim como na década de 60, os brasilianistas se preocuparam, às dezenas, em investigar o mecanismo interno do regime militar brasileiro, e nisso cunharam toda uma série de modelos, métodos e até modismos que acabaram importados pelas universidades brasileiras, a nova safra parece voltada para escarafunchar as relações dos Estados Unidos com esse regime. E a primeira consequência é, pelo menos, mudar o tom puramente oficial em que se conduzia o tema.

Há vários livros, em publicação quase simultânea, sem contar entre eles, a tese de doutorado da historiadora Phyllis Parker, que pesquisou os documentos da Biblioteca Lyndon Johnson, em Austin, e analisou o apoio americano ao movimento de março de 1964. Este livro foi publicado em português e não se tem notícia de que uma edição em inglês esteja a caminho. Já publicado nos Estados Unidos, o livro de John Black, sobre o envolvimento dos Estados Unidos em assuntos internos brasileiros, é uma espécie de desdobramento do trabalho de Phyllis Parker. Uma enveredada pelo labirinto em que a diplomacia se mistura aos assuntos militares, estes aos problemas econômicos.

De empresas trata o estudo de Peter Evans, da Brown University, de Rhode Island. Com um levantamento da ação das multinacionais que operam no Brasil. E está para ser publicado, ainda o ensaio de Wayne Selcher, do Elizabethtown College, da Pensylvania, sobre a diplomacia brasileira. Todos esses vasculham, diretamente ou não, o problema das relações Brasil-Estados Unidos.

Com a vantagem de ter chegado antes e a desvantagem de ter deixado de prevenir, por isso mesmo, qualquer dificuldade com a eleição de Carter para a presidência da Casa Branca, o livro "Brasil, Política Externa para uma Futura Potência Mundial", de Ronald Schneider, está na praça desde o início do ano. Ele consegue ser atualizado a ponto de incluir um balanço das viagens à Europa e ao Japão, feitas pelo presidente Ernesto Geisel no ano passado. E desatualizado a ponto de não incluir a mais leve referência ao tópico "direitos humanos" na pauta Brasil-Estados Unidos. Ainda assim parece se antecipar razoavelmente ao vai-e-vem da retórica política no que se refere, por exemplo, ao acordo nuclear com a Alemanha. Schneider critica os Estados Unidos por não terem, desde os tempos em que o almirante Alvaro Alberto, no fim da guerra, tentou trazer para o País a tecnologia nuclear, adotado uma posição flexível que atendesse aos interesses brasileiros. Diz ele que para o Brasil, os resultados de duas décadas de colaboração com os Estados Unidos na base de "átomos para a paz", foram esparsos e desestimulantes, e as condições restritivas impostas no início dos anos 70 aos planos de construção da primeira usina nuclear brasileira frustraram qualquer esperança de um desenvolvimento da capacidade tecnológica deste país no campo da energia atômica pois todo o seu equipamento era construído nos Estados Unidos e instalado em Angra dos Reis por engenheiros da Westinghouse. Schneider previa, no fim do ano passado, a irremediável obsolescência do acordo de cooperação militar Brasil-Estados Unidos, denunciado depois da campanha sobre direitos humanos, mas, na verdade, condenado desde quando, no início da década, o Brasil começou a diversificar suas fontes de fornecimento de material bélico.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Integração

A cada dia que passa a integração entre todas as regiões catarinenses torna-se mais flagrante, alterando-se, assim, um quadro desanimador que vigorou persistentemente até há alguns anos. Na realidade, já passou o tempo em que este Estado era caracterizado por um conjunto de grandes ilhas, formando um arquipélago inteiramente desintegrado, cada qual com vida própria e independente uma da outra.

Florianópolis era apenas uma capital apenas de direito, já que de fato significativa parcela da população catarinense dependia mais diretamente dos Estados vizinhos. As regiões Oeste e Sul mantinham ligações mais estreitas com Porto Alegre, enquanto que o Norte e Nordeste comunicavam-se com maior intensidade com Curitiba e São Paulo. Tal situação, na verdade, ainda persiste, porém em escala bem menor do que a

verificada num passado não muito remoto.

Essa circunstância provocava sensíveis prejuízos a Santa Catarina. Sua economia dispersava-se com grande facilidade e seu povo via os hábitos e costumes das comunidades vizinhas aqui penetrarem e aqui se fixarem, descaracterizando as tradições da gente catarinense.

Hoje, felizmente, a situação já é bastante diversa: A construção das BRs-101 e 282 possibilitou uma interligação entre as diversas regiões, com essas rodovias auxiliando grandemente os esforços com vistas a acelerar o desenvolvimento estadual. Paralelamente, os investimentos no setor das telecomunicações mudaram radicalmente a situação que predominava em todo o Estado, carente sob todos os aspectos. O grande volume de recursos aplicado fez

com que os catarinenses passassem a dispor de um moderno e eficiente sistema de telecomunicações que, dentro em breve, haverá de atingir todos os quadrantes da terra catarinense.

A execução do plano rodoviário estadual, por sua vez, está propiciando a redução das distâncias e possibilitando o escoamento da produção de Santa Catarina para os mercados consumidores de outras unidades da Federação.

Nos dias presentes uma viagem do Oeste para a Capital, ou vice-versa, deixou de ser uma temeridade para transformar-se na certeza de um percurso seguro e confortável proporcionado pelas pistas negras de asfalto que cortam o nosso território.

Tais mudanças vieram unir ainda mais todos os catarinenses, hoje integrados em torno de um objetivo comum; ver seu Estado crescer cada vez mais.



CARTAS



Netto Campos esclarece

Senhor Diretor: O jornal "O Estado", edição do dia 11 do corrente, sob o título "Aposentado espera que CODISC pague promessa", relatou a estória que trouxe à redação desse jornal o Sr. Salvato Manoel Candido, residente na área urbanizada pela CODISC, em Imbituba, e que teve sua antiga moradia indenizada pela Empresa.

A matéria, da forma como foi colocada, induz o leitor a interpretações perniciosas não só à CODISC, como também ao Secretário da Indústria e Comércio, dada a referência feita a uma das empresas da qual, atualmente, participa acionariamente.

A bem da verdade, é oportuno informar a Vossa Senhoria que a Diretoria da CODISC, chamada a se manifestar sobre o assunto, assegurou que nenhum prêmio fora prometido pela direção da empresa.

Com referência à menção feita à CBCA ("empresa de mineração pertencente a um secretário de Estado"), segundo o texto da notícia, é conveniente esclarecer que, efetivamente, o Sr. Salvato chegou a trabalhar na referida mineradora, tendo entrado em gozo de auxílio doença em 19/11/49, benefício que se transformou em aposentadoria por invalidez em 22/11/50, concedido pelo ex-IAPEPEC. E nessa época, Senhor Diretor, o Secretário da Indústria e Comércio ainda cursava os últimos anos da

Universidade, sem nenhum vínculo, portanto, com a empresa e com os fatos noticiados.

Diante do exposto, considerando que a matéria publicada pode induzir o público leitor a erros de interpretação, vimos solicitar a sua especial fineza, no sentido de, com base nas informações prestadas, determinar que se façam, através desse mesmo periódico, os necessários esclarecimentos.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Senhoria nossos protestos de consideração e apreço. Sebastião Netto Campos - Secretário da Indústria e Comércio - Fpolis.

Apelo à união

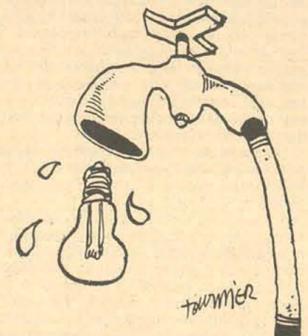
Senhor Diretor: São crônicas em Florianópolis a falta de água e as interrupções de energia elétrica. Em decorrência, são enormes os prejuízos para a população, nos hospitais, nas lojas, nas indústrias, nos quartéis, nos escritórios, nas oficinas e nas redações dos jornais, nos lares, nos edifícios de apartamentos e até no já atropelado tráfego de veículos, quando não funcionam os semáforos.

Também vale ainda a pena reparar que a água costuma faltar nos reservatórios, não nas épocas de estiagens, mas justamente quando os temporais avolumam os rios, inundam as terras ribeirinhas e, em consequência, pela pressão, estouram os remendados encanamentos da Casan.

De outra forma, as interrupções de energia elétrica acontecem, além de trombadas de veículos nos postes da rede ocasionando fortuitos cortes parciais, ou por transformadores pifados sobrecarregados, ou por desproteção das linhas condutoras, nos casos de quedas de raios.

É claro que num e noutro caso muita coisa já poderia ter sido corrigida, reduzindo-se ao mínimo os defeitos em benefício dos usuários. Entretanto, pelo que se observa, há um esforço inútil da Casan e da Celesc. No correr dos meses e

dos anos, a situação piora a olhos vistos. Não adianta criticar as empresas estatais, atribuindo-lhe a incapacidade em resolver o problema. Nem tampouco devemos aguardar que o milagre caia do céu. Florianópolis cresce com muita rapidez. O que hoje já é extremamente prejudicial à população, amanhã poderá se transformar em insanável calamidade pública. Insistimos, por isso, Sr. Redator, que a Imprensa inicie uma campanha persistente e séria, insistindo com o Governo para que coordene a ação e os esforços da Eletrosul, da Sudesul, do DNOS, do BNH, da Associação Catarinense de Engenheiros; convoque a colaboração das prefeituras e câmaras municipais da Grande Florianópolis, dos nossos deputados e senadores que o povo elegeu para o Congresso Nacional. Reunam-se, enfim, num mitrão, todos quantos estão sendo prejudicados pela falta de água e luz na região. Estudem-se planos e financiamentos. Achamos que se encontrarão as fórmulas adequadas. Aí fica o lembrete com a esperança que não se repita no caso o sucedido com a campanha da rodovia 282, de saudosa memória. José da Costa Brasil - Rua Rui Barbosa, 153 - Fpolis.



Informação geral

CANDIDATOS

Pelo menos quatro dos atuais secretários deixarão seus cargos no mês de maio, desincompatibilizando-se para poderem concorrer a postos eletivos no pleito de novembro. São eles os Srs. Nereu Guidi, Salomão Ribas Júnior, Sebastião Neto Campos e Hélio Ortiz, os dois primeiros candidatando-se à Câmara Federal e os últimos à Assembléia Legislativa.

Quem também poderá sair para testar sua popularidade nas urnas é o Sr. Plínio José-lino Azambuja Bueno.

FALTA O PRINCIPAL

O deputado Antônio Pichetti, em tom de blague, dizia ontem que o prefeito de Cunha Porã ainda não se transferiu de armas e bagagens para a Arena, apesar de ter comparecido ao encontro de Brusque portando um vistoso boné arenista: — Ele já botou o boné, mas ainda falta vestir a camisa.

O EDITAL

Os hotéis de Florianópolis deverão ficar inteiramente lotados a 17 de novembro. Nesse dia a Celesc venderá 75 veículos usados e/ou inservíveis, cujo edital de concorrência está sendo publicado em grandes jornais do Rio e São Paulo.

Prevê-se a presença de grande público, interessado principalmente na Pick-Up Chevrolet ano 1964. Ou então numa lambreta, que também faz parte do lote.

UMA SEMANA

Hoje completa-se a primeira semana da queda do General Sylvio Frota do Ministério do Exército. Até parece que já está fazendo um mês. Nunca um episódio dessa natureza foi absorvido com tamanha rapidez.

IMPEDIMENTO

O deputado Nelson Pedrini declinou do convite para participar do simpósio "Democracia e Política Social", promovido pela Fundação Milton Campos e a ser aberto no dia 26 pelo Presidente da República. Uma série de projetos a serem postos em votação nos próximos dias impedem sua viagem a Brasília. Entre eles estão o que cria a Companhia Hidromineral do Oeste, o que fixa gratificação aos diretores dos estabelecimentos públicos escolares do Estado e a indicação do Sr. Laércio Luz para o Tribunal de Contas.

"IN MEMORIAM"

Por ocasião do encontro arenista realizado na cidade de Brusque com a presença do presidente nacional do Partido, Deputado Francellino Pereira, do Governador Konder Reis e dos mais expressivos líderes da agremiação em Santa Catarina o ex-Prefeito de Xanxerê, Sr. Sady Marinho, propôs uma homenagem póstuma ao Sr. Renato Ramos da Silva — ex-presidente da agremiação que faleceu no exercício da Presidência do BADESC em 12 de abril do corrente ano.

O voto foi aprovado pela unanimidade dos presentes.

DISCOTHEQUE

A partir de sexta-feira Florianópolis contará com mais uma casa de diversões noturna. No local onde funcionava o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, à Avenida Rubens de Arruda Ramos, estará funcionando a Dizzi Discotheque.

O grande prédio pertence à União, que o alugou a um grupo especializado em diversões públicas.

NA EUROPA

Quem decolou para a Europa é o prefeito de Joinville, Sr. Luiz Henrique da Silveira. Foi participar de curso sobre administração municipal, a realizar-se na Alemanha, onde permanece por dois meses.

Em sua ausência, será substituído pelo vice-prefeito Violantino Rodrigues.

CEF

A partir de hoje a cidade de São Francisco do Sul passa a contar com uma agência da Caixa Econômica Federal, a ser inaugurada às 18h30m.

PALESTRA

Marcelo Caetano, ex-primeiro ministro de Portugal, estará em Florianópolis sexta-feira. A convite do Centro Sócio-Econômico da Ufsc, vem proferir palestra aos estudantes, dentro das comemorações do sesquicentenário de instalação dos cursos jurídicos no País.

Caetano viria em agosto, tendo adiado a viagem por motivo de doença.

MANCHETE

Mais uma revista semanal de esportes será lançada nas bancas a partir de amanhã. Trata-se da "Manchete Esportiva", editada pelo grupo Bloch e destinada a concorrer na faixa do "Placar".

Em ritmo de blue

Nunca é tarde o consolo quando a dor é eterna ou se a sente como se fosse. Nunca é tarde quando a dor, silenciosa e constante, deitou-se dentro de nós e permaneceu em vigília. Nunca é tarde o abraço, o afeto, a lágrima retardada no tempo.

Verdade é que tenho procurado não ser amargo, tenho engolido meu próprio pranto, tenho fingido plantar outras flores no meu canteiro semanal. E que sou terrivelmente egoísta: minha dor é uma patrimônio particular e intransferível.

Se o abraço tivesse vindo dentro da madrugada embriagada, eles teriam concebido pensamentos turvos, e até conclusões obominaíveis. E que como depositários de contradições e maldades.

Se tivesse caído as suas lágrimas nos meus ombros cansados, naquela noite insepulta, teria eu também chorado no preciso instante? Ou teria apenas te oferecido o sorriso decepcionante?

Haverá sempre o apelo, a palavra e o soluço, a impotência desesperada e a condenação em cada sentença. Haverá sempre o tempo e contar histórias que deliciam os obesos. Porque, a cada instante, um homem entra na tabacaria e compra tabaco, "e a realidade plausível cai de repente em cima de nós".

Por isso é que necessito matar em mim todo um potencial de angústia, que, se fosse liberado em sua força, daria para iluminar todas as lâmpadas de uma pequena aldeia. E o que isso significaria? Apenas a dor iluminada, como um barco parado sobre as águas da baía indiferente, para a contemplação pública.

E eu te confirmo, amiga: há, na realidade, um tempo sem pontos, parado na data trágica, repetindo-se todos os dias. Um dia que ainda não aconteceu: continua acontecendo. Um tempo insolúvel.

Esse tempo é como a infância, que sempre retorna, ou talvez nunca tenha partido. E por isso somos eternamente meninos a olhar o mar, as galvoas, a vela branca no horizonte. Ou a sentir a mão de nossa mãe em nossos cabelos, que já foram muitos e longos. Coisas assim muito pessoais e que pouca gente entende.

E como diz Marcos Kinder Reis: "O menino do mar tão cedo andando/ eu também sinto/ sozinho e de repente/ uma vontade de chorar por nada e uma saudade de estar longe deste meu longe permanente".

Por tudo isso não é difícil falar do pranto, da saudade, da angústia. É fácil até. Mas é que entendia os outros, e até nos pode conduzir ao caminho do ridículo. O ridículo do lirismo nos dias do presente.

E pouco o tempo para consolar o pranto dos que sofrem, mesmo porque quem pode afirmar que ele exista na realidade? Muitos haverão de rir dos nossos momentos de ternura e de bondade, pois é mais fácil agredir o odiar. Estão aí os canteiros adubados, esperando a semente maldica. É só jogá-la e ela já cai germinada.

As palavras amargas, de descrença, tu bem sabes, não te atingem, pois é tu partiu o primeiro e efetivo abraço. Eu falo de do mundo que nos cerca, do mundo em que todas as crianças estão mortas, pois quiseram apenas homens sobre a face da terra.

Não só mortas todas as crianças, norém também todas as esperanças, pois o que importa aos físicos é a realidade sobre a terra. E mortas as automas, e mortos os risos nas calçadas, as tranças sobre os ombros coloridos, as cordas de cantar a velha canção que aprendemos na antevéspera da puberdade.

Muitos não entenderão a mensagem angustiada. E que importância faz? Ela é para poucos. E eu te repito, como no velho blue, a negra gorda gemendo dentro da noite quente todo o seu desespero incoerente: nunca é tarde para o abraço, o afeto, a lágrima retardada no tempo. Nunca é tarde para o amor.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

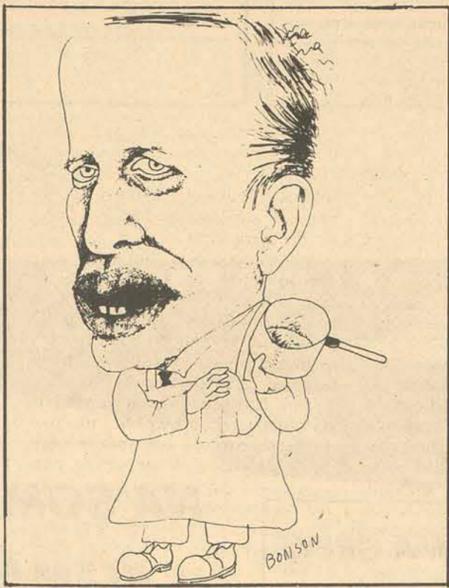
Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-9792 (cobrança) Fielx 0482-177
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Moreira de Souza e Cia. Notícias - Nacional: AJB - Internacional: AP - Telefotos: AP - Telefotos: AJB.

Governo aumenta limite dos recolhimentos compulsórios

O presidente Geisel assinou Decreto-Lei autorizando o Conselho Monetário Nacional a aumentar de 35 para 40 por cento o limite máximo dos recolhimentos compulsórios dos bancos comerciais junto ao Banco Central. O Conselho Monetário adotará a medida em sua reunião de hoje e, segundo o ministro Simonsen, o aumento do compulsório representará um "enxugamento" de Cr\$ 7 bilhões 500 milhões nos meios de pagamentos (depósitos à vista nos bancos comerciais mais dinheiro em poder do público). Simonsen admitiu que o corte de Cr\$ 5 bilhões adotado na semana passada nos empréstimos do B.Brasil não foi suficiente. E deixou em aberto a possibilidade de serem adotadas hoje medidas adicionais, além do corte no BB e do aumento do compulsório, para segurar a expansão dos meios de pagamento.



Com a decisão de aumentar o compulsório, os banqueiros passarão a ter aproximadamente apenas 25 por cento dos depósitos e reservas para aplicação livre, ficando o restante vinculado ao controle oficial. Os banqueiros já vinham se queixando do fato de disporem de apenas 30 por cento dos recursos para aplicação.

O Decreto, na íntegra.

Art. 1º O inciso XIV do artigo 4º da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, alterado pelos decretos-leis nºs 108, de 17 de janeiro de 1967, e 1.085, de 18 de fevereiro de 1970, passa a vigorar com a seguinte redação:

XVI — Determinar recolhimento de até 40% (quarenta por cento) do total dos depósitos das instituições financeiras, seja na forma de subscrição de letras ou obrigações do tesouro nacional ou compra de títulos da dívida pública federal, seja através de recolhimento em espécie, em ambos os casos entregues ao banco central do Brasil, na forma e condições que o conselho monetário nacional determinar, podendo este:

— Das regiões geoeconômicas;

— Das prioridades que atribuir às aplicações;

— Da natureza das instituições financeiras;

B) Determinar percentuais que não serão recolhidos, desde que tenham sido replicados em financiamentos à agricultura, sob juros favorecidos e outras condições fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Art. 2º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Preços dos cigarros aumentarão 30 por cento em novembro

Os preços dos cigarros terão aumento de 30 por cento a partir de 1º de novembro, conforme portaria do ministro Mário Simonsen, divulgada ontem. Os da classe A ("clássicos", por exemplo), que atualmente custam Cr\$ 3,80 irão para Cr\$ 5,00 o maço e os da classe K ("charme" e outros de selo amarelo) passarão de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 13,00.

As companhias produtoras não poderão agora alterar de uma classe para a outra as atuais marcas de cigarro, a não ser com a autorização da Secretaria da Receita Federal. E o lançamento de marcas novas dependerá de prévia comunicação aquele órgão.

Divididos por classes de "A" a "K" e caracterizados pelas cores dos selos, os novos preços dos cigarros a partir do próximo mês serão estes:

A - verde escuro Cr\$ 5,00; B - azul escuro Cr\$ 5,50; C - verde CM Cr\$ 5,80; D - azul claro Cr\$ 6,20; E - roxo Cr\$ 7,00; F - siena Cr\$ 8,00; G - laranja Cr\$ 8,80; H - violeta Cr\$ 9,40; I - cinza Cr\$ 10,00; J - vermelho Cr\$ 11,20; K - amarelo Cr\$ 13,00.

Na linha de produção da Souza Cruz, estão o "Arizona" pequeno (classe D), o "Continental" (G), "Hollywood" (H), "Minister" (I) e o "Carlton" (J).

Mineiros catarinenses solicitarão na Justiça aumento salarial de 60%

Criciúma (Sucursal) — Um reajuste de 60% será solicitado na Justiça pelos cinco sindicatos dos mineiros da região carbonífera. Depois de uma reunião que teve a duração de três horas e contou com a participação de representantes dos mineiros e mineradores, Fidelis Barato, diretor regional do Sindicato Nacional dos Mineradores, afirmou que "não vamos dar aumento algum se o Governo não cobrir nossas despesas, pois nossas condições financeiras não permitem", acrescentando que "o Governo atualmente não está se preocupando em termos de reivindicações, por isso não podemos ariscar em dar este aumento".

O presidente do Sindicato dos Mineradores de Criciúma, Aristides Felisbino revelou que nos dias 3 e 4 será ajuizado o dissídio coletivo. O assunto foi tratado antontem na sede do Sindicato Nacional dos Mineradores, na presença de diversos representantes da classe, quando os trabalhadores nas indústrias de extração do Carvão solicitaram um aumento salarial de 60% para 1978.

Por este motivo será ajuizado nos dias 3 e 4 o dissídio coletivo, para que o Tribunal Regional do Trabalho julgue o pedido de acordo com o índice fixado pelo presidente da República. "Nós realizamos a reunião para tratar de um possível acordo que viria possibilitar um aumento de 60% no salário dos mineiros. Como eles se negaram a aceitar o acordo, iremos solicitá-lo na Justiça", acrescentou Aristides Felisbino.

Sem condições Já para Fidelis Barato a justificativa para a rejeição do pedido formulado pelos mineiros é de que "os mineradores não têm competência para decidir sobre o assunto, já que o preço é controlado pelo CNP". Acrescentou ainda que "o Governo pouco está se preocupando com as reivindicações. Não daremos um aumento sem cobertura por parte do Governo, pois será mais um ônus criado. Se o Governo der um bom aumento no preço do carvão, nós reajustaremos o salário dos mineiros".

ELEIÇÃO Na próxima sexta-feira será realizada a eleição para a diretoria da Federação Inter-Estadual dos Sindicatos dos Mineiros. Apenas uma chapa concorrerá e é liderada por Pedro Gustavo Tavares que tentará a reeleição. A Federação tem sua sede em Urussanga e representa os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Empresários debatem a economia no VI Encontro das Indústrias



O governador e secretários participaram do Encontro.

Os empresários catarinenses reuniram-se recentemente no salão de convenções do Hotel Plaza Itapema para participarem do VI Encontro das Indústrias de Santa Catarina. A reunião contou com a presença do governador Antônio Carlos Konder Reis, dos secretários de Estado Ivan Oreste Bonato, da Fazenda, Sebastião Netto Campos, da Indústria e Comércio; Mário Cesar Moraes, da Educação e Cultura; do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Bernardo Wolfgang Werner, do presidente da Facisc, Oswald Moritz, além de diversos representantes das classes empresariais do Estado.

Discursando na oportunidade, o secretário Ivan Bonato ressaltou a importância do encontro e observou que como empresário sentia-se a vontade naquele ambiente, pois trazia consigo "aquele sentimento atávico de plantar e acompanhar o crescimento das coisas". Assinalou ainda "que a cada empresário presente, importa muito menos o acúmulo de bens materiais que o sentimento de realizar empreendimentos que crescem e florescem, abrangendo em sua dinâmica laboriosa equipes, resultando na produção e na multiplicação de riquezas, indispensáveis a bem-estar social e ao desenvolvimento da nação". Segundo Bonato, "a condi-

ECONÔMICAS

O ministro Angelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, embarcará quinta-feira para a Suíça a fim de participar do Simpósio Euro-Latino-Americano. O ministro apresentará um documento sobre o desenvolvimento econômico do País e sua política quanto aos investimentos estrangeiros. O simpósio é patrocinado por uma série de bancos europeus e discutirá a política de desenvolvimento econômico da América Latina, bem como a sistemática de tratamento do capital estrangeiro nos países da região. Calmon de Sá fará na oportunidade uma retrospectiva da estratégia adotada desde 1964 no País para contornar a inflação. Falará, sobretudo, a respeito da política industrial e da prioridade concedida pelo Governo à substituição de insumos básicos e ao setor de bens de capital.

O ministro do Planejamento, Reis Veloso, abriu o fórum de debates sobre o desenvolvimento e importância da tecnologia nacional, na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, falando sobre o II Plano Brasileiro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que representou dispêndios acima de 2,5 bilhões de dólares no período de 75 a 77. Com relação ao problema da energia o ministro ressaltou a importância da ciência e tecnologia capazes de nos oferecer o domínio da tecnologia nuclear, principalmente através do acordo assinado com a Alemanha, da renovação de fontes de energia, da substituição por carvão dos derivados de petróleo em vários setores desenvolvendo a carboquímica e, ainda, de soluções para o desenvolvimento de transportes coletivos nas áreas metropolitanas.

A Fundação Tupy S/A colocou no mercado de capitais 52.277.792 ações, sendo 20.989.961 ações ordinárias e 31.287.831 ações preferenciais, ao preço de Cr\$ 1,00 por ação, referente ao aumento de capital social da Empresa. As ações foram garantidas através de Contrato de Garantia assinado em 02 de agosto deste ano, sendo o valor da Emissão Garantida de Cr\$ 54 milhões.

O "presidente" do Banco do Brasil em palestra proferida na Escola Superior de Guerra de Curitiba revelou que, mesmo nos momentos de maior dificuldade para a economia brasileira, que foi o período de 1973 a 1976, o saldo acumulado dos investimentos estrangeiros passou de 2,9 milhões de dólares para 9 bilhões de dólares, incluindo-se os lucros reinvestidos. Quanto aos projetos brasileiros de grande importância econômica e social que tiveram o apoio das agências externas do Banco, Rischbieter mencionou o programa rodoviário nacional, a construção da primeira etapa do aeroporto internacional de Galeão e o programa de construção de obras viárias do Estado de São Paulo.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca liberou a importância de Cr\$ 11.925 milhões para a execução do convênio firmado com a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem por objetivo o desenvolvimento do programa nacional de extensão pesqueira artesanal.

A Embrapa/Embrapa enviou aos Estados Unidos o técnico entomologista Luiz Antônio de Salles, a fim de participar do Primeiro Curso Internacional de Controle Biológico das Pragas Agrícolas, realizado na Universidade da Flórida, durante sete semanas. O curso tem como principais objetivos o treinamento dos técnicos e a formulação da estratégia de controle biológico em países de clima tropical e sub-tropical, através do uso de inimigos naturais. Essa técnica está sendo cada vez mais reconhecida e sua aplicação na prática tem apresentado inúmeras vantagens, principalmente a redução do uso de dispendiosos defensivos agrícolas, menor equilíbrio bioecológico e uma acentuada redução no custo de produção das culturas.

Uma missão japonesa iniciou em Buenos Aires estudos sobre o processo econômico e industrial da América Latina, sob a premissa de que as economias devem partir da produtividade em todos os campos para tornarem-se estáveis e saudáveis. Os membros da missão foram informativos sobre temas relacionados com o desenvolvimento econômico e industrial argentino. Os japoneses ficarão na Argentina até hoje, devendo manter ainda outras reuniões de trabalho com as autoridades locais.

O produto interno bruto dos 19 países ibero-americanos, medido por habitante, subiu em 116 dólares esta década para se situar em 756 dólares. A informação publicada pela Comissão Especial para a América Latina (Cepal), revela uma acentuada mudança na posição dos 19 países na distribuição da riqueza comum. Neste período a Venezuela assumiu a liderança com 1.346 dólares, passando a Argentina que no início da década seguia a liderança e Venezuela. O Panamá subiu para o quarto lugar, antes ocupado pelo México, deixando a quinta colocação para o Uruguai. A Costa Rica ficou com o sexto posto, deixando o sétimo para o Chile. No princípio da década a situação era inversa. Na mesma ordem de coisas, o Brasil trocou seu décimo posto pelo oitavo ocupado pelo Peru. A Colômbia manteve sua nona classificação.

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA									
PREGÃO DE: 18.10.77									
NEGÓCIOS REALIZADOS					ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)				
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	C/V	QUANTIDADE	PREÇO			
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO							B E S C PFB C13 V 50.000 1,20		
DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO									
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO			AÇÕES DO ÍNDICE			RESUMO DOS NEGÓCIOS			
ANTERIOR	3.380		17	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	34.469.651			
HUJE	3.332		23	BAIXARAM	VOLUME A VISTA	55.878.092,96			
VAR. PERC.	- 1,4		25	ESTAVES	VOLUME A TERMO	7.445.930,00			
USL. PONTOS	- 48		07	S NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19			
			00	S BASE ANTERIOR	VOLUME	11.354.420,00			
MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO					COTAÇÃO DO DÓLAR				
AÇÕES EM ALTA					AÇÕES EM BAIXA				
DONA ISABEL PP P 10,7	IND VILLARES OP DIR 25,9				O BANCO DO BRASIL OPEROU				
FORD BRASIL OP C04 9,2	IND VILLARES PP C16 8,7				O DÓLAR NAS SEQUITES TAXAS				
FERRI BRASIL PP 8,9	E GUIAS LTR OR C43 7,1				COMPRA Cr\$ 15,175				
SARAIVA LIVR PP C10 8,1	TELESP OE 6,6				VENDA Cr\$ 15,275				
MANGELS IND OP C11 6,7	ORN IEX PP 6,1								
NEGÓCIOS REALIZADOS									
COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACESITA OP ANT 1,33 1,31	1.813.000	- 1,5	ITAUSA ON 3,50 3,50	8.000					
AÇOS VILL OP C14 1,85 1,85	24.000		ITAUSA FN 2,70 2,70	96.000					
AÇOS VILL PP C14 2,55 2,60	371.000		LIGHT OP 0,69 0,69	5.000	- 1,4				
ALPARGATAS OP C32 2,97 2,94	595.000	- 1,0	LIGHT C23 0,72 0,71	726.000	- 1,3				
ALPARGATAS PP C32 2,85 2,82	449.000	- 1,0	LOJ AMERIC OP 3,00 3,00	9.000					
AMAZONIA ON 0,76 0,76	31.000		MANGESITA OP 2,10 2,10	10.000	+ 2,4				
AND CLAYTON OP BON 3,03 3,05	72.000	+ 0,6	MANGELS IND OP C11 1,10 1,10	400.000	+ 6,7				
A R T E X OP 1,20 1,20	118.000		MANGELS IND PP C02 1,03 1,03	7.000					
A R T E X PP INT 1,52 1,52	140.000	- 1,9	METAL LEVE PP C14 2,90 2,90	11.700					
BEL MINEIRA OP 2,09 2,07	876.000	- 0,4	METAL LEVE PP C15 2,80 2,80	1.000					
BRAD INVEST FN 1,30 1,31	9.000		MOINHO SANT OP C45 1,22 1,22	231.000					
BRADESCO ON 1,70 1,70	732.000		NACIONAL ON 0,93 0,93	2.000	+ 5,6				
BRADESCO FN 1,60 1,60	540.000		NACIONAL FN 0,93 0,93	10.000					
BRAMA PP DIV 1,33 1,40	72.000		NORD BRASIL ON 1,90 1,90	4.000					
BRASIL ON 3,52 3,52	635.000		NORD BRASIL PP C12 2,40 2,40	2.000					
BRASIL PP C11 4,42 4,26	2.184.000	- 3,6	P IPIRANGA OP 1,46 1,46	4.000	- 5,8				
CACIQUE PP 1,80 1,82	220.000	+ 1,1	PETROBRAS ON 1,85 1,85	325.000					
CASA ANGLO OP C21 2,30 2,30	16.000	+ 1,7	PETROBRAS FN 2,32 2,32	2.000	+ 1,3				
CASA ANGLO PP C21 1,80 1,85	42.000	+ 2,7	PETROBRAS PP C19 2,42 2,38	4.698.000	- 1,6				
C E S P OP C18 0,47 0,46	284.000	- 4,1	PIR BRASISLISPPA B/S 1,50 1,50	224.000					
CIMETAL PP C06 0,50 0,49	133.000		PIRELLI OP C43 1,57 1,56	351.000	- 1,2				
CONFRO PPB 0,36 0,36	40.000		REAL ON INT 0,95 0,95	64.000					
CONSUL PFA C34 4,10 4,10	10.000		REAL FN INT 0,83 0,83	279.000					
CONSUL PPB C34 4,30 4,30	4.000		REAL C INV ON 1,20 1,20	14.000					
DOCA SANTOS OP C06 2,20 1,18	201.000	+ 0,8	REAL C INV FN 1,21 1,21	25.000					
E GUIAS LTR OP C43 0,41 0,39	442.000	- 7,1	REAL C INV PP 1,20 1,20	38.000					
ELUMA OP C19 1,50 1,50	46.000	- 1,3	REAL DE INV ON 0,85 0,85	7.000					
ELUMA PP SUB 1,96 1,96	2.000	+ 2,5	REAL DE INV PP 0,85 0,85	127.000					
ERICSSON OP C13 1,01 1,03	936.000	+ 1,9	REAL PART FNE 0,65 0,65	3.000					
EST S PAULO ON 0,84 0,83	27.000	+ 2,4	REAL PART ON 0,65 0,65	6.000					
EST S PAULO FN 0,85 0,85	107.000		SERVIX ENG OP 1,12 1,09	1.655.000	- 1,8				
EST S PAULO PP C10 0,90 0,89	242.000	- 1,1	SHARP OP 1,79 1,79	107.000	+ 1,7				
ESTRELA OP C76 2,25 2,25	20.000		SHARP PP 2,22 2,22	689.000					
ESTRELA PP C76 3,20 3,22	52.000	- 0,3	S AÇONORTE OP SUB 0,79 0,79	3.000	+ 1,2				
FERRI BRAS PP 4,40 4,40	30.000	+ 8,9	S AÇONORTE PFA SUB 0,77 0,80	5.000	+ 3,8				
FIN BRADESCO ON 1,30 1,30	31.000		S AÇONORTE PFA C21 0,78 0,80	126.000	+ 3,8				
FIN BRADESCO PP 1,30 1,30	28.000		S RIUGRAND OP S/D 1,05 1,05	5.000	+ 0,9				
F N V PFA 2,75 2,73	208.000	- 0,7	S RIUGRAND PP S/D 1,15 1,15	204.000	- 0,8				
FORD BRASIL OP C04 0,77 0,83	9.000	+ 9,2	SOUZA CRUZ OP 2,80 2,80	11.000	+ 0,7				
FUND TUPY OP C64 0,95 0,95	222.000		TELEBRJ FN 0,12 0,13	7.000					
GUARARAPES OP C19 2,72 2,72	75.000	+ 0,7	TELEBRJ ON 0,41 0,42	8.000					
HEL PONSSECA OP C10 0,55 0,55	27.000		TUR BRADESC FN 1,10 1,10	100.000	- 1,7				
HEL PONSSECA PP C10 0,53 0,53	10.000		UNIBANCO ON 0,77 0,79	29.000	+ 2,5				
IND HERRING OP C31 1,13 1,13	2.000		UNIBANCO FN 0,77 0,76	25.000					
IND HERRING PFA C31 1,15 1,15	30.000		UNIBANCO PP C18 0,80 0,80	65.000					
IND VILLARES PP SUB 2,95 2,90	114.000	- 1,6	UNIBANCO INV ON 1,50 1,50	3.000					
IND VILLARES PP C16 2,60 2,60	65.000	- 8,7	UNIBANCO INV FN 1,50 1,50	1.000					
ITAUBANCO ON INT 1,22 1,22	12.000		VALE R DOCE PP 2,15 2,09	442.000	- 2,7				
ITAUBANCO FN INT 1,04 1,04	380.000		V A R I G PP B/D 0,85 0,83	242.000	- 4,5				
ITAUBANCO PP C17 1,04 1,04	15.000		V A R I G PP 0,58 0,58	50.000					

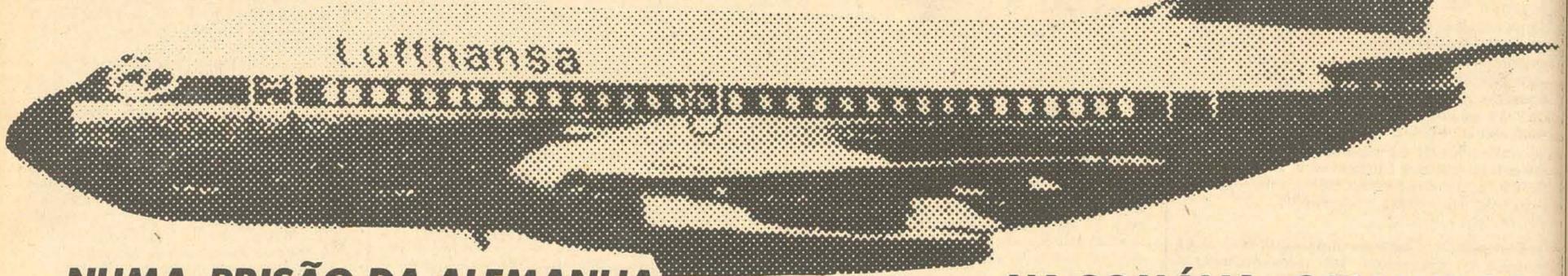
Isoldi S.A.
 50 anos de tradição no mercado de capitais
 membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.490
 intermediação na compra e venda de ações em Bolsas
 letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

Os reféns foram libertados numa operação militar semelhante à realizada por Israel em Entebbe (Uganda) no ano passado. Três seqüestradores mortos e a sobrevivente em estado grave, além de alguns feridos entre os reféns, foi o saldo da operação.

Três dos onze terroristas que deveriam ter sido trocados pelos 86 reféns, apareceram mortos em suas celas ontem. A versão oficial dá como causa o suicídio. Não se sabe nada a respeito do industrial alemão que continua seqüestrado.

Uma greve de solidariedade ao piloto da Lufthansa assassinado pelos seqüestradores do avião e contra o terrorismo aéreo, poderá paralisar a aviação de todo o mundo, no próximo dia 25, caso a convocação seja atendida.

Vários países estão enviando mensagens de felicitações ao governo alemão, pelo sucesso no resgate dos reféns. A ação dos comandos está sendo considerada por diversos governos como uma prova de que o terrorismo não é invencível.



NUMA PRISÃO DA ALEMANHA, MORREM TRÊS TERRORISTAS.

Bonn - Três dos mais notórios terroristas alemães se suicidaram ontem, depois do fracasso do sequestro organizado com o fim de obter a sua libertação.

O governo de Bonn advertiu que é possível que essas mortes provoquem novos derramamentos de sangue, devido à reação de grupos terroristas.

As autoridades disseram que Andreas Baader, de 34 anos, e sua amiga Gudrun Ensslin, de 37, foram encontrados mortos em suas celas na prisão de segurança máxima, nas proximidades de Stuttgart, e acrescentaram que Jan-Carl Raspe, de 33, foi encontrado mortalmente ferido à bala, tendo sido levado às pressas para um hospital, onde morreu pouco depois.

Uma quarta detida, Irmgard Moeller, de 30 anos, tentou também contra a vida apunhalando-se no peito com uma faca de cortar pão. Foi transportada em helicóptero para um hospital de Tübingen, onde se informou que estava fora de perigo.

Houve versões contraditórias em torno do método utilizado pelos prisioneiros para suicidar-se. As autoridades disseram primeiro que Baader e Ensslin tinham se enforcado e que os outros haviam cortado veias do braço.

As autoridades informaram que médicos suíços, belgas e austríacos participaram das autópsias dos cadáveres.

Os três terroristas mortos estavam condenados à prisão perpétua por uma série de atentados, entre eles o ataque a dinamite, em 1972, contra quartéis do Exército norte-americano em Heidelberg e Frankfurt, nos quais morreram quatro soldados norte-americanos.

Moeller esperava ser julgada com relação aos atentados em Heidelberg, Baader, Ensslin, Raspe e Moeller figuravam entre os 11 presos alemães cuja libertação fora exigida pelos seqüestradores do avião da Lufthansa e pelos captores do industrial Hanns-Martin Schleyer, há seis semanas.

Comandos alemães assaltaram, segunda, o avião seqüestrado na Somália e libertaram os reféns. Três dos quatro captores do avião foram mortos na ação e outro se acha gravemente ferido. Desconhece-se o destino dado a Schleyer.

O ministro da Justiça do Estado de Baden-Wuerttemberg, Taugott Bender, disse que Raspe e Baader se suicidaram atirando contra a cabeça e que a jovem Ensslin se enforcou nas barras de sua janelinha.

Bender disse numa entrevista coletiva difundida pela televisão para todo o país, que não sabia como os presos, que durante as últimas semanas estavam sob forte custódia, puderam obter as pistolas.

Os funcionários do governo parecem preocupados com a possibilidade de a morte dos mais conhecidos terroristas do país levar seus aliados radicais a cometer novos atos de violência.

Numa declaração conjunta, o governo de Bonn e os presidentes dos principais partidos políticos do país disseram que é evidente que "os membros de uma organização terrorista estão empenhados em radicalizar sua fanática e criminosa luta contra nosso país e nossa ordem".

A declaração promete que será divulgada prontamente qualquer informação relacionada com as mortes dos terroristas.

Bender acrescentou que não sabia se os presos estavam a par de que o sequestro fracassara. Em virtude de uma lei de emergência aprovada no mês passado, os quatro estavam confinados em solitárias e não tinham acesso às notícias, estando proibidas as visitas de advogados, amigos e parentes.

A lei foi aprovada pelo parlamento no afã de controlar uma rede de informações terroristas clandestina, mediante a qual Baader e seus companheiros dirigiam supostamente as operações terroristas a partir da prisão.

De acordo com Bender, os guardas encontraram Raspe mortalmente ferido no chão de sua cela quando lhe trouxeram o café da manhã. Junto a seu cadáver estava uma pistola de nove milímetros, acrescentou. Raspe morreu no hospital duas horas mais tarde.

Os guardas encontraram Baader morto em sua cela às 8 horas da manhã (hora local) com uma pistola de calibre 7,65 ao seu lado. As duas mulheres foram descobertas momentos mais tarde, acrescentou o ministro.

Bender assinou que nenhum dos guardas escutou os disparos e salientou que apesar das rigorosas medidas de segurança, Baader recebera uma pequena máquina fotográfica, que os guardas entregaram em sua cela.

Os três terroristas mortos integravam o núcleo central da fração do Exército Vermelho, grupo ultra-esquerdista mais conhecido pelo nome de Baader-Meinhof.

ESPERANÇA

A família do industrial seqüestrado Hanns-Martin Schleyer aguardava notícias sobre seu destino, enquanto se informava sobre o suicídio de três terroristas na prisão de Stuttgart.

A senhora Hanns-Eberhard Schleyer, mulher do filho mais velho do industrial, disse ao saber do fracasso dos terroristas: "utilidade poderiam conseguir da morte de meu sogro?".

Numa conversa telefônica com a The Associated Press, ela afirmou: "Temos a impressão de que os seqüestradores atuam muito racionalmente. Seria ilógico se o mantivesse preso agora".

UMA GREVE CONTRA O TERROR AÉREO

Londres - O sindicato internacional de pilotos convocou para o dia 25 deste mês uma greve de protesto de 48 horas, para exigir maior proteção contra o terrorismo aéreo.

A solicitação foi feita pelo presidente da Federação Internacional de Associações de Pilotos Comerciais, capitão Dery Pearce, que enviou telegramas às 64 associações que são filiadas ao organismo. Caso se concretize, a greve causará a paralisação do tráfego aéreo comercial em todo o mundo.

O conteúdo do telegrama foi divulgado em Londres pela Federação.

Pearce, radicado em Hong Kong, disse que os pilotos têm até o próximo domingo para comunicar à sede da federação sua decisão de apoiar ou não o chamado à greve.

A convocação de Pearce foi feita um dia depois que o piloto Juergen Schumann, de 37 anos, do avião seqüestrado da Lufthansa, foi morto a tiro pelos terroristas. Comandos alemães tomaram o avião, mataram os extremistas e libertaram os reféns, hoje de madrugada.

Bogotá - A Associação Colombiana de Aviadores Civis convocou uma assembléia para amanhã a fim de decidir se seus 700 filiados se unirão à greve mundial de pilotos em protesto contra os seqüestros aéreos.

Um porta-voz da associação colombiana de aviadores disse que o mais provável é que se determine apoiar a greve de 48 horas.

NA SOMÁLIA, COMANDOS ALEMÃS MATAM TRÊS DOS QUATRO SEQUESTRADORES.

Bonn - Um comando alemão vindo da Somália chegou vitoriosamente em Bonn, depois de realizar uma incursão relâmpago de dez minutos, que culminou com o resgate de 86 passageiros presos em um avião da Lufthansa e a morte de três dos quatro terroristas que seqüestraram o aparelho, na semana passada.

Depois de ter sido anunciado o fracasso do sequestro, três dos terroristas alemães presos, cuja libertação tinha sido exigida pelos seqüestradores, suicidaram-se ontem. Outro terrorista detido, uma mulher, tentou o suicídio e está em estado grave.

"Estamos orgulhosos de vocês. Agradecemos-lhes em nome do povo alemão", disse o ministro do Interior Werner Maihofer aos 80 membros da Força Anti-Terrorista GSG-9, durante a cerimônia no aeroporto de Colônia - Bonn organizada para recebê-los.

Uma banda tocou o Hino Nacional e centenas de alemães aplaudiram seus novos heróis no terminal do aeroporto. Os soldados desceram do Boeing 707 com camisas e jaquetas esporte, e tinham muito mais aspecto de atletas que de combatentes, ao alinharem-se junto à guarda de honra que os recebeu.

Depois de terminada a cerimônia, os soldados foram abraçados e beijados por parentes e amigos. "São realmente grandes", disse um garoto, com os olhos brilhando de orgulho.

Os membros do Esquadrão GSG-9 tinham instruções estritas de não falarem com jornalistas nem revelarem suas identidades. Uma instrução disse, depois de abraçar seu marido, que as instruções de segurança foram tão severas que as mulheres dos soldados souberam do ataque pela televisão.

Oitenta passageiros detidos como reféns regressaram ontem a Frankfurt. Os seis restantes ficaram em Mogadíscio, porque, aparentemente, não puderam viajar, disse um porta-voz da Lufthansa.

Um porta-voz do governo alemão disse que "a

operação de resgate deu uma lição ao mundo sobre como lidar com o terrorismo". Os comandos, encobertos pela escuridão, irromperam através das saídas de emergência do avião e abriram caminho pela cabine dos passageiros jogando granadas "cegadoras", que emitem grande luminosidade e provocam um forte estrodo.

Os seqüestradores tinham espalhados explosivos no aparelho e jogado gasolina nos tapetes do corredor. Os passageiros estavam sentados em suas cadeiras com cintos de segurança. Aparentemente, os terroristas não tiveram tempo de atear fogo ao combustível nem de detonar os explosivos.

"Houve alguns disparos, mas não chegaram ao bônico. Os passageiros foram evacuados através de tobogãs infláveis encaixados nas saídas de emergência", disse um porta-voz da Lufthansa.

O governo Somali disse que dois dos seqüestradores morreram dentro do avião e um terceiro faleceu no hospital. Nove passageiros e um soldado alemão ficaram levemente feridos.

As identidades e nacionalidades dos seqüestradores ainda são duvidosas, mas o ministro de Informação da Somália, Abdulkadir Salad disse que os três cadáveres serão levados a Alemanha.

Foi a primeira operação da Força de Assalto Alemã, organizada depois da matança de atletas israelenses nas Olimpíadas de Munique, em 1972. As autoridades disseram que os comandos tinham ensaiado o ataque em um avião idêntico antes de embarcar para Mogadíscio.

A sorte do industrial seqüestrado em Colônia em setembro, Hanns Martin Schleyer ainda é desconhecida. O porta-voz de Bonn, que anunciou o assalto Mogadíscio na manhã de ontem, dirigiu-se aos seqüestradores de Schleyer para dizer-lhes: "soltem o prisioneiro. O caminho do terrorismo é o mesmo da auto-destruição".

AS FELICITAÇÕES

A operação de resgate dos 86 reféns do avião da Lufthansa, realizada por comandos alemães no aeroporto de Mogadíscio, está repercutindo em todo o mundo e diversos governos têm enviado mensagens de felicitações à Alemanha.

Em Roma, o primeiro-ministro italiano Giulio Andreotti enviou ontem uma mensagem ao chanceler alemão Helmut Schmidt, exortando ainda os governantes de todo o mundo a adotar "um esforço conjunto, destinado a impedir semelhantes crimes".

Em Belgrado, os delegados da conferência Este-Oeste, que estuda a revisão dos acordos de Helsinque, condenaram ontem o terrorismo internacional. Mas o delegado da Alemanha Ocidental advertiu que "enquanto existirem países que apoiem grupos extremistas, o terrorismo não poderá ser erradicado".

Em Copenhague, o ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Knut B. Andersen, também elogiou a operação dos comandos

alemães como "uma vitória muito importante na batalha contra o terrorismo".

Israel, um dos países que mais tem pedido o endurecimento da luta contra o terrorismo, felicitou o governo alemão em telegrama enviado a Helmut Schmidt pelo primeiro-ministro Menahem Begin, dizendo que "trata-se por certo de um resgate que é motivo de júbilo para todos os homens livres". Begin enviou condolências oficiais à família do piloto assassinado pelos terroristas. O ministro das Relações Exteriores de Israel, Moshe Dayan recebeu com grande satisfação as primeiras notícias da operação, elogiando, segundo seus assessores, "a perfeita execução".

Em Buenos Aires o presidente Jorge Videla expressou ontem a sua satisfação pela libertação dos reféns do avião da Lufthansa ao presidente da Alemanha, Walter Scheel. Videla propôs a adoção de medidas para neutralizar a ameaça da "guerrilha internacional".

VENDE
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDE

CENTRO/AP18

Edifício Antares, Beira Mar Norte, apto de 3 dormitórios, living, lavabo, BWC social, garagem, dependência de empregada. Ótimo preço.

COQUEIROS/AP23

Edifício D. Lidia, apto de 3 dormitórios, living, dependência de empregada, hall, área de serviço e garagem. Novo.

CENTRO/AP25

Edifício Gabriela, novo, apto de 3 dormitórios, amplo living, dependência de empregada, área de serviço. Acabamento CEISA. Ótimo preço.

CENTRO/AP40

Edifício Bouganvillea, apto de 2 dormitórios, amplo living, novo, carpetado, de frente. Cr\$ 50.000,00 de poupança a combinar. BARBADA.

CANASVIEIRAS/AP36

Edifício Bianchini, apto de 2 dormitórios, BWC social, living, armários embutidos, área de serviço. Ótimo preço.

CAPOEIRAS/AP37

Apto de 2 dormitórios, BWC social, entrada de serviço, garagem, amplo living, carpetado, ótimo acabamento. Condições a combinar.

ESTREITO/RES0

Residência de alvenaria, nova, 160m², com suite, 3 dormitórios, living, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, dependência de empregada, BWC social. Excelente acabamento. Cr\$70.000,00 pelo SFH.

STA MÔNICA/RES1

Residência de alvenaria 154m², nova, amplo living, suite, 3 dormitórios, carpetada, dependência de empregada, área de serviço. Bom preço.

PRAIA DE SAMBAQUI/RE40

Residência à beira mar com 280m², alto padrão, armários embutidos, 3 dormitórios, dependência de empregada, área de serviço, garagem para automóveis e barcos, churrasqueira. Aceita-se proposta.

CAPOEIRAS/RE42

Residência de alvenaria, nova, 2 dormitórios, living, área de serviço. Ótimo acabamento. Cr\$420.000,00.

Av. Osmar Cunha, 18 - Creci 54

Fone 22-9366

A ARTE DE BEM COMER em SÃO MIGUEL DO OESTE



RESTAURANTE BRASIL

a la carte e espeto corrido às 5as. feiras carreteiro com música ao vivo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 327
fone 22-0035
anexo ao HOTEL BRASIL



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA

SANTA CLARA LTDA.

FONE 44-1925
CRECI - 070
RUA FULVIO ADUCCI, 922 - ESTREITO
FLORIANÓPOLIS - SC

ALUGA-SE

APARTAMENTO Nº 1.103 - EDIFÍCIO VISC. DE OURO PRETO - Fpolis - COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

APARTAMENTO Nº 501 - EDIFÍCIO ANDREIA - Fpolis - COM 1 QUARTO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA DE MADEIRA - RUA EUGÊNIO PORTELA, 80 - BARREIROS - COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA DE ALVENARIA - SERRINHA - TRINDADE - Fpolis - COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA MISTA EM CAMPINAS COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
ALUGA-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 44

VENDE-SE

APARTAMENTO - JARDIM ATLÂNTICO - Fpolis, COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

LOTES NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0811/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 31 de outubro de 1977, para o fornecimento de "MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 18 de outubro de 1977.

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0813/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 31 de outubro de 1977, para o fornecimento de "ELETRODOMÉSTICOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 18 de outubro de 1977.
JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

Nova briga em Brusque, agora pelo passe do goleiro Ronaldo

Brusque (Sucursal) — Quando tentaram a fusão entre Carlos Renaux e Paysandu, o grande problema foi a falta de diálogo entre as duas diretorias. Depois da fracassada tentativa, o relacionamento ficou ainda pior. Agora, surgiu um novo problema que está servindo para distanciar ainda mais uma diretoria da outra. Acontece que o goleiro Ronaldo foi procurado pelos diretores do Paysandu e, depois de quase duas horas de conversa, assinou contrato em branco, recebendo um cheque pré-datado de Cr\$ 5 mil cruzeiros para o dia 20, como parte das lavas. Tudo certo. O Paysandu, satisfeito com a aquisição do reforço para o Torneio Incentivo e o goleiro pela possibilidade de permanecer em Brusque e, empregado. Mas, quando a diretoria do Carlos Renaux soube da transação, tratou de procurar Ronaldo para uma conversa amigável. Resultado: o goleiro acabou assinando contrato também com o Carlos Renaux, indo posteriormente a sede do Paysandu para a devolução do

cheque e a inutilização do contrato que estava em branco. Esta atitude revoltou bastante a diretoria do Paysandu que no entanto não quis fazer nenhum comentário a respeito para não acirrar mais os ânimos. Ronaldo agora tem contrato com o Renaux até 31 de dezembro de 78.

REFORÇOS

Sem Ronaldo, o Paysandu acabou renovando os contratos de Rui e Carlos Alberto e acertando definitivamente com Zé Carlos, ex-Palmeiras e Figueirense. Quanto a Mário Sergio e Edinho, os diretores afirmaram ontem que desejavam a permanência desses jogadores mas foi impossível mantê-los devido problemas financeiros. Na mesma situação ficou o zagueiro Altair, que acabou retornando a Porto Alegre. Entretanto, o Paysandu garantiu que ainda hoje chegará um grande reforço para o Incentivo: trata-se do zagueiro Toninho Jacaré, ex-Pelotas que poderá inclusive fazer sua estreia no clássico de amanhã.

Depois de 12 anos no clube, Piazza sai com mágoas do Cruzeiro

B. Horizonte — A recém fundada associação de garantia ao atleta profissional pode ter no problema de seu presidente Wilson Piazza o primeiro exemplo para os que de lá participem no sentido de lutarem por seus interesses. Piazza, 34 anos, capitão do Cruzeiro durante 12, sofre o descaso dos diretores do seu clube, que recompensam com desinteresse a dedicação do atleta a sua camisa.

No dia 27 de agosto último a diretoria do Cruzeiro se reuniu com o jogador para definir sua situação. Todos, inclusive o próprio Piazza, esperavam que o clube não mais se interessaria pela renovação de seu contrato, vencido no mesmo dia. E se viram surpreendidos com o apelo do presidente Felício Brandi para que Piazza defendesse por mais um ano as cores cruzeirenses.

Se sentindo surpreendido com a decisão Piazza pediu tempo para pensar. Uma semana depois propôs ao clube que formulasse primeiro sua proposta, pois achava o critério mais justo, uma vez que o apelo partia dele. E o tempo foi passando, Piazza sempre treinando e insistindo junto aos diretores.

Há poucos dias o clube surpreendeu novamente Piazza, propondo-lhe Cr\$ 22 mil mensais, o mesmo

que o atleta ganhava no contrato anterior. O jogador entendeu que a pretensão era premiá-lo pelo tempo de Cruzeiro e respondeu que preferia um prêmio na base de indenização pelo tempo de serviço, mas propôs assim mesmo Cr\$ 30 mil por mês, fora o aluguel do passe.

O jogador continuou aparecendo diariamente aos treinos do clube e este não se definia. Aconteceu então no dia 12 outra reunião, desta vez contando com a participação do diretor jurídico do Cruzeiro, Ari da Frota Cruz. E foi o próprio Ari quem disse a Piazza que este não tinha direito a indenização, o que só aconteceria se ele renovasse. E o clube desistiu de dar um contrato ao atleta.

Piazza apenas pediu quem fosse oficializada a por escrito a decisão do clube em abrir mão de seu concurso. O Cruzeiro emitiu uma carta ao jogador e este se surpreendeu pela terceira vez, ao ver que não constava dela o desinteresse do clube.

A carta citava apenas a Lei nº 6.354, de 02/09/76, em vigor desde março, que concedia passe livre a todo aquele atleta que completasse 32 anos de idade e 10 anos de clube. Piazza logo argumentou que o clube deveria se basear em uma lei anterior, que mencio-

nava 34 anos, pois ele completou esta idade em fevereiro, além de ter assinado contrato há dois anos, firmado portanto no tempo de vigência desta.

E na carta o clube ainda manifestava interesse em promover um jogo de despedida para Piazza. Este contudo não aceitou, pois não anunciou que vai parar. "Acho bonito uma homenagem, mas quando esta é pontânea e não torçada, isso foi um pouco de demagogia por parte dos diretores."

O jogador procurou o diretor Ari da Frota Cruz e lhe indagou o motivo da omissão na carta do desinteresse do clube. Ari desconversou dizendo que o Cruzeiro não estava dispensando, mas traiu-se quando Piazza lhe propôs assinar o contrato de Cr\$ 22 mil, nas bases propostas pelo clube.

O Cruzeiro não aceitou e o presidente Felício Brandi prometeu a Piazza, no sábado, dia 15, uma indenização. O atleta confiou na promessa verbal do presidente, mas anunciou que procurara um advogado, para que este faça um levantamento de quanto o clube lhe deve. "pode até ser que não me deva nada e isto será um exemplo a associação que dirijo. Não é meu objetivo ir à justiça, mas se for preciso irei. Agora, se algum dos diretores que estiveram presentes à última reunião desmentir a deci-

Cecrisa joga hoje em Laguna, contra o Benfica



O futebol de salão da Cecrisa estará em Florianópolis dia 5.

Criciúma (Sucursal) — Aproveitando a folga do campeonato estadual, a Cecrisa jogará hoje em Laguna contra o Benfica, campeão municipal de Imbituba. Esta partida faz parte de uma gincaena promovida pelos estudantes do Colégio Almirante Lamago, de Laguna.

O técnico Clésio Búrgio ficou satisfeito com a oportunidade da realização deste amistoso "porque assim podemos corrigir alguns defei-

tos do nosso time". Com a folga no estadual, a Cecrisa só jogará outra partida oficial no dia 5 de novembro, quando começará a outra fase, enfrentando equipes de Florianópolis.

Neste campeonato a Cecrisa já disputou oito partidas, conseguindo sete vitórias e um empate, marcando 22 gols e sofrendo apenas quatro. O artilheiro da equipe é Sabini, com nove gols.

Associação A.Gonzaga promove Torneio de Futebol de Salão

A Associação A. Gonzaga, presidida pelo senhor Cipriano da Silva, fez realizar nos dias 13, 14, 15 e 17 do corrente mês, na quadra do Colégio Catarinense, um Torneio de Futebol de Salão, em homenagem ao funcionário desta que de A.GONZAGA S/A o "Senhor OZIMO CLEMENTE FILHO", que deu abertura as festividades comemorativas ao 17º ano A.G.

O referido torneio transcorreu de uma maneira não só pela organização como também pela disciplina imposta pelas equipes. Participaram as equipes: Associação A. Gonzaga, Emplaco, Crea, Emedaux, Nova Era, Predilar, Ceisa, Prefeitura, "O Estado" e Dasp, tendo como atração na abertura a equipe feminina de vôlei da Associação A. Gonzaga, formada pelas atletas Lúcia, Tânia, Graça, Fátima, Ana, Julita e Olga.

Na abertura do Torneio, usaram da palavra o Presidente da Associação A. Gonzaga, Sr. Cipriano da Silva e o Diretor Superintendente de A. Gonzaga, Se-

nhor Armando Luiz Gonzaga.

Apresentamos abaixo todos os resultados dos jogos que tiveram início no dia 13: Ceisa 2x2 "O Estado", A.A. Gonzaga 0x1 Crea, Emedaux 1x1 Emplaco, Prefeitura 2x4 Dasp, Crea 0x2 Nova Era, Predilar 1x1 "O Estado", Ceisa 4x1 Prefeitura, A.A. Gonzaga 2x1 Emedaux, Predilar 1x1 Emplaco, Predilar 1x0 Prefeitura, Nova Era 4x2 Emedaux, Dasp 1x2 "O Estado" (O Dasp ganhou os pontos desse jogo em vista de "O Estado" ter participado com um atleta irregularmente inscrito). Emplaco 2x1 Crea, Ceisa 4x2 Predilar e A.A. Gonzaga 2x1 Nova Era.

As equipes Ceisa e Emplaco disputaram a partida final, sendo que a equipe da Ceisa sagrou-se campeão ao derrotar a da Emplaco pelo escore de 2 tentos a zero. A Emplaco foi vice-campeão. João Ricardo, da A.A. Gonzaga foi o goleiro menos vazado e o artilheiro foi o Engenheiro Armando Gevaerd da equipe da Prefeitura.



LEIA E ANUNCIE EM "O ESTADO"

VENDE-SE

Os direitos de uma casa na COAB, por apenas Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo fone 22-1459 das 14 às 16 horas, falar com a Sra. Ana, aceita-se proposta.

Dra. MOEMA DESJARDINS Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR JUDICIÁRIO

Pelo presente, ficam convocados os candidatos abaixo relacionados, habilitados no concurso público realizado pela Escola de Administração Fazendária - ESAF para provimento dos cargos de Auxiliar Judiciário, Classe "A", Ref. 31, do Quadro de Pessoal da Justiça Federal de Primeira Instância, com observância na lotação atual fixada pelo Provimento nº 156/CJF, de 26-9-1977, para que compareçam no prazo improrrogável de 20 dias, a partir da publicação do presente edital, na Secretaria Administrativa desta Seção Judiciária, localizada à Rua Anita Garibaldi, nº 19 - 12º Andar, sala 1.206, nesta capital, no horário das 13:00 às 18:00 horas, a fim de preencherem a ficha de dados pessoais e apresentarem os seguintes documentos:

- atestado passado pela autoridade policial do local da respectiva residência, comprovando não possuir antecedentes criminais;
- prova de conclusão do ciclo colegial ou ensino de segundo grau ou equivalente, até a data do encerramento das inscrições do concurso, ou seja, 31 de agosto de 1.976.

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	NOTA
1º lugar	21-00.213-4	LENIR DE ARAUJO ROSLINDO	64,5
2º lugar	21-00.344-9	ANTONIO FRANCISCO DUARTE	61,0
3º lugar	21-00.565-6	MARCO AURELIO KIRCHOF	61,0
4º lugar	21-00.565-6	IARA LANE CARREIRÃO	60,5
5º lugar	21-00.015-8	ALDO CESAR ZAPPELINI	60,0

Ficam também convocados os seguintes candidatos, que poderão ser aproveitados, caso não compareçam ou desistam os candidatos supramencionados:

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	NOTA
6º lugar	21-00.145-6	JOSÉ JORGE LUCAS RODRIGUES	60,0
7º lugar	21-00.283-5	ENI TEREZINHA ARAGÃO DUARTE	59,5
8º lugar	21-00.283-5	ENI TEREZINHA ARAGÃO DUARTE	59,5
8º lugar	21-00.128-6	SANDRA MARIA MELILLO	57,5
9º lugar	21-00.310-6	CARMÉLIA DE LORENZI SOUZA	57,5
10º lugar	21-00.734-9	ALMERI TEREZINHA CAMAROLLI	57,5

A falta de atendimento à presente convocação ensejará a perda da ordem na classificação, conforme estabelece o item III do Ato nº 61/CJF, de 27-9-1977.

Florianópolis, SC, 17 de outubro de 1.977

JONAS NUNES DE FARIA
Juiz Federal, Diretor do Foro, em exercício.

Esta bandeira é de todos nós.



Saudamos o JEC na inauguração do seu estádio

Por isso, a Prefeitura não ficou alheia.

E vem acompanhando, passo a passo, a história do nosso tricolor.

Participamos nas obras do Estádio, com três milhões de cruzeiros.

mais o gramado (que nos custou trezentos mil) e colocamos homens e máquinas a disposição do JEC para outros trabalhos no Estádio.

Agora vem o Nacional. E o Joinville vai falar de Joinville para todo o País.

Ajude-o. Vá ao Estádio.

Incentive o tricolor, pois, inegavelmente, esta bandeira é de todos nós!

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE



O POVO GOVERNA



MARINGÁ X AVAI

O Avai de Danilo, Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, joga esta noite contra o Grêmio Maringá de Wagner, Assis, Gilberto, Cleber e Alberico, Didi, Nivaldo e Ferreirinha; Freitas, Itamar e Marquinhos no estádio Willy Davids, a partir das 21 horas. A arbitragem será do gaúcho Carlos Martins, auxiliado pelos bandeiras paranaenses Cicero Salata e Célio Silva. A capacidade do estádio de Maringá é de 50 mil espectadores sentados, e a direção do clube local espera uma arrecadação de mais de 500 mil cruzeiros os ingressos custam 60 cruzeiros nas arquibancadas, 40 nas gerais, 20 para senhoras e 10 na "colônia" local.

De Maringá, textos de Evory Pedro Schmitt

EQUIPE OFENSIVA, PARA SURPREENDER DE NOVO

— É o que digo. Ninguém está acreditando no Avai. Achem que vai ser moleza ganharem a primeira de nós. Deixam até par. fazer contratações de reforços depois. Sei que treinou e vai jogar contra nós. Isto é muito bom, parece até que o velhinho lá em cima está olhando mais uma vez por nós, dando uma secadinha das boas.

Os jogadores pensam igual ao técnico. Orivaldo saiu para passear ontem pela manhã, aproveitando a folga concedida aos jogadores para conhecerem a cidade, e ao voltar disse que pelo que tinha ouvido "ninguém faz fé no Avai. Pensam em goleada, e quanto mais se empolgarem, melhor para nós. Vamos para cima deles como e fizemos lá em Cuiabá, jogando nosso feijão com arroz, e fizemos surpreender o time deles". Mas frisava que "mesmo ganhando o primeiro jogo mantivemos nossa modéstia e união, porque somos um grupo humilde e unido"; dizendo ainda que também ficará contente se o time empatar ou ganhar hoje só um ponto.

Ademir, porém, não se contenta com um empate. "Sou mesmo um pouco ambicioso e estou esperando ganhar mais uma partida. Se for dois pontos está bom, mas o importante é ganhar". Ontem, ele ainda sentia um pouco de dores nas costas, as mesmas que o impediram de jogar até o final da partida contra o Dom Bosco. Mas deverá ser escalado, pois esteve em tratamento intensivo desde que chegou a Maringá, e reúne condições segundo o médico José Cancelier.

Os jogadores ontem demonstravam muita tranquilidade, e dessa vez só mesmo o adversário e sua torcida preocupam, pois o juiz Carlos Martins, gaúcho, mereceu crédito desde que o centro avanço Néia garantiu que ele tem boas qualidades. "Ele é muito seguro, imparcial, e ainda por cima é meu amigo particular", dizia o jogador.

Respostas duras de Emilson a um repórter



Emilson: "repórter foi petulante"

— Meu amigo, o Avai é um time estruturado, que joga com onze e para vencer. Não joga retrancado, joga para vencer.

— É um time de toques? — foi a nova pergunta. Não, nosso time joga só à base da garra", respondeu o treinador para confundir o repórter, que a seguir perguntou se ele conhecia ao "Wilson Capão".

Emilson perguntou em que posição jogava, mas sabendo que tratava-se do treinador do Grêmio Maringá. O repórter então deu explicações e como Emilson então disse que conhecia, o repórter perguntou se então "esta partida vai ser duríssima". E a resposta dessa vez surgiu provocante:

— O Wilson não é o técnico? Então, se eu também sou, como posso dizer que por nós sermos os técnicos, o jogo vai ser "duríssimo"? Que eu saiba vamos ficar no banco e quem entra em campo são os jogadores.

A conversa prosseguiu mais um pouco, mas logo terminou. Mas durante seu almoço, a entrevista foi assunto do técnico do Avai que classificou o repórter como "petulante e infeliz".

O técnico Emilson Pessanha, sem problemas para escalar o Avai já que não houve qualquer lesão na partida contra o Dom Bosco, está acreditando muito que o time, também surpreenda seu segundo adversário no campeonato brasileiro, o Grêmio Maringá. Ele garante que o time atuará ofensivamente, apenas tomando cuidados habituais com o adversário, e insiste que "esta é uma partida onde o Avai poderá ter lucro, pois nos cálculos feitos antes da viagem para o primeiro jogo, se pensou em ganhar três pontos nas duas primeiras partidas, o que no entanto o time já conseguiu na primeira, vencendo por diferença de dois gols, garantindo três pontos na tabela".

O treinador pensava ontem à noite em levar os jogadores ao estádio Willy Davids, para que eles se ambientassem às luminárias, mas isto não foi possível pois esta semana foram instalados novos refletores, que ontem estavam em fase final de ajuste de foco. Então ele decidiu levar a delegação para um gramado auxiliar cedido pela Secretaria de Educação de Maringá, onde foi orientado um leve recreativo, à tarde. Mas antes mesmo do apronto final, já adiantava como o time deverá atuar:

— Vai jogar à base de toques, como fez em Cuiabá. Vai ser ofensivo mas cauteloso, procurando segurar o adversário já no campo deles, explorando lançamentos para os pontos.

E Emilson estava otimista. "Aqui em Maringá está como em Cuiabá na véspera da partida. Todo mundo pensando que o Avai é moleza. Aqui, pelo que notei, eles pensam que ganhamos a primeira por acaso. Isto é ótimo, porque quanto menos esperarem de nós, teremos mais condições de surpreendê-los". O técnico também ficou sabendo que o Maringá ainda quer contratar mais jogadores, pois seu técnico não se julga satisfeito com o elenco atual — e ficou contente com isto:

Maringá não esperava adversário difícil

O técnico do Grêmio Maringá, Wilson Francisco Alves, conhecido na cidade como "Capão", certamente não esperava no Avai um adversário difícil não fosse o resultado da partida de domingo em Cuiabá. Senão, não teria ontem lembrado "que a vitória do Avai sobre o Dom Bosco, por três a um, credenciou ao time deles; e serviu para nos alertar que o time não é bobo, deve ser bem certinho".

E apesar de aparentemente agora precavido, ele não vacilou ao responder como deverá atuar seu time esta noite, e o que pretenderá em campo: "Vamos jogar na frente, ofensivamente, pois queremos garantir três pontos na estréia", disse ele, apesar de reconhecer que "como capula no nacional, o Grêmio Maringá respeita todos seus adversários".

Wilson, o Capão, orientou um treino físico a seus jogadores ontem pela manhã, e à tarde comandou um rápido coletivo apronto, quando praticamente definiu a equipe que começa o jogo contra o Avai. Sua única dúvida permaneceu na zaga central, onde o titular Nilo provavelmente será desfalecido já que não participou dos treinos finais por sentir dores na planta do pé direito, e no coletivo foi substituído por Gilberto, contratado há poucos dias, por empréstimo, ao Guarani de Campinas.

Gilberto assim será praticamente um estreante, já que jogou apenas no domingo último, contra o Apucarana. E se jogar, aliás, não será o único com chances de estar desentrosado. Didi, ídolo da torcida, esteve em São Paulo vários dias recentemente porque se reapresentou no Palmeiras — dopo de seu passe — esperando novamente pelo interesse do Grêmio Maringá, onde só chegou segunda-feira pela manhã. Com poucos treinos feitos porque estavam contundidos, também jogam os meios Nivaldo e Ferreirinha, também conhecido por "Formiguinha", por ser "muito virador", segundo o técnico Capão.

Na equipe, o ponto forte é considerado o meio de campo formado por Didi, Nivaldo e Ferreirinha, embora o ponta Freitas tenha fama de bom driblador, o centroavante Itamar e exímio cabeceador e o ponta esquerda Marquinho de ter um chute de canhoto muito potente, com o qual costuma surpreender goleiros incautos. Mas os laterais Assis e Alberico também têm nome com a torcida, por pegarem os pontos adversários "de cima", como diz o técnico Capão, que por isso diz não sentir falta do lateral direito titular Valdir, que foi expulso na partida decisiva do regional paranaense e por isso não jogará.

Mas mesmo com um time formado e que agrada a torcida, o elenco ainda não satisfaz ao técnico Wilson Francisco Alves. Ele lamenta que a direção tenha dispensado o central Celso quando terminou seu contrato de empréstimo junto ao Botafogo de Ribeirão Preto durante o regional paranaense, e quer um substituto, talvez Décio da Chapecoense, que ele quer observar dia trinta em Chapecó, pois pretende assistir a final do catarinense já que naquele dia o Maringá não terá jogo pelo brasileiro. E também quer mais um goleiro, um lateral, um meia, um ponta esquerda, e ainda Xaxá e Vislinho, do Juventus de São Paulo.

Mas Capão acha que hoje, mesmo com um elenco deficiente, o Maringá tem condições de vencer ao Avai, que ele não conhece mas julga "credenciado depois da vitória sobre o Dom Bosco". O mesmo pensa o centroavante Itamar, que apesar de estar no Maringá só nos últimos três meses foi goleador do campeonato do Paraná com 14 gols, juntamente com Edu, que era do Atlético e agora está no Joinville. Itamar confia em seu time:

— Nós respeitamos o Avai mas só estamos pensando em vencer, e de preferência ganhando três pontos.

VELHA, DE REPENTE UM TÉCNICO OTIMISTA

Joinville (Sucursal) — A equipe do Joinville Esporte Clube que estréia esta noite no Nacional contra o Grêmio de Porto Alegre é a melhor que já foi montada desde sua fundação, melhor mesmo que a última que conquistou o título estadual no ano passado. Os novos contratados deram uma nova força em todos os setores, principalmente ao ataque que há muito se mostrava inoperante mesmo diante das mais fracas equipes de Santa Catarina.

Estas palavras do técnico Velha mostram seu otimismo para hoje ao enfrentar a melhor equipe da chave A, campeã gaúcha e vinda de um expressivo resultado contra o Coritiba na primeira rodada do nacional no último domingo na capital paranaense. Velha, ao lado de suas declarações sobre o favoritismo do Grêmio, disse que agora tem em suas mãos uma equipe madura, de jogadores experientes e acostumados a grandes jogos. E mesmo por isso disse que há males que

veem para bem, referindo-se ao péssimo desempenho do Joinville no final do campeonato regional. "Se não fosse isso, se o JEC levantasse o bicampeonato, estaríamos com a mesma equipe sem os novos: Edu, Giustozzi, Jorge Luiz, Gilson, Sidney, Taquito e Dirceu".

O que Velha e todo o quadro do Joinville vem sentindo como maior problema nesta estréia não é a adaptação dos novos e sim as chuvas que caem sobre a cidade por duas semanas seguidas, fazendo com que a equipe entre em campo esta noite nas mesmas condições do Grêmio, sem conhecer o novo gramado do estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. E a preocupação de Velha era tão grande com as chuvas que, na segunda-feira, chegou a consultar até uma "folhinha" para constatar que a mudança de Lua será hoje, e possivelmente as chuvas cessarão.

A NOVA EQUIPE
Ontem, depois do último treinamento físico na parte da manhã, e depois de decidir que não mais realiza-

do trabalho no banco. O diretor de obras Gert Walter Mayer, procurado em seu escritório, disse estar em reunião, e ficaria ocupado durante todo o dia.

Pela euforia com que foram abertas as vendas de ingressos na tarde de ontem na sede do JEC o problema do gramado com as chuvas parece ter fi-

cado em segundo plano. Na verdade, o sistema de drenagem em uma das alas do campo continua deficiente tanto que alguns metros quadrados da grama junto ao portão de entrada foram retirados e substituídos por novos. E a culpa de tudo isso caiu em cima da Prefeitura pois foi ela quem providenciou o transporte de terra para o campo, colocando ali uma muito argilosa que dificulta a penetração da água. Sobre esse problema ninguém queria falar em Joinville. O presidente do JEC, Waldomiro Schutler, disse que não poderia atender a reportagem durante seu período

JOINVILLE X GRÊMIO

Com Raul Bosse; João Carlos, Gilson, Ditão e Giustozzi; Jorge Luiz, Fontan, Edu; Cremilson, Taquito e Dirceu, o Joinville estréia na Copa Brasil, hoje à noite, enfrentando o Grêmio Portoalegrense de Corbo; Eurico, Anчета, Oberdã e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu e Iúra; Tarciso, André e Eder. O jogo servirá para inaugurar o Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. Juiz: Bráulio Zanotto com Dalmo Bozzano e Alvir Renzi.

Na zaga Gilson é a nova força, um homem de confiança de Velha, ao lado de Raul Giustozzi "que sabe apoiar na hora certa". E Jorge Luiz, comprado do Palmeiras de Blumenau, revelou-se outro craque atuando à frente da zaga como libero".

Por tudo isso Velha não esconde que "agora estou com uma equipe", e não "com aquela super equipe que todos queriam que fosse, e não era". Tanto que hoje à noite antes do jogo Velha não tará nenhuma preleção, talvez apenas uma ou outra recomendação, porque "quando temos a mão uma equipe responsável, não precisamos orientar por que todos sabem o que devem fazer".

E a única preparação psicológica dos jogadores foi a escolha de outro local para concentração. Na tarde de ontem todos partiram para o quilômetro 88 da BR-101, em Itajuba, município de Barra Velha, onde ficarão até a tarde de hoje, retornando a Joinville.

No JEC ninguém falou sobre o estádio

Se, de um lado, Velha está confiante em sua nova equipe para o início do nacional, a diretoria do JEC alimenta uma nova esperança na noite de hoje: um recorde de bilheteria e público para assistir o time da cidade enfrentar o campeão gaúcho. Não somente pela estréia do Joinville mas também pela abertura do novo estádio Ernesto Schlemm Sobrinho que hoje, de uma forma ou de outra, deve ser inaugurado.

Pela euforia com que foram abertas as vendas de ingressos na tarde de ontem na sede do JEC o problema do gramado com as chuvas parece ter fi-

do trabalho no banco. O diretor de obras Gert Walter Mayer, procurado em seu escritório, disse estar em reunião, e ficaria ocupado durante todo o dia.

Pelos problemas surgidos com o gramado pouco antes da inauguração, no final quem levou a culpa foi a prefeitura e a chuva. E quem solucionará o problema será o sol para evaporar a água que não penetrou nos drenos. De uma forma ou de outra, com chuva ou não, o estádio será inaugurado hoje às 17h, sem a presença do prefeito que está na Alemanha e com a possível ausência do

Telê, um técnico muito satisfeito com seu time

O técnico do Grêmio, Telê Santana, estava surpreso, ontem, às 16h45min, logo depois de sua chegada ao aeroporto Hercílio Luz. "Pensei que fosse mais perto", disse ele. Acreditava que a viagem, iniciada minutos depois, num ônibus especial, até Joinville, fosse ser muito rápida. "Duas horas e meia é bem mais do que eu pensava".

A duração da viagem rodoviária, no entanto, não interferirá nos planos da equipe para o jogo contra o Joinville, esta noite no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. O Grêmio ontem, antes de sair de Porto Alegre, realizou um treino tático e físico que serviu para confirmar a equipe que sai jogando: Corbo; Eurico, Anчета, Oberdã, Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu, Iúra; Tarciso, André e Eder.

Superadas as lesões de Tarciso, Iúra e André o Grêmio apresentará hoje, a equipe que foi campeã gaúcha deste ano, roubando o título que pertencia ao Internacional há oito longas e sofridas temporadas. Para a reserva, Telê terá Alexandre Borine, Cassiá, Wilson, Leandro, Claudinho e Zé-zinho.

O técnico do Grêmio garantiu, ainda, no aeroporto, que sua equipe está tranquila, desenvolvendo o mesmo futebol dos últimos jogos do campeonato gaúcho. "Uma mostra disso foi a nossa vitória contra o Coritiba, domingo".

Telê não conhece o Joinville — aliás, ninguém ainda conhece o novo time de Velha —. Apenas ouviu falar da reformulação que está sendo feita. Dos jogadores, o técnico conhece, de ver jogar, Cremilson e Edu, que são cariocas, e de fama, o meio campista Fontan. Ele



Na chegada ontem Telê ficou surpreso com distância até Joinville

OUTROS JOGOS	
GRUPO A	Ceará x América-RN
GRUPO B	Dom Bosco x Internacional; Caxias x Coritiba
GRUPO C	Palmeiras x CSA; Botafogo-PB x São Paulo; Treze x Sport
GRUPO D	Atlético-PR x Goiânia
GRUPO E	Vitória-ES x Sergipe; Volta Redonda x Fluminense
GRUPO F	River x Corinthians; Sampaio Correa x Ponte Preta
GRUPO G	América-MG x Remo; Santos x Paissandu

Stein vende Dormitórios Bergamo para todos os solteiros, os noivos, os casados, os viúvos e os desquitados desta cidade dormirem melhor.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Registro

Das Sucursais e Correspondentes

SUPERMERCADOS

Jaraguá do Sul — A rede de supermercados Riachuelo, que tem sua sede central em Joinville, e tem estabelecimentos espalhados nas principais cidades do Estado, inaugurará no próximo dia 25, com um quetel comemorativo, sua oitava loja, na cidade de Jaraguá do Sul, que funcionará com atendimento ao público a partir do dia 26, na Avenida Getúlio Vargas, 546.

FERIADO

Brusque — O Sindicato dos Empregados do Comércio está estudando através de sua diretoria, a fixação de ato oficial decretando feriado no próximo dia 29, para comemorar a data festiva da classe. Para compensar, os comerciários se prontificaram a trabalhar dois domingos no mês seguinte.

PUNHOBOLO

Blumenau — A Confederação Catarinense de Punhobol já tem em seu poder várias bolas de punhobol importadas. Numa solenidade simples realizada no início desta semana, o conselheiro da Alemanha, Heinz Prayon, fez a entrega à entidade da doação.

EXPOSIÇÃO

Concórdia — Esta cidade sedia no período de 24 a 30 do corrente, a 16ª Exposição Nacional de Suínos e o I Simpósio Nacional de Melhoramento Genético de Suínos, com promoção do Ministério da Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Suínos (que tem sua sede em Concórdia), Secretaria da Agricultura, Associação Catarinense de Criadores de Suínos e Embrapa.

Após os resultados da classificação, será realizado o tradicional leilão dos animais expostos com financiamento bancário. Durante os eventos serão realizadas palestras de caráter técnico e projeção de áudio visuais.

IPEREIRAS

Caçador — Com o objetivo de aumentar o número de cultivadores de pereiras em Santa Catarina, a Embrapa/Embrapa, através de sua estação experimental em Caçador - que é sede do Centro Nacional de Recursos Genéticos para as pomáceas (macieira, pereira e marmeleiro) fez recentemente novas introduções de cultivares criadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e outras 15 da Inglaterra, Estados Unidos, França, Argentina, mantidas pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG), através de seus centros avançados de Delfim Moreira e de Baependi, também em Minas Gerais.

SOLDADOS/CURSOS

Blumenau — O 23º Batalhão de Infantaria iniciou nesta semana uma série de cursos profissionalizantes, desenvolvidos em convênio com o Serviço Nacional da Indústria — Senai Serviço Nacional do Comércio — Senac. A finalidade é preparar mão-de-obra com aproveitamento do contingente de recrutamento que será licenciado a partir de dezembro. A atividade correspondente Ação Cívica Social de 1977. Os cursos são de mecânico de automóveis, eletricitista instalador, mecânico geral e torneiro mecânico (Senai) e auxiliar de escritório e garçom (Senac), com 120 horas/aula. Os cursos iniciaram segunda-feira e terminam no dia 7 de novembro. Estão inscritos 120 candidatos.

LIDERANÇA GERENCIAL

Chapecó — Começou na sexta-feira passada, e terminou domingo no Colégio Bom Pastor, o Seminário de Liderança Gerencial destinado a 25 dirigentes de empresas da região, promovido pelo Centro de Estudos Avançados de Blumenau. Foi coordenado pelo professor Jair Abreu Leme, formado em psicologia e sociologia pela Universidade de Roma, pós-graduado em Psicologia do Trabalho pela Universidade de Sorbonne, de Paris, especialista em técnicas de opinião pública pela Universidade de Estudos Sociais de Roma e atualmente é gerente de desenvolvimento executivo da organização Philips do Brasil. No seminário se objetivou desenvolver competência interpessoal e a capacidade de solucionar problemas com decisões adequadas ao problema humano sempre existente em qualquer empresa. Por isso, a bagagem curricular teve princípios de comportamento aplicadas à situação da empresa. O seminário durou 15 horas e terminou domingo.

FINANCIAMENTO

Chapecó — Um financiamento de Cr\$ 27 milhões a repasse pela Cooperalfa aos seus associados foi assinado recentemente entre a Cooperativa Regional Alfa Ltda., e o Banco do Brasil. A verba será inteiramente aplicada na aquisição de insumos modernos aplicáveis nas lavouras abrangidas pela jurisdição da cooperativa, nos municípios de Chapecó, Caxambu do Sul, Águas de Chapecó, Coronel Freitas, Quilombo, Nova Erechim e Xaxim.

O Banco do Brasil liberou outro financiamento de Cr\$ 25 milhões também para repasse aos associados da Cooperalfa e destinados ao custeio da próxima safra de milho, cuja produção é estimada em mais 30 por cento ao que foi produzido em 1977, já recebido pela Cooperativa, em torno de 80 mil toneladas. A Cooperalfa informou que a produção real dos sete municípios de sua região é superior a 530 mil toneladas, mas que 85 por cento é utilizada na alimentação de animais e o restante comercializado pelos agricultores.

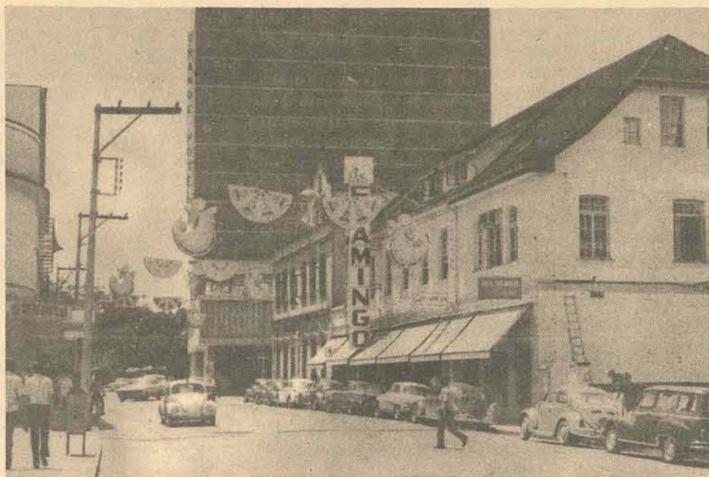
ARTE PLÁSTICA

Chapecó — Foi aberta ao público do Oeste na última segunda-feira, uma exposição de pinturas brasileiras promovida pela Galeria de Artes Portinari, de Balneário Camboriú, em sala anexa à Secretaria do Oeste, devendo permanecer em visitação durante 10 dias. A promoção é da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais e Chapecó, e mostra telas de Dinis, Teilacker, Mamske, Colin, Iagan e do mineiro Benedito Luiz. São ao todo 34 telas e segundo Rubilar Mastrantônio, divulgador da exposição, ela tem sucesso comercial assegurado pelos contatos que já foram feitos com colecionadores e porque, na realidade, são todos trabalhos de mais alta qualidade.

DESFILE

Balneário Camboriú — A empresa Nylonsul, de Joinville, será responsável hoje à tarde por um desfile de modas, no Cine-teatro de Balneário Camboriú, como parte do programa do XXIX Congresso de Enfermagem.

Prefeitura já tem pronto o esquema de decoração natalina que visa atrair turistas



Os comerciantes acham que a decoração de rua atrai público.

Blumenau (Sucursal) - A partir do dia 25 de Novembro, a Prefeitura de Blumenau iniciará a colocação da decoração natalina na cidade, abrangendo as ruas XV de Novembro, Sete de Setembro e Avenida Castelo Branco (Beira-Rio), cujo custo será da ordem de 450 mil cruzeiros, segundo dados revelados pela Secretaria de Administração.

Dezesseis empregados da prefeitura, entre marceneiros, carpinteiros, pintores e

eletricistas estão sendo empenhados na tarefa de confecção das 880 peças decorativas, das quais 300 já estão concluídas. Refletidas através de material plástico que cobrirá os espaços vazios de cada peça, a decoração terá seis cores: branca, verde, amarela, vermelha, rosa e laranja.

Pela primeira vez desde que foi implantada, a prefeitura irá contar com a colaboração do comércio no custo da decoração. O prefeito Renato Vianna, vem

visitando os proprietários dos estabelecimentos comerciais, dos quais já obteve a quantia de 100 mil cruzeiros. Os contactos deverão prosseguir, com perspectivas, segundo a prefeitura, de uma participação bastante significativa, mesmo porque o grande beneficiado é o comércio pois a decoração costuma ser acompanhada de um incremento de vendas, face ao grande fluxo turístico da época.

Há dois anos concluído Anel Viário Norte não tem sinalização

Blumenau (Sucursal) - Apesar de implantado há mais de 2 anos, ao longo dos quais os acidentes vem sucedendo com razoável regularidade, a Prefeitura de Blumenau ainda não determinou a colocação de sinalização adequada no trecho do Anel Viário Norte compreendido entre os bairros de Ponta Aguda e Itoupava Norte.

O trecho, com uma extensão aproximada de 4 quilômetros apresenta curvas bastante acentuadas, ora margeando inúmeras residências e, em outro sentido, o Rio Itajaí-Açu, em cujo leito já se projetaram mais de cinco veículos. O pro-

blema é grave, notadamente, à noite, face à inexistência da sinalização na pista de rolamento.

Nos acostamentos, as placas sinalizadoras, quando existem são de limitada visibilidade, por não produzirem quase nenhum efeito reflexivo.

Além disso, o leito da pista não tem recebido os reparos necessários, existindo enormes buracos, quase "bolsões", que aliados a outras deficiências, são responsáveis pela maioria dos acidentes, quando não provocam sérios danos aos veículos.

O Anel Norte, por ter sido construído para desviar o

trânsito de passagem do centro da cidade, é utilizado marcadamente por motoristas de outras cidades, que, desavisados dos seus perigos, tem sido as vítimas mais frequentes dos acidentes.

O problema foi várias vezes abordado na Câmara de Vereadores e o arenista Hasso Rolf Muller chegou, inclusive, a pedir a instalação de "Guard-Rails" nas margens daquela via para evitar que os veículos mergulhem no Rio Itajaí-Açu. Paralelamente, foi reivindicada a implantação de iluminação pública em todo o trecho, além de reparos em sua pista, o que, até agora, não correu.

Secretaria da Educação libera Cr\$ 17 milhões para obras em todo o Estado

Em despacho realizado ontem, o Secretário da Educação Cultura, Professor Mário Cesar Moraes, autorizou ao Coordenador do Fundo de Estimulo e Apoio à Educação (FEAESC), Hamilton Francisco de Souza, a liberação de verba no valor total de Cr\$ 16.926.500,00, para ser aplicada em obras que estão sendo executadas em todo o Estado, pela Secretaria da Educação e Cultura.

São os seguintes municípios beneficiados com verbas para concluírem obras na rede Estadual de Educação: Itá, Cr\$ 172 mil e 500, para apropriação e reformas nas dependências da Escola Básica Liberato Bittencourt; Capinzal, Cr\$ 650 mil, para a construção de um ginásio de esportes; Itajaí, Cr\$ 1 milhão, 807 mil e 500, sendo Cr\$ 1 milhão e 650 mil para a construção de um ginásio de esportes e Cr\$ 157 mil e 500 para a apropriação e reformas no Grupo Escolar Floriano Peixoto; Guabiruba, Cr\$ 37 mil e 500, para reformas na Escola Básica Professor João Boos; São Francisco do Sul, Cr\$ 70 mil para a Escola Básica Felipe Schmidt; Camboriú, Cr\$ 550 mil para a construção do Colégio Agrícola de Camboriú; Campos Novos, Cr\$ 1 milhão, 167 mil e 500 sendo que Cr\$ 714 mil para a construção de um ginásio de esportes, Cr\$ 367 mil e 500 para a construção do Colégio Marins Pisani, Cr\$ 42 mil para a construção da Escola Isolada Mônica Goetz, Cr\$ 2 mil para a construção da Escola Isolada Ervalzinho e Cr\$ 42 mil para a construção da Escola Isolada Espinillo; Nova Trento, Cr\$ 80 mil e 500 sendo que Cr\$ 35 mil e 500 para a construção da Escola Isolada Rio do Ouro e mais Cr\$ 31 mil e 500 para a Escola Isolada Bom sucesso, num total de Cr\$ 94 mil e 500; Ibiracé, Cr\$ 61 mil e 500 sendo que, Cr\$ 30 mil para a Es-

cola Isolada Duque de Caxias e Cr\$ 31 e 500 para a Escola Isolada Triângulo; Ouro, Cr\$ 94 mil e 500, sendo que Cr\$ 1 mil e 500 para a Escola Isolada Linha Moziero, Cr\$ 31 mil e 500 para a Escola Isolada de Pinheirinho Baixo e Cr\$ 31 mil e 500 para a Escola Isolada Linha Caçador; Água Doce, Cr\$ 1 mil e 500 para a Escola Isolada Cocho D'Água; Navegantes, Cr\$ 157 mil e 500 para a apropriação e construção das Escolas Reunidas Paulina Gaya; Itapema, Cr\$ 80 mil 625 sendo que Cr\$ 78 mil e 750 para a Escola Isolada de Meia Praia e Cr\$ 1 mil e 875 para a Escola Isolada de Sertãozinho; Porto Belo, Cr\$ 39 mil e 375 para a apropriação e construção da Escola Isolada de Araçá; Rio das Antas, Cr\$ 63 mil sendo que, Cr\$ 31 mil e 500 para a Escola Isolada São Francisco, e Cr\$ 31 mil e 500 para a Escola Isolada Rui Barbosa, ambas em construção; Lebon Régis, Cr\$ 31 mil e 500 para a apropriação e construção da Escola Isolada Rio Bonito do Meio; Taíó, Cr\$ 420 mil, para a construção e apropriação de um Ginásio de Esportes; Jaguaruna, Cr\$ 140 mil para a ampliação da Escola Básica Professor Osni Pereira; Porto Belo, Cr\$ 63 mil para reformas na Escola Básica Tiradentes; São Joaquim, Cr\$ 25 mil e 500 para reformas na Escola Básica Manoel Cruz; ainda em Jaguaruna, Cr\$ 7 mil para a Escola Básica Professor Osni Pereira; Ibiracé, Cr\$ 1 mil e 500 para a Escola Isolada Duque de Caxias; e finalmente, ainda para o Colégio Vale do Itajaí de Blumenau, mais de Cr\$ 50 mil para sua apropriação.

Essa verba tem como fonte o Fundo de Apoio e Desenvolvimento Social (FAS), o salário de Educação Quota Estadual (S.E.Q.E.), o Salário de Educação Quota Federal (S.E.Q.F.) e o Orçamento Plurianual de Investimentos (O.P.I.).

O que o joinvilense pensa da independência do Norte

Joinville (Sucursal) — "Joinville e a região Norte do Estado têm que formar um novo Estado mesmo, para que o nosso dinheiro seja aplicado aqui. Chega de dar dinheiro para os outros. E nesta situação, Florianópolis é a cidade mais parasita de que se tem notícia. A capital vive às custas dos municípios ricos como é o caso de Joinville, Blumenau e Jaraguá do Sul e os da Região Sul. Veja por exemplo: em Florianópolis tem uma rua, cujo nome eu não me lembro agora e que fizeram um calçadão, que dá para perceber exatamente como o povo de lá fica o dia inteiro sem fazer nada. Ali a gente vê, pessoas que ficam o dia todo conservando banalidades e no entanto recebem altos salários, tudo às custas de nossas indústrias e do nosso povo que trabalha arduamente. Esse vereador aí da Câmara (ele se referia a Valmor Maes) tá muito certo. Temos que formar um Estado novo para que os nossos problemas sejam melhor atendidos. Deviam formar uma corrente para conscientizar o povo a lutar por um novo Estado".

O desabafo e protesto é do vendedor ambulante, Pedro Anselmo Rodrigues, localizado na Praça da Bandeira ao se referir sobre a indicação do vereador Valmor Maes, apresentada recentemente na Câmara Municipal, sugerindo a divisão territorial de Santa Catarina em dois Estados: Santa Catarina do Norte, capital Joinville, e Santa Catarina do Sul, com capital em Florianópolis.

Dizendo que lê jornais quase que diariamente e que também acompanha os pronunciamentos dos vereadores na Câmara, Pedro Anselmo acrescenta: "nós alimentamos e sustentamos uma pilha de gente, mas na hora de atender nossos problemas, eles nem sequer escutam. Eu não consigo entender como Florianópolis continua ainda sendo capital do Estado. Que indústrias que eles têm? Que eu saiba nenhuma. Temos que mudar de capital ou então formar um Estado novo. Esta nova capital também pode ser até Blumenau, Chapecó ou Criciúma, cidades muito mais importantes e mais ricas do que Florianópolis".

O jornalista e contista Eunaldo Verdi, afirma que se fosse dividido Santa Catarina em dois Estados, Florianópolis cuidaria da região Sul e Joinville da região Norte, Vale do Itajaí e até o Oeste do Estado, pois tem condições. Mas ele não concorda com a tese do vereador Valmor Maes para quem o Estado está marginalizando acentuadamente os municípios de Joinville. Segundo Verdi, o governo estadual tem feito muitas obras pelo município, especialmente obras rodoviárias. Todavia é da opinião de que Joinville sustenta muitos municípios, inclusive Florianópolis, devido merecimento e aponta como solução para transformar Florianópolis numa verdadeira capital do Estado: unir os municípios da Grande Florianópolis, como Palhoça, São José e Biguaçu, num só. "Assim a capital teria mais poder de decisão", justifica ele.

Já Geraldo Freitas, funcionário da indústria de refrigeração Cônsul e cursando Engenharia, concorda plenamente com a frase de Valmor Maes de que Joinville tem poder econômico mas não tem poder político, e cita exemplo: "Blumenau consegue muito mais reivindicações do que nós, apesar

de possuir menos indústrias. Eles têm muito mais representantes no Poder Legislativo do que Joinville, enquanto que os que temos não sabem reivindicar e quando o fazem não são atendidos". Para ele, se fosse dividido territorialmente Santa Catarina, os recursos provenientes dos impostos seriam melhor distribuídos.

O presidente da Câmara, vereador Nagib Zattar, não quis tecer comentários sobre a divisão de Santa Catarina, mas lamentou, entretanto, a falta de atenção dos organismos públicos estaduais pela segurança pública de Joinville, que segundo ele, "está deficiente". "Já Joinville - observa Zattar - cresceu muito nestes últimos anos e alguns setores não acompanharam este rápido crescimento". Já um empresário ligado ao setor Metalúrgico, que preferiu não citar seu nome, sentenciou: existem pessoas preocupadas com uma possível divisão do Estado, isto demonstra que alguma coisa anda errada com o governo do Estado. Não me interei muito sobre este assunto, mas ele me interessa muito".

Sessão magna marca os 10 anos da Fessc

A FESSC - Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, realizou ontem à noite, em seu salão nobre, sessão solene comemorativa dos seus 10 anos de fundação que teve, na primeira parte, sessão magna da Câmara de Vereadores, sob a presidência de Edson Peixer de Carvalho e Osvaldo Della Giustina, Secretário de Planejamento do Ministério do Trabalho e presidente da FESSC.

Como convidados, compareceram cerca de 200 pessoas, entre elas o Secretário de Educação e Cultura, Mário Cesar Moraes, representando o governador Konder Reis, o líder da Arena, Francisco Adolfo Silva, o líder do MDB, Luiz Carlos Brunel Alves, o prefeito Paulo Osni May, o vice-prefeito, Angelo Zabott, o presidente em exercício da FESSC, Silvestre Herdt e os diretores José Muller e Gerison da Silveira.

TUBARÃO DECIDE

Falando durante a sessão solene, o líder do MDB afirmou que "com suas quatro faculdades, 17 cursos superiores, dos quais mais da metade reconhecidos, tendo diplomado nestes 10 anos 1.476 profissionais de nível superior e formando seus atuais 1.300 alunos, a FESSC realiza obra de mais alta significação na consecução de seus objetivos fazer do homem sul catarinense um agente de seu próprio desenvolvimento ao desenvolver sua região".

"Já pertencem às brumas do passado a época em que Tubarão esperava de braços cruzados que os fatos ocorressem. Hoje, graças em grande parte a FESSC, Tubarão determina seus próprios rumos, reivindica o que lhe é justo e decide-se em suas prioridades. A própria FESSC também assim o faz. Movida por sua vontade e embasada em suas prioridades inicia cautelosa, porém segura, sua atuação na área tecnológica, sabedora que é de que aí reside toda a condição de sua viabilidade".

Logo depois, fazendo uma análise do Projeto Litoral Sul e do complexo mineral industrial do Sul, Luiz Carlos Brunel Alves disse que "haverá necessidade de preparar recursos humanos para a demanda efetiva de 50 mil novos empregos no setor secundário e terciário. E mais, no que se refere ao setor secundário haverá dentro da mesma perspectiva a necessidade de outros dois mil técnicos. Esses técnicos se não forem formados pela própria região, virão de fora e, então será dado adeus a integração do homem sul catarinense ao processo de desenvolvimento regional".

Ao final de seu discurso, o vereador emedebista disse que, "em nome da comunidade tubaronenense a Câmara de Vereadores de Tubarão, num congregar de esforços, aprovará nos próximos dias, o projeto-de-lei, já em tramitação, que permitirá a FESSC a venda do terreno que constituindo desta forma os recursos financeiros que cabem à comunidade prover na viabilização de seu campus universitário. A bancada do MDB, consciente de seu dever para com a comunidade, aprovará juntamente com a bancada arenista este projeto".

Motores a óleo diesel têm que ser trocados

Itajaí (Sucursal) — Todos os proprietários de veículos que trocaram seus motores de gasolina por motores a óleo deverão substituí-los pelo motor original, até o final deste mês. Caso contrário estarão impedidos de trafegar.

A determinação partiu da Delegacia Regional de Polícia de Itajaí e, segundo o titular da pasta, Renato Ribas Pereira, a partir desta data será iniciada intensa fiscalização, de acordo com o estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito, dentro da política de economia de combustível.

Os veículos que trocaram seus motores no ano passado, antes do início da campanha e que também conseguiram

emplacamento, poderão permanecer com seus motores assim. A medida atinge os proprietários que fizeram a troca em 1977, e muitos que ainda não fizeram o emplacamento.

O delegado Renato Pereira está lembrando também aos motoristas que façam a reposição do motor antigo antes do final do mês, porque, caso contrário, não conseguirão licença para emplacamento.

Informou ainda que até o final deste mês serão emplacados os veículos com terminação zero, encerrando no mês seguinte a operação emplacamento de 1977.

Umbanda promove em novembro seu primeiro seminário

Blumenau (Sucursal) — O superior órgão da umbanda em Santa Catarina — Souesc — estará realizando em Blumenau nos próximos dias 4, 5 e 6 de novembro no pavilhão A da Proeb, o I Seminário Catarinense de Umbanda, com a colaboração da Prefeitura Municipal, indústria e comércio locais.

Vários assuntos serão debatidos no Seminário, entre os quais os aspectos doutrinários e filosóficos, a origem histórica, as crenças da umbanda, a moral e ética da religião, as práticas e rituais umbandistas, a organização e hierarquia e música, dança, cânticos e instrumentos de culto. Quanto aos aspectos administrativos e legais serão tratados a orientação administrativa, os cultos e a legislação oficial e os aspectos sobre o Conselho Nacional Deliberativo de Umbanda. Também serão realizados debates sobre a umbanda, kardecismo, espiritualismo e candomblé, bem como a Fundação da União Umbandista de Blumenau.

Segundo os organizadores, Blumenau foi escolhido para sediar o I Seminário, porque a cidade está "ainda engatinhando nesta religião". A Souesc acredita que com maior divulgação e esclarecimento sobre a umbanda, a população voltará mais suas atenções a ela e passará a frequentar os centros. A cidade possui atualmente 40 centros, porém, em sua maioria não são oficializados e permanecem quase como "clubes fechados".

Ao encontro deverão comparecer o presidente da Nigéria, e representantes dos centros e terreiros da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A comissão organizadora do encontro reúne-se semanalmente no Centro Espírita Oxossi da Mata e está assim composta: presidente José de Lyra Telles, vice-presidente Major Alfredo Henrique Fortes, secretário geral Nélio Vicente, tesoureiro Alcy Dutra Bruno e relações públicas Gessy Silva D'Aquino.

Mesmo com chuva, Festa das Nações reuniu 10 mil

Itajaí (Sucursal) — As constantes chuvas que caíram no último final de semana não impediram que a Festa das Nações realizada no Colégio São José, reunisse 10 mil pessoas e arrecadasse aproximadamente Cr\$ 200.000,00. Estes recursos serão aplicados na construção de um centro social para o Colégio, cuja pedra fundamental foi lançada durante os festejos. Os serviços de limpeza e terraplanagem do terreno já foram iniciados nesta segunda-feira.

Dez países, cinco continentes foram representados na festa, através de rainhas e princesas simbólicas, trajadas e comidas típicas. Estiveram presentes ainda os consules de Portugal, Espanha, Holanda e Argentina.

A estudante Ana Maria Villela foi a rainha vencedora do concurso de nações, representou os Estados Unidos e arrecadou Cr\$ 50.869,00 na venda de votos. A segunda colocada foi também a estudante do Colégio São José, Karla Lenzi, que representou o Líbano e que vendeu Cr\$ 38.000,00.

Esta Festa das Nações vem se realizando há quatro anos no Colégio e já se tornou atração turística. Os lucros sempre são destinados para a construção do centro social. Este centro é uma antiga aspiração da direção do estabelecimento e sediará promoções esportivas culturais e sociais. A área destinada para a obra possui 2.800 metros sendo que todo projeto, inclusive o de infra-estrutura final já encontra-se concluído em mãos da direção do estabelecimento.

OAB de Chapecó inaugurou sua nova sede e habilitou profissionais

Chapecó (Sucursal) — A sede da subseção de Chapecó da Ordem dos Advogados do Brasil foi inaugurada sábado com a presença de representantes da Secretaria estadual da OAB e da Caixa de Assistência ao Advogado de Santa Catarina.

A solenidade inaugural estiveram presentes os advogados de Chapecó, o prefeito Milton Sander, o juiz de direito Rubem Córdova, a juíza do Trabalho Mercedes Figueiredo, o presidente da Câmara de Vereadores Ledônio Migliorini, representante do 2º BPM, o delegado de Polícia José Gonçalves, o vice-presidente da seção de SC da OAB Haroldo Joaquim Camilo e o representante da Caixa de Assistência ao Advogado de Santa Catarina, Emy Jannis, além do padre Jandir Santin.

Cinco novos advogados receberam a habilitação profissional para iniciação na categoria. São eles: Rogério Mendes, Albino de Campos Coletti, Agenor José Pretto, Lourimar Terezinha Bianchi e Marisa Sallette Rocha.

HOMENAGENS

O juiz Rubem Odilon Antunes Córdova recebeu homenagem pelos seus anos de atuação como diretor do fórum de Chapecó. O prefeito Milton Sander recebeu uma placa de ouro com a inscrição: "Ao advogado e prefeito Milton Sander, pela Comenda da Ordem do Mérito Jurídico e Social, pelos relevantes serviços prestados à classe a homenagem e a gratidão dos advogados de Chapecó".

A SEDE

A nova sede da subseção de Chapecó da Ordem dos Advogados do Brasil está instalada no primeiro andar do edifício Rigoni, no local onde funcionava o setor de computação do Banco Brasileiro de Descontos S/A, na avenida Getúlio Vargas.

Ortiz entrega recursos para realização de congressos em S. Catarina

Em ato que presidiu em seu gabinete, na manhã de ontem, Dia do Médico, o secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social, fez a entrega de recursos que representam o apoio da Secretaria ao VII Congresso Médico, que inicia hoje e se estende até o próximo dia 22, na capital, e ao XVIII Congresso Nacional de Tuberculose e Doenças Respiratórias, que se realizará de 13 a 17 de novembro próximo, no Balneário Camboriú.

Um cheque no valor de Cr\$ 100 mil, foi entregue pelo Secretário ao presidente da Associação Catarinense de Medicina, médico Júlio Cordeiro, a fim de auxiliar a ACM no VII Congresso da classe médica a ela filiada, em Santa Catarina. Outro cheque, de igual valor, foi entregue pelo Secretário Hélio Ortiz ao presidente da Sociedade Catarinense de Pneumologia e Tisiologia, médico Cid Gomes, para auxiliar a realização do XVIII Congresso nacional que ela coordena, o primeiro desse âmbito a se realizar no Estado.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarca. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISON WALDEMAR MAZARETE

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Oásis - Fone: 22-66-11
88.000 - Florianópolis - SC



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL nº 87/77, para a execução de 5 (cinco) Bueiros Celulares em concreto armado, na Rodovia BR-282, trecho Florianópolis-Rio João Paulo, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 22 de novembro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC, situado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

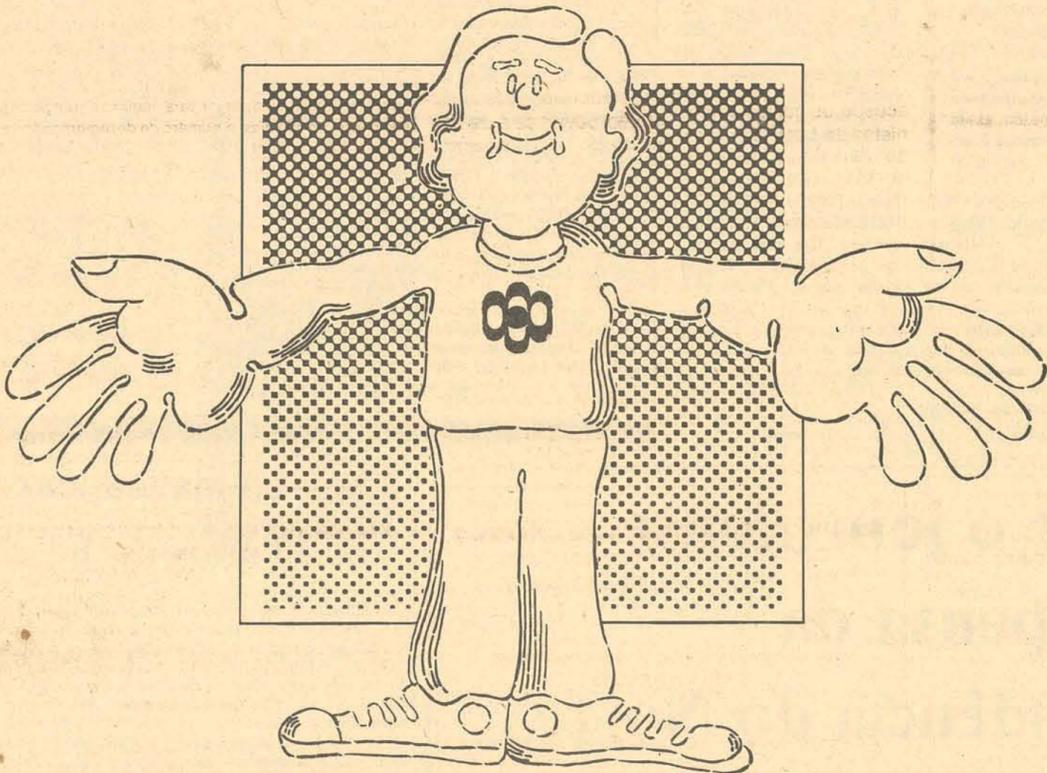
Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos, serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 13 de outubro de 1977.

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BEM-VINDOS, IRMÃOS.

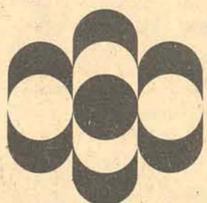
As faixas e as bandeiras já foram colocadas e as torcidas estão preparadas.

Nós, aqui de Florianópolis, estamos fazendo de tudo para que os Jogos Abertos sejam, antes de mais nada, uma festa entre bons camaradas.

Onde os atletas de todas as cidades, tenham a oportunidade de se conhecer um pouco mais, trocando idéias e batendo bons papos.

Por isto nós queremos que

Os salões, as quadras, as vocês cheguem e fiquem à vontade. Se sintam em casa. Para fazer grandes jogadas, disputar, bater recordes e conquistar suas medalhas. Enfim, dar o seu recado e entre uma partida e outra começar até grandes amizades.



XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina
Florianópolis - SC, 22 a 29 de Outubro de 1977

Sejam bem-vindos, irmãos, de todos os quatro cantos do nosso Estado. Os jogos estão abertos para mostrar o talento e a dedicação de todos vocês, nesta festa onde a vitória está em saber competir.

Sejam bem-vindos, irmãos, de todos os quatro cantos do nosso Estado. Os jogos estão abertos para mostrar o talento e a dedicação de todos vocês, nesta festa onde a vitória está em saber competir.

Colaboração de O Estado e A.S. Propague para os XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina.

Galícia também será autônoma

Intelectuais checos condenados

Viena - Um tribunal checo condenou ontem quatro ativistas dos direitos humanos a penas que vão de 14 meses a três anos e meio de prisão. Ao diretor de teatro Ota Ornest, de 64 anos, coube a sentença maior (3 anos e meio de prisão), enquanto o jornalista Jiri Lederer, de 53 anos, foi sentenciado a três anos, o diretor e escritor Frantisek Pavlicek, de 53 anos, a 17 meses, e o dramaturgo Václav Havel a 14 meses. Os acusados poderiam ter sido condenados a uma pena máxima de 10 anos de prisão, mas o promotor se absteve de exigí-la. O documento "Carta 77" que defendeu os direitos humanos na Checoslováquia, não foi sequer mencionado durante o processo, embora o fato de Pavlicek, Lederer e Havel o terem assinado e Ornest o apoiado. Tenha sido considerado a causa fundamental de suas dificuldades com o regime.

Duas mortes na Argentina

Buenos Aires - O exército informou que anteontem à noite foram mortos dois guerrilheiros nas proximidades da fábrica de automóveis "Chrysler", em San Justo, com o que se eleva a três o número de vítimas das comemorações do 17 de outubro, a principal efeméride do movimento peronista. Nesse dia, o então coronel Peron, que era secretário do trabalho, foi libertado diante da pressão popular. Em outros episódios de violência, anteontem, foram registrados vários atentados à bomba que provocaram interrupções nos serviços ferroviários. Num comunicado divulgado à noite, o alto comando do exército revelou dois guerrilheiros, presumivelmente de extrema-esquerda, foram abatidos por uma patrulha que realizava serviço de rotina e respondeu ao fogo de uma emboscada. Antes uma guerrilha havia sido morta durante um choque em Adroque, um quilômetro ao sul de Buenos Aires.

A situação da imprensa na América: "desalentadora".

Santo Domingo - A comissão de liberdade de imprensa e informação da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) recebeu um informe, de um modo geral desalentador, sobre o estado da atividade jornalística na América Latina. Apenas dois países, Porto Rico e Costa Rica, garantiram que não têm "nenhum tipo de problema para o exercício do jornalismo livre. Mesmo em países que gozam de plena liberdade de expressão, como Venezuela, Colômbia e República Dominicana, os informes apresentados indicam que houve problemas para o livre exercício do trabalho da imprensa.

O informe é verdadeiramente desalentador. Em alguns países onde esperávamos que não houvesse nenhum tipo de problemas, o delegado da comissão dizia que "em meu país existe liberdade de imprensa", seguido de um desalentador "mas" e queixas de problemas encontrados pelos jornalistas e jornais livres e independentes", comentou um porta-voz da comissão de li-



blicação de uma reportagem com um grupo de guerrilheiros que fugiram da prisão. Mencionou também um comunicado do Ministério de Defesa, que ameaçou submeter à Justiça Militar os jornais que publicassem detalhes contrários à construção de seis fragatas na Itália para a Marinha de Guerra venezuelana.

berdade de imprensa e informação. Na Venezuela e na República Dominicana, onde existe liberdade de imprensa, foram denunciadas pressões e ameaças. O presidente do Diretório do "El Nacional" de Caracas, Luis Penzini, denunciou a prisão, em seu país, da jornalista Hilma Barreto, depois da pu-

Dirigente da SIP ataca de novo a tentativa da Unesco

São Domingos presidente do comitê executivo da sociedade interamericana de imprensa (SIP) George Beebe, destacou ontem o compromisso dos meios de informação ocidentais para "combater firmemente todo o esforço de escravizar, suprimir e controlar os meios de difusão".

Em seu informe à Assembléia Anual da SIP reunida aqui, destacou ainda o propósito da imprensa ocidental de ajudar a fazer frente ao desequilíbrio do fluxo noticioso do terceiro mundo. Ressaltou também que o programa MUNDO. Ressaltou também que o programa de cooperação do comitê mundial de liberdade de imprensa com os meios de informação do terceiro mundo se transformará numa "força vital para a criação de uma melhor relação entre as nações desenvolvidas e em desenvolvimento".

Beebe falou em sua mensagem da importância que teve a reação ocidental a uma proposta apoiada pelos soviéticos e apresentada ante a UNESCO (Organização para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas) que tentava impor "controle governamental à imprensa". A reação a esta iniciativa, enfatizou, "unificou a imprensa livre mundial como nunca o fez antes".

"Esta declaração levantou uma onda de oposição única na história da imprensa e radiofusão que levou ao conflito na conferência de UNESCO em Nairobi em 1976", afirmou

Beebe. "Por isso, Nairobi se transformará no símbolo da unificação da imprensa ocidental".

Beebe afirmou que "foi Nairobi que nos alertou sobre os extremos a que apelaríamos os soviéticos e seus satélites para impor uma política que consideram essencial para seu objetivo de dominação mundial".

"Foi Nairobi que ajudou a impulsionar a expansão do Comitê Mundial de Liberdade de Imprensa de 7 para 28 filiados Jornalísticos em cinco continentes".

"Foi Nairobi que nos alertou sobre as inadequações do pessoal dos Estados Unidos e outras nações ocidentais na Unesco, assim também como os serviços noticiosos internacionais. Estes não detectaram a perigosa proposta soviética até que os meios de informação a advertiram, vários anos depois de sua introdução".

"Foi também Nairobi que motivou o programa do Comitê Mundial de Liberdade de Imprensa para ajudar a modernizar os meios de informação do Terceiro Mundo".

Beebe afirmou que esta situação "significa que os meios de Informação Ocidentais têm um desejo genuíno de trabalhar mais estreitamente, de desafiar firmemente todo o esforço para escravizar, suprimir e controlar os meios de difusão e dar cooperação aqueles que necessitem em nossa profissão."

Madri - Tudo parece acertado para o início das negociações que levarão, em breve, a concessão da autonomia à Galícia, uma das regiões mais desassistidas da Espanha, há dois séculos. O Rei Juan Carlos, ao nomear Josep Tarradellas presidente da "generalitat" (governo autônomo catalão), abriu o caminho para a efetivação dessa medida.

Uma delegação de parlamentares da Galícia convervou com o chefe do governo, Adolfo Suarez, para solicitar, à margem dos critérios políticos que possam ser fixados, a autonomia para sua região. A Galícia foi independente até a configuração da Espanha como nação, há cinco séculos. Suarez prometeu aos parlamentares que a Galícia, integrada pelas províncias da La Coruna, Pontevedra, Orense e Lugo, "Terá autonomia o mais breve possível".

Acredita-se que as ne-

gociações formais entre o governo e os parlamentares galegos terão início ainda esta semana e que um processo preliminar de autonomia será efetivado dentro de pouco tempo. Esta situação de pré-autonomia, do mesmo modo como foi concedida à Catalunha, só será convertida em autonomia plena quando assim o estabelecer a constituição, que, no momento, está sendo elaborada pelo parlamento.

Antonio Roson Perez, líder parlamentar dos galegos, disse ao presidente de governo que a região sempre foi sacrificada e esquecida pelo governo central, numa alusão indireta ao generalíssimo Franco, nascido na Galícia, a quem teria faltado a necessária sensibilidade para resolver os problemas da região, obrigando seu povo a encontrar uma saída na emigração.

Egito ataca governantes israelenses, os "novos opressores nazistas"

Belgrado - O Egito atacou duramente Israel na conferência este-oeste de 35 nações, reunida em Belgrado, qualificando os governantes israelenses de "novos opressores nazistas" e reclamando a criação de um estado Palestino que seria conduzido pela Organização para Libertação da Palestina (OLP).

Israel, por sua vez, acusou os países comunistas do Leste Europeu de dar um tratamento vexatório aos judeus que desejam emigrar e criticou os governos da Europa que têm escassas relações com a nação hebréia.

O delegado egípcio Morad Ghalib pediu aos israelenses que se declarassem dispostos a evacuar os territórios árabes ocupados e a reconhecer o direito dos

palestinos em estabelecer um Estado independente. O ataque ocorreu entre os discursos pronunciados por sete países não europeus da área do IMediterrâneo na sessão celebrada ontem pelos delegados das 35 nações convocadas a verificar a aplicação dos acordos de Helsinqui.

"Não viemos aqui para atacar ninguém mas o problema dos judeus na União Soviética é demasiado grave para passar em silêncio", afirmou o delegado israelense Iyay Minerbi. Referindo-se evidentemente a países comunistas da Europa Oriental, acrescentou que, em determinados países, os judeus que desejam emigrar com o amparo dos acordos de

Helsinqui são "constantemente menosprezados pelas autoridades".

De Paris Os cintura-duras

Alguns leitores queixam-se de que falo muito a propósito de um tema que aí há de soar como delirante exercício de ficção, mas, que fazer? Um cronista veraz que pretenda dar uma notícia do universo que o cerca em Paris, em cada dois despachos será obrigado a dedicar o primeiro à política. Ela entra no seu entendimento, por mais alheio e longínquo, com o peso de toda a "mass-media": a "primeira" dos jornais ditos "sérios" dedica nunca menos de 50% ao seu exercício; no horário das oito, a TV nos apresenta, ao invés de "Espelho Mágico", um denso noticiário no qual a "chamada" é invariavelmente política; até o rádio, esse meio de comunicação abastardado, que no Brasil está a serviço apenas dos jogos de futebol e da retransmissão de fitas, contribui com ponderável parcela para o clima de envolvimento.

Por outro lado, o debate se fere sem intermediários, diretamente do produtor para o consumidor. Não há "exclusivas", nem jornalistas "eleitos" e muito menos "balões de ensaio" - aquele tipo de declaração que o sujeito dá só para observar a reação do espectro e depois se apressa em retirar ou desmentir ou re-interpretar. Bem ao contrário: em comparação com os nossos indígenas, os similares franceses padecem até de uma certa ingenuidade, contradizendo em tudo a sabia colocação de Talleyrand segundo a qual o homem usa a palavra para dissimular seu pensamento.

Chega a ser comovente vê-los queimando pontes, fechando portas, dificultando até o desespero qualquer hipótese de saída ou de uma "marche à arriére". Como no futebol, são todos aparentemente incapazes de produzir um passe de curva, de passar uma bola entre as pernas do adversário, de bater uma falta na última gaveta. Preferem passes curtos e diretos, rigorosas colocações táticas e, nas faltas, chutam sempre em cima do goleiro: sempre há a possibilidade de jogá-lo para dentro das redes, ou até, quem sabe, de um frango.

Vem à TV o Primeiro Ministro Raymond Barre e, de dentro da bagagem de duas bem sucedidas viagens à leste e a oeste, retira o passaporte que lhe permitirá, como técnico, ingressar no mundo da política: preliminarmente anuncia sua candidatura à Assembléia Nacional, pois acha "que, não sendo um eleito, é preciso que vá pedir aos eleitores que se pronunciem, pois que um debate tão fundamental para o país como esse que irá se produzir até as eleições de março, não seria normal que o Primeiro Ministro estivesse ausente, que ele não se submetesse às hipóteses de sucesso ou de fracasso"; isto posto, e para não subsistam dúvidas a respeito de sua integração ao novo mundo, M. Barre se volta contra François Mitterrand, chamando-o de "Príncipe do Equívoco". Dono de um fino senso de humor, o Primeiro Ministro acrescenta que "não se pode trapeçar eternamente, a rosa no punho e a mão no coração (gesto simbólico de saudação socialista), fazendo apelos ao lirismo e à emoção, combinando - até com talento - considerações sobre o homem, a justiça, a cultura, a ecologia e, para não esquecer ninguém, sobre Deus e a indagação transcendental sobre se ele existe ou não".

Religiosamente, a TV vai buscar o agravado e, em horário nobre, lhe abre espaço. Não foi diferente dessa vez. Confrontando com esses ataques e mais os que lhe dirigiram de uma forma ou de outra, nos dias precedentes, o secretário-geral do PC George Marchais e o Prefeito de Paris Jacques Chirac, o "Prince de l'Equivoque" François Mitterrand, com sua cabeça de senador romano foi, a um tempo, digno e soberbo. "Por que sou atacado à direita e à esquerda? E muito simples: porque sou o mais forte; toda a França sabe disso, George Marchais? Não vou lhe responder uma linha, meu diálogo é com os seus eleitores. Jacques Chirac? Quem se encarrega de lhe colocar no lugar é o próprio M. Barre, ao assinalar que encontrou o governo em situação difícil - e o governo, antes dele, era M. Chirac. Quanto ao Primeiro Ministro, folga-me constatar que há ainda lugar para humor na França: depois de sua posse, há 400 dias, o número de desempregados aumentou em 400 mil, c'est à dire, mil por dia, incluindo sábados, domingos e dias santos de guarda. E o "Príncipe do Equívoco" sou eu...".

Então, temos: um Primeiro-Ministro que desce de sua curul para emparelhar-se à oposição e expor às suas pedras um telhado de vidro; um Prefeito que se volta contra situação e oposição e tem como meta chegar à Presidência; um secretário-geral que se recusa a chegar ao poder... e toda essa ronda desempenhada à luz do dia, sem meias-palavras, sem segredos inúteis, sem famulagens.

Como, então, deixar de falar em política? Perdão, não é possível. Ainda que sem pessedismos, com a cintura-dura dos udenistas, a verdade é que o jogo se desenrola aberto e franco.

Paulo da Costa Ramos

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

"Senhor: Vós Não-lo destes para constituir a nossa felicidade, nós Vós-lo restituímos sem queixas, mas com o coração dolorido".
A Viúva, os Filhos, Genros, Netos, Netas e Bisnetos do sempre lembrado

VIDAL RAMOS NETO

agradecem sensibilizados a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações que se fizeram presentes ou se manifestaram de qualquer forma, nos atos fúnebres daquele ente querido.

Convidam para a MISSA DE 7º DIA, que será realizada, dia 21 de Outubro, às 19:30 horas, na IGREJA DO COLÉGIO CATARINENSE.

Florianópolis, 18 de outubro de 1977

PERDIGÃO S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
(CGC-MF 86.547.619/0001-36 — DEMEC-RCA-200-76/318)

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo em vista a deliberação tomada pela AGE realizada a 12 de outubro corrente, autorizando a elevação do capital social mediante a colocação de 26.600.000 novas ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 1,00, para serem subscritas e integralizadas em dinheiro, no ato da subscrição, pelo preço de Cr\$ 1,50 por ação, comunicamos o seguinte aos acionistas:

1. Preferência: O direito de preferência para a compra dessas ações deverá ser exercido até 20 de novembro de 1977.

2. Habilitação: Os possuidores de ações preferenciais ao portador deverão apresentar o cupom nº 22 no ato da subscrição. Os detentores de ações ordinárias ao portador deverão apresentar as respectivas cauteladas para anotação. Os acionistas nominativos poderão exercer o direito pessoalmente ou através de procurador habilitado.

3. Atendimento: Será efetuado nos seguintes endereços:

Videira-SC: Rua do Comércio, 39
S. Paulo: Rua Plínio Ramos, 80/90
Rio de Janeiro: Rua Pedro Alves, 108
Videira, 14 de outubro de 1977
PERDIGÃO S/A — Com. e Ind.
FLAVIO BRANDALISE — Diretor Tesoureiro

S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ CGC (MF) 83296889/0001-23 CHAPECÓ — SANTA CATARINA

assembléia geral extraordinária CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. Acionistas da empresa S/A Indústria e Comércio Chapecó, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 08:00 horas do dia 31.10.1977, na sede social da empresa, sita à Rua Mal Bormann, 14, em Chapecó — Santa Catarina, para deliberarem sobre o seguinte objeto:

1º) — Renúncia do cargo do Sr. Diretor-Presidente por completação do tempo de serviço.
2º) — Outros assuntos de interesse social.

Chapecó (SC), 15 de outubro de 1977
(ass) RAYMUNDO BERVIAN
— Diretor —

S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ CGC(MF) 83296889/0001-23 CHAPECÓ - SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA convocação

Convocamos os Senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária, a ser levada a efeito no próximo dia 31 de outubro de 1977, às 14,00 horas, na sede social da empresa, à Rua Mal. Bormann, nº 14, em Chapecó - Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Provimento do cargo de Diretor-Presidente.
b) - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Chapecó(SC), 15 de outubro de 1977

RAYMUNDO BERVIAN
Diretor

7 DIAS DE SORRISOS, SUOR E MEDALHAS.

XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina

Florianópolis-22 a 29/Out./1977

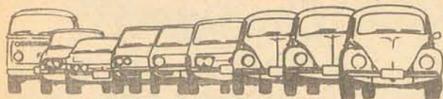
ENCURTANDO DISTÂNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS ■ CCO COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA
ACP ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROPAGANDA ■ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA





Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT TS	1977	BEGE
PASSAT	1976	BRANCA
PASSAT	1975	BRANCA
1300 L	1976	AZUL
1300 L	1976	AMARELA
1300	1975	BRANCA
1300	1975	BRANCA
1300	1974	BRANCA
1300	1969	BEGE
1500	1974	AZUL
1600	1975	AMARELA
CHEVETTE	1976	VERDE MET.
CHEVETTE	1974	BRANCA
CORCEL GT	1972	AMAR. C/PRETO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 — Fone 44-1245

PUMA várias cores	OK
CHEVETTE várias cores	OK
FIAT - várias cores	OK
CORCEL GT - vermelho	77
CORCEL GT - verde	76
CHEVETTE SL - branco	76
OPALA Coupê - amarelo	75
DODGE 1800 - cinza	75
DODGE 1800 - azul metálico	74
VOLKS 1300 - azul	73
DODGE COUPE SE - verde	73
OPALA - azul metálico	72
OPALA - bege	71

COMPRAMOS O SEU AUTOMÓVEL E PAGAMOS O MELHOR PREÇO DA PRAÇA.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

Chevette vinho	1974
Chevette rosa	1974
Volks amarelo	1972
Volks vermelho	1972

ATENDE DIARIAMENTE INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE:
22-2980

1 - Volkswagen Azul Caçaria 1.300	74
2 - Volkswagen Branco 1.300-L	OK
3 - Volkswagen Azul 1.300	OK

Compramos o seu Carro A VISTA
duvidamos quem paga mais

CHEVETTE 1975

Equipado, vendo ou troco por moto
HONDA 350 cc - Fone 22-7111.

OLIVER

Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

JARDIM ATLÂNTICO - Casa de alvenaria nova, área construída de 157,00 m², com suite, 2 quartos, banheiro social, living, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Preço Cr\$ 100.000,00 de entrada e transferência de financ.
COQUEIROS: Rua Senador Milton Campos, área construída de 136,00 m², com 3 quartos, banheiro, sala de visitas, copa-cozinha, dependência de empregada, varandão e garagem. Preço Cr\$ 550.000,00 a combinar.
BARREIROS: Casa de alvenaria, nova, com 2 quartos, banheiro, sala, copa-cozinha, garagem. Preço Cr\$ 300.000,00 financiados.
CAPOEIRAS: Casa de alvenaria, com 140,00 m² de construção, com sala de visitas e jantar, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 480.000,00.
TERRENOS: Santa Mônica rua "G", calçada, preço Cr\$ 140.000,00
J. Atlântico medindo 12 x 26 preço Cr\$ 140.000,00
Trindade medindo 16,70 x 23,50 preço Cr\$ 140.000,00
BALNEÁRIO JOÃO VIEIRA: Terreno com 39 metros de frente p/praia com área total de 3.600 m², tendo construída uma casa de construção mista, água e luz, preço Cr\$ 280.000,00.



IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praca Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
Creci 590 - São José SC

- 1 - Casa de alvenaria com luz e água - verdadeira Barbada, por apenas Cr\$ 120.000,00
- 2 - Lotes em São José a partir de Cr\$ 350,00 mensais com pequena entrada.
- 3 - Casa de alvenaria com luz e água por apenas 55.000,00
- 4 - Terreno na Armação do Pantano do Sul - pronto para construir.
- 5 - Lotes na Palhoça a partir de Cr\$ 350,00 mensais com pequena entrada.

CASA NOVA

Vende-se uma Casa de alvenaria, recém construída, com 3 quartos, copa-cozinha, sala, banheiro, abrigo, churrasqueira em terreno de 360 m²
Rua Antonio Schroeder, 88 Barreiros - São José - Área total 106,40 m² - Valor Cr\$ 470.000,00 financiado.
Tratar Av. Josué Di Bernardi, 23 - Campinas, São José - ou pelo fone 44-1624.



ANTÔNIO IMÓVEIS

Rua Santos Saraiva, 621
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis-SC

ALUGA-SE

Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala de visita, sala TV, copa e cozinha conjugadas, banheiro e área de serviço. Sito à RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS no ESTREITO - Cr\$ 3.500,00.
APARTAMENTO - Com 3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro social, dep. empregada, área serviço e garagem. ED. VILLAGE - TRINDADE. Cr\$ 4.500,00 com telefone - sem telefone Cr\$ 4.200,00.

CASAS VENDEM-SE

JARDIM ATLÂNTICO - Rua Elesbão Pinto da Luz - Casa de alvenaria com 125,00m² de área construída, com 1 suite, 2 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, mais 32,00m² de área construída, com 1 quarto, sala e cozinha com fogão a lenha. Cr\$ 600.000,00
ESTREITO - Rua Nossa Senhora do Rosário - Casa de alvenaria, com 1 suite com armário embutido, sala visita, sala jantar, banheiro social, cozinha, área serviço, despensa e garagem. Acabamento em gesso, azulejo até o teto. Cr\$ 550.000,00
CAPOEIRAS - Rua Maria Claudina da Cruz - Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 420.000,00, pode ser financiada.
ESTREITO - Rua Irmã Bonavita - Casa alvenaria, com 3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro, área de serviço, despensa e garagem. Cr\$ 360.000,00 - Cr\$ 260.000,00 a combinar e transfere-se financiamento.
TRINDADE - Rua São Tomás de Aquino - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha conjugadas, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00 pode ser financiada.
CAMPINAS - Rua D. Pedro II - 2 casas mistas em ótima localização por Cr\$ 230.000,00.

TERRENOS - VENDEM-SE

CAMPINAS - Rua Brig. Silva Paes - Ótima área medindo 720,00m² por Cr\$ 300.000,00 - Pode ser vendidos separadamente.
SACOS DOS LIMÕES - Rua Cap. Romualdo de Barros - Ótimo terreno em rua calçada medindo 600,00m² por Cr\$ 200.000,00
ESTREITO - Rua Des. Gil Costa - Terreno em rua calçada, com 360,00m² por Cr\$ 160.000,00
ESTREITO - Trav. R. N. Senhora do Rosário - Terreno medindo 360,00m² - por Cr\$ 100.000,00
BARREIROS - Rua do Iano - 2 terrenos com 748,00m², por Cr\$ 200.000,00. Podem ser vendidos separadamente por Cr\$ 100.000,00. Sendo 50% no ato e saldo em 10 pagamentos.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADÃO - Centro - Ed. Eduardo - apto. 205, com 3 quartos e dep. de empregada, armários embutidos, telefone. Negócio urgente, com entrada de Cr\$ 120.000,00 sendo 50% no ato e restante a combinar; transfere saldo C.E.E.
BARBADA - Ed. Bianca - Rua José Jacques, com 2 quartos, dep. de empregada; e garagem. No ato Cr\$ 80.000,00 (aceita veículo ou terreno) e transfere saldo.
ILHA - Bom Abrigo (ABRAHÃO), com 3.200m² - transfere.

A JOWI VENDE:

- 1) Terreno à Rua Irmã Bonavita em Capoeiras, com 605m² (11x55), todo murado e de frente para Rua calçada. Preço Cr\$ 150.000,00.
- 2) Terreno em Ponta de Baixo, com 378m² (12x31,50). Preço Cr\$ 70.000,00.
- 3) Terreno à Rua João Grumichts, Roçado, com 888m² e uma pequena casa de alvenaria. Preço Cr\$ 150.000,00.
- 4) Casa mista na Praia Comprida, à Rua Maria M. de Souza, com 84m² e terreno com 342 m², todo murado e de frente para o calçamento. Preço Cr\$ 240.000,00.
- 5) Casa de alvenaria em São José OK, com 84m², possuindo 3 dormitórios, living, BWC social, cozinha e garagem e terreno com 360m². Preço Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 de poupança e saldo financiado.
Temos ainda lotes com prestação mensal a partir de Cr\$, 650,00
Av. Ivo Silveira, 4.501, fones: 44-1902, 44-0302 e 44-0315.

ALUGA-SE APTO. CENTRAL

Aluga-se apartamento central, contendo 2 quartos, living, BWC, social, cozinha e área de serviço, todo carpetado, 1ª locação.
Aluguel: Cr\$ 3.700,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGA-SE APTO. - RUA ALMIRANTE LAMEGO

Contendo 3 quartos, (um com armário embutido); living, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem fechada.
Aluguel: Cr\$ 5.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 - e 22-3537 - CRECI nº 58

ALUGA-SE APTO - RUA OTTON GAMA D'EÇA

Contendo 3 quartos, todos com cortinas e 1 armário embutido, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone.
Aluguel: Cr\$ 6.500,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE

Um Apartamento no Edifício Bougainvillea à Rua Felipe Schmidt, Pronto, Acarpetado, dois quartos, sala, cozinha, WC e área de serviço. Preço: Cr\$ 400.000,00.
Condições: Poupança - Cr\$ 90.000,00 Financiamento CEF: Cr\$ 310.000,00. Tratar com o Proprietário - Fone: 22-5690.

PASSA-SE CONTRATO

Apto. no centro c/sala, quarto, cozinha, armários embutidos, telefone e garagem. Aluguel Cr\$ 3.000,00 mais taxas. Tratar fone 22-9456.

VENDE-SE

Os direitos de uma casa na COAB, por apenas Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo fone 22-1459 das 14 às 16 horas; falar com a Sra. Ana, aceita-se proposta.

PROJEKTUS IMÓVEL

- 1)- Lote no ponto final de barreiros por Cr\$ 40.000,00 sendo 10.000,00 de entrada e o saldo em 36 meses.
- 2)- Um bar com estalação completa, 100.000,00 no estreito.
- 3)- Casas de alvenaria recém construída no valor de 250.000,00 a 580.000,00.
- 4)- Casa na trinda de madeira no valor Cr\$ 250.000,00 a combinar.
- 5)- 6 lotes em barreiros por 60.000,00 cada. 60.000,00 cada.
- 6)- Casa de madeira no estreito por 240.000,00.
- 7)- 2 lotes no bairro de fátima por Cr\$ 220.000,00.
- 8)- 2 lotes em capoeiras por Cr\$ 220.000,00, rua Maria Claudina da Cruz.
- 9)- Um lote em capoeiras por 180.000,00 à vista.
- 10)- 3 lotes a resaccada por 35.000,00 as três.
- 11)- Uma casa de alvenaria em capoeiras já financiada 122.000,00 sendo 100.000 de sinal o saldo a 170.000 por mês.
- 12)- 1 lote em Bairro de Fátima por 90.000,00.
- 13)- Um lote no estreito por 150.000,00, 12 x 50.
- 14)- um lote de praia apenas 5.000,00 de entrada e 1.000,00 Mensal.
- 15)- Um lote de 10 x 52, preço a combinar.
- 16)- Apartamentos de 2 e três quartos já financiados, 30.000,00 de entrada.

Plantão aos sábados e domingos até as 17hs.

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se uma casa recém-construída com 217m², acabamento de luxo, situada no Jardim Itaguaçu em Coqueiros, por apenas Cr\$ 895.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e saldo já. Tratar pelo fone 44.3717, direto com o proprietário.

TELEFONES

44 - Estreito - instalado Cr\$ 23.000,00.
22 - Centro - Comercial Cr\$ 16.000,00, e um residencial, Balneário Camboriú Cr\$ 25.000,00 - Tratar fone (0482) 22-0042.

VENDE-SE TELEFONE

Comercial prefixo "22" - Cr\$ 19.000,00 à vista. Tratar c/Sr. Walter telef. 22-9456.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Walci Henriques Lessa, declara para obtenção de 2ª via, que perdeu uma bolsa capanga com os seguintes documentos: carteira de identidade-RJ, título de eleitor-RJ, carteira de motorista, CPF e taibés de cheques do BESC e BANRISUL - fone 22-4749.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do carro de marca Volkswagen Sedan - 1300, ano 1976, cor branca, duas portas, de placa AC. 3569, Chassis nº B7356782, Pertencente ao Sr. Adilson Nilton Conti, residente à Rua João Costa, 23 - Agrônômica.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do Jeep Willys, ano 1948, motor nº MB-526.198, placas SE-0201, de Seara-SC, pertencente ao sr. Etelvino Pedro Tumelero.

Seara, 14 de outubro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade e o Título de Eleitor, pertencente ao Sr. Alfredo Araujo-São Miguel do Oeste.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro ter perdido todos os documentos do Veículo marca Brasília, ano 1976, Placas SE -0433, chassis nº BA-220534, pertencente a Ortêncio Bonatto.

Seara, 04 de outubro de 1977

DOCUMENTO QUEIMADO

Foram queimados num incêndio em sua residência os seguintes documentos: carteira de identidade nº 7996158 e passaporte nº 7996158, pertencente ao Sr. Jorge Alberto Zadorozny, de nacionalidade Argentina.

DIPLOMA PERDIDO

Foi perdido um diploma de Farmacêutico Bioquímico, pertencente ao Sr. VANDERLEI FRANCISCO DE FARIAS, Diplomado pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFSC. Praça Nereu Ramos nº 123 - Tijucas.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

ADVOGADO

Escritório de Advogacia com grande clientela admite para integrar seu quadro de profissionais, Advogado ao solicitador, com dedicação plena ou parcial. Procurar MARIA TERESA à Rua José Cândido da Silva 721 - 1º andar - Estreito, munido de documentos.

ADVOCACIA

NELSON DE ABREU-CPF 001.819.009-04 OAB-SC- Nº 1986
ARIEL DE OLIVEIRA ABREU-CPF- 001.846.089/53 OAB-SC- 0747

Edifício Atlas - rua Tie Silveira, 46 Conj 503 - FONE (0482) 22-7572 - FLORIANÓPOLIS SC

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

MARMITAS

Aceitamos encomenda de marmitas, rua General Vieira da Rosa, 2.

CLASSIFICADO/O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

PISOS DECORADOS 20"x20 PORTO FERREIRA

PedraVest - Rua: Leoberto Leal 98
BARREIROS Telefone 44-3467

VIDRAÇARIA

Representações Netuno Ltda. Colocação de vidros em obras. Espelho e Molduras em Geral. Parabrasis - Vidros Verdes P/ Autos. Orçamentos sem compromisso.
Rua Fulvio Aducci nº 930 - Estreito - Florianópolis - Fone 44-4488.



COMERCIAL FRANÇA

REVENDEDOR AUTORIZADO MENNO
VENDAS DE APARELHOS DE CONTABILIDADE
MÁQUINAS REGISTRADORAS ELÉTRICA E MANUAL - VENDAS DE DIÁRIOS, FICHAS, FOLHAS DE PAGAMENTO, DUPLICADORES A ALCOOL, ARQUIVOS DE ACRÍLICOS DE LUXO E MESA PARA TELEFONE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
RUA DIB CHEREM, 5 ESQ. VALDEMAR OURIQUES - Fone 44-0993
CAPOEIRAS - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

PROPAGANDISTA

VENDEDOR

PRODUTOS FARMACÉUTICOS

FARMASA - Admite Elementos p/ Florianópolis e Interior de STA. CATARINA. Entrevistas C/ SR. MARCOS 4º e 5º feira no HOTEL SWENSON Estreito, ou informações pelo Tel. 23-0234 - CURITIBA.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas. Benditas sabidas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido.
Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a vós pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Jesus Cristo que vossa proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendais meus pedidos e me livres dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que os olhos do mal não vejam, cortai a força dos meus inimigos.
Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pede-se as graças) ficarei devoto de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa.
Reza-se 13 "Pai-Nosso" e 13 "Ave-Maria" 13 dias. Publicação da Novena por graças alcançadas. E.L.P.S.



SÍCULA

IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
Filial: Rua Dr. Coim, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Produtos (redondo, quadrado e sextavado) Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Sch. 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras "J", "L" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.
Efetuamos cortes em chapas e barras.

Brasil tentará o apoio da Dinamarca contra protecionismo

Brasília — O Brasil tentará obter o apoio da Dinamarca as teses brasileiras contra o protecionismo, às importações de têxteis na comunidade econômica européia, durante a visita que fará ao Brasil, a partir do dia 24, o chanceler daquele país, K.B. Andersen.

Nas conversações com o chanceler Azeredo da Silveira, o chanceler Andersen — um dos integrantes do Conselho de Ministros da CEE — ouvirá o apelo brasileiro a que a Dinamarca apoie a posição brasileira, favorável à prorrogação do acordo multilateral, sem alterações em seu texto, ao contrário do que pretendem a maioria dos países da CEE e os EUA.

A visita de Andersen ao Brasil — conhecida há algum tempo, mas só ontem anunciada oficialmente pelo Itamarati — poderá ser a base para a negociação de um acordo de cessão de tecnologia pecuária da Dinamarca ao Brasil. Um dos países de pecuária mais

desenvolvida do mundo, a Dinamarca atrai a atenção brasileira para a possibilidade de estudar um acordo de cooperação na área agro-pecuária. O terceiro ponto a ser tratado por Silveira com Andersen é um estudo sobre o nível dos investimentos dinamarqueses no Brasil e a possibilidade de que eles venham a ser multiplicados. Os chanceleres também tratarão, segundo o Itamarati, de assuntos multilaterais de interesse mútuo.

Andersen chegará a Brasília no dia 24, em visita oficial de dois dias. Antes de sua atual gestão como chanceler dinamarquês, ele ocupou o cargo por duas vezes — em 1971 e em 1972/3 — sendo reconduzido em 1975 e novamente nomeado após as eleições de fevereiro de 1977.

Foi enviada ao Senado Federal a indicação do diplomata Hélio Scarabotolo para o cargo de embaixador do Brasil em Copenhague. Scarabotolo, atualmente, é chefe do cerimonial do Itamarati.

Lafer fala na Câmara sobre a possibilidade de constituinte mundial

Brasília — O professor Celso Lafer, da Universidade de Brasília, afirmou ontem no ciclo de palestras sobre assuntos internacionais, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que existe na comunidade internacional tendência a se renegociar as relações entre as Na-

ções, tal como uma constituinte mundial. Lafer fez uma exposição sobre o problema da soberania nacional, indicando as empresas transnacionais modernas como um desafio aos velhos conceitos de auto-suficiência nacional, econômica, territorial e política.

"Molière" é entregue com a presença de Sylvia Kristel

Em meio a muita pompa, muita confusão e alguns protestos foi entregue ontem à noite, em São Paulo, o Prêmio "Molière" e Air France de cinema e teatro.

São Paulo — O protesto dos convidados, todos a rigor batendo palmas impacientes pelo atraso de 40 minutos no início marcado e os surpreendentes aplausos, não a um premiado, mas à madrinha de um deles (Gianfrancesco Guarnieri), a Sra. Leonor Mendes de Barros, viúva do ex-governador paulista Adhemar de Barros, marcaram este ano a entrega dos prêmios Molière e Air France de cinema e teatro.

A festa não fugiu ao esquema das anteriores, a não ser por um fato: os artistas cariocas, desta vez, receberam seus prêmios em São Paulo, pois o Municipal do ano continua em reforma.

A exigência do traje a rigor foi rigidamente observada; convidados especiais lotaram camarotes e frizas; não faltou uma figura internacional — Sylvia Kristel, a estrela dos filmes "Soft-Porn", "Emanuelle", vestida de negro e com uma casquete de paetês, — e o "How" de encerramento, que no ano passado, trouxe o maestro e autor de trilhas de filmes, Michel Legrand, apresentou o cantor francês Gerard Lenorman, cuja canção "Michele" soou familiar a alguns presentes.

Enquanto convidados distribuía gorjetas aos funcionários do teatro, para que colocassem cadeiras extras dessarrumadamente espalhadas, depois, no corredor da plateia, os artistas premiados, nas coxias do Municipal, formavam jornalista que lembraram de teatro lembravam que o Prêmio Molière (além da estatueta, réplica do famoso busto de Molière, também ganharam passagens ida e volta para Paris, pela patrocinadora do prêmio, a Air France) — toma-se difícil de ser usufruído. "Só podemos viajar, quando não estamos trabalhando. E aí, onde está o dinheiro para manutenção?", comentavam.

No saguão do teatro, a entrada de Sylvia Kristel não chamou muita atenção, a não ser de alguns jornalista que lembraram uma frase dita por ela numa entrevista coletiva à tarde, sobre a proibição de "Emanuelle" no Brasil: "Os Ministros da Justiça nunca têm senso de humor". Muito fotogênica, simpática, estava rodeada por uma clássica "entourage" de "amigos brasileiros".

Cacá Diegues, premiado com o filme "Xica da Silva", dizia na coxia que "gostaria de dedicar esse prêmio a todos que lutam pela liberdade cultural no Brasil". Criticou a recente associação do produtor italiano Carlo Ponti com empresários brasileiros, que fundaram uma empresa voltada para o mercado exibidor internacional: "Isso é um verdadeiro desastre". Depois, no palco,

recebeu o "Air France de Cinema", categoria melhor diretor (também recebeu o de melhor filme, ambos por "Xica da Silva", das mãos da sorridente Sylvia Kristel.

OS PRÊMIOS

Depois da Sra. Leonor Mendes de Barros, viúva do ex-governador Adhemar de Barros, os mais aplaudidos da noite, foram o autor Gianfrancesco Guarnieri e o ator Raul Cortez, o Secretário da Cultura da Prefeitura de São Paulo — também ensaísta e crítico teatral — Sabato Magaldi, recebeu um prêmio especial pelo trabalho que desenvolve naquela pasta em prol do teatro.

Os apresentadores: Márcia Mendes e Luiz Carlos Miele conduziram o espetáculo com a descontração tradicional. Ninguém agradeceu, de viva voz, os prêmios. Apenas José Wilker, ao receber sua estatueta das mãos de Renée de Vielmond, preferiu dar as costas ao público, sob protestos dos fotógrafos, a esta altura espremidos junto ao palco.

Depois de um breve intervalo, Gerard Lenorman e seus sete músicos se apresentaram sob um irritante jogo de luzes no palco, embora a equipe técnica fosse elogiada por sua eficiência na qualidade do som.

Prêmio Molière 1976 — Rio: João das Neves (autor e diretor da peça "O último Carro"); Fernanda Montenegro (melhor atriz em "A mais sólida mansão"); José Wilker (melhor ator em "Filhos de Kennedy"); Germano Blum (melhor cenografia e figurino em "O último Carro"); e Ilo Krugli (prêmio de teatro infantil por direção, cenografia e atuação em "História de Lenços e Ventos").

Prêmio Molière 1976 — São Paulo: Silnei Siqueira (melhor diretor pelo conjunto de trabalho) Gianfrancesco Guarnieri (melhor autor por "Ponto de Partida"); Celina Helena (melhor atriz em "Pano de Boca"); Raul Cortez (melhor ator em "A Noite dos Campeões") e Sabato Magaldi (prêmio especial pela atuação frente à Secretaria Municipal de Cultura).

Prêmio Air France Cinema: Zezé Motta (melhor atriz por "Xica da Silva"); Mauro Mendonça (melhor ator por "Dona Flor"); Cacá Diegues (melhor diretor e melhor filme: "Xica da Silva" e Denise Bandeira (prêmio especial pela atuação em "A Flor da Pele", filme de Francisco Ramalho).

INPS investiga morte de criança que morreu na sala de cirurgia

Rio — O presidente do NPS pediu, ontem de manhã, uma investigação completa sobre a denúncia da morte de uma criança de quatro anos, no Hospital do NPS de Bonsucesso, após receber uma anestesia geral para ser operado de fimoze e hérnia inguinal. Segundo Reinhold Stephanes, se for constatado um caso de negligência por parte do médico, ele será demitido, e o processo será enviado ao Conselho Federal de Medicina, que adotará as medidas de punição.

O presidente do INPS disse que, problemas de choque anestésico em hospitais do INPS, só ocorreram em Pernambuco, e agora, este no Rio. Revelou que o número de internações em hospitais da Previdência, em todo o País, chega a quase dez milhões por ano, e em relação ao número de cirurgias chegam a três milhões por ano. Por causa disso, acontecimentos deste tipo são passíveis de existir, mesmo em País de estrutura média avançada.

Deputado quer lei que proíba difusão de fitas e discos estrangeiros

Brasília — O projeto do deputado Aurélio Campos (MDB-SP) proibindo a transmissão de músicas em discos ou fitas magnéticas não prensados ou duplicados no Brasil, através de emissores de radiodifusão, discotecas e altofalantes, retornou à Comissão da Câmara, após ser emendado em plenário pelo líder em exercício do MDB, deputado Getúlio Dias. A proposição, recebeu o apoio do deputado Gerson Camata que, após descrever o mecanismo de penetração da música estrangeira no Brasil, assinalou que essa "invasão" gera, inclusive, desemprego no setor

artístico, razão pela qual entende que a transformação do projeto, em lei "constituiria um excelente serviço do desempregado músico brasileiro". Definindo a entrada de música estrangeira no País como "verdadeiro contrabando", o deputado Aurélio Campos disse que "não bastasse a preterição do nosso produto pelos jões de comunicação, há que se considerar que o grande número de discos e fitas importados sequer são prensados ou duplicados entre nós, situação que agrava sobremaneira a sobrevivência da indústria nacional".

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Consultem-nos: (0482) 22-6501

22-6296

22-4235

22-4002

REG. CREA. N.º 5-175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

SOCIEDADE RÁDIO GUARUJÁ LIMITADA

CGCMF nº 83882647/0001-11

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores cotistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 4 de Novembro do ano corrente, às dezesseis horas, na sede social, no décimo andar do Edifício Tiradentes, localizado à rua Nunes Machado esquina com rua Tiradentes, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1ª) Discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios de 1975 e 1976;
- 2ª) ratificação dos atos praticados pela Diretoria durante o período de quinze de Março de 1977 até a data da presente assembleia;
- 3ª) transferência de cotas e alteração do contrato social;
- 4ª) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 5ª) assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 5 de Outubro de 1977.

Carlos Bonetti - diretor geral.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL Nº 86/77, para execução do projeto e construção de uma ponte em concreto armado, sobre o rio CAVEIRAS, no trecho LAGES-PAINEIS, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 10 de novembro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC, situado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 13 de outubro de 1977.

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

FIACÇÃO RENAUX S.A.

CGCMF Nº 82.725.763/0001-64

CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$85.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$27.984.242,00

CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$27.984.242,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

LOCAL, DATA E HORA — Brusque, Santa Catarina, Avenida 1ª de Maio, 1283, aos 2 (dois) dias do mês de setembro de 1977, às 11,00 horas. **PRESIDÊNCIA E QUORUM** — Sr. Roland Renaux, Presidente do Conselho de Administração, Geraldo Gercino Stoltz, Secretário. **Presentes** acionistas representando 80% do capital social com direito a voto. **ORDEM DO DIA** — O Senhor Secretário leu o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 24, 25 e 26 de agosto de 1977 e no Jornal O ESTADO, de Florianópolis, edições de 24, 25 e 26 de agosto de 1977, cujo teor é o seguinte: **FIACÇÃO RENAUX S.A.** CGC Nº 82725763/0001-64. **CAPITAL AUTORIZADO** — Cr\$52.000.000,00 — **CAPITAL SUBSCRITO** — Cr\$27.984.242,00 — **CAPITAL INTEGRALIZADO** Cr\$27.984.242,00 — **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, sita na Avenida 1ª de Maio, 1283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 2 de setembro de 1977, às 11,00 horas, para deliberarem sobre o seguinte: **ORDEM DO DIA** — 1º Aumento do Capital Autorizado de Cr\$52.000.000,00 para Cr\$85.000.000,00; 2º — Alteração do artigo 4º dos Estatutos Sociais; 3º — Outros assuntos de interesse da Sociedade, Brusque, 17 de agosto de 1977 — Dr. Rolf Dieter Bueckmann — Diretor — Dr. Carlos Renaux Júnior — Diretor — Dr. Gilberto Renaux — Diretor — Dr. Klaus G. Hering — Diretor. **LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO** — O Senhor Secretário procedeu à leitura da Justificativa e Proposta da Diretoria Executiva encaminhada aos Conselhos de Administração e Fiscal, cujo teor é o seguinte: **JUSTIFICATIVA E PROPOSTA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA FIACÇÃO RENAUX S.A. AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO CONSELHO FISCAL** — Senhores Conselheiros: A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20.09.74, fixou o Capital Autorizado de nossa Empresa em 52.000.000 (cinquenta e dois milhões) de ações nominativas ou endossáveis, no valor de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, sendo 16.000.000 (dezesseis milhões) em ações ordinárias, 26.000.000 (vinte e seis milhões) em ações preferenciais classe "A", sem direito a voto e 10.000.000 (dez milhões) em ações preferenciais classe "B", com direito a voto. Ocorre que as ações ordinárias estão totalmente integralizadas e as preferenciais, parte integralizadas e o restante tomado pela captação de incentivos fiscais nos termos das Leis nºs 4.725/68 e 5.159/75. Tendo a Sociedade sido autorizada pela Resolução nº 73, de 09.03.77 do PROCAPE, a se utilizar de recursos oriundos de incentivos fiscais no valor de Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros) e atendido à necessidade de alocar novos recursos para término do empreendimento, deliberou a Diretoria submeter à aprovação de Vossas Senhorias um aumento do limite do capital autorizado de Cr\$52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr\$85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 85.000.000 (oitenta e cinco milhões) de ações nominativas ou endossáveis no valor de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, assim distribuído: 28.000.000 (vinte e oito milhões) em ações ordinárias, 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) em ações preferenciais classe "A", sem direito a voto e 13.000.000 (treze milhões) em ações preferenciais classe "B", com direito a voto. A providência ora sugerida — que tem autorização legal no disposto no parágrafo 1º do artigo 45, da Lei nº 4.728, de 14.07.65 — impõe a alteração do artigo 4º do Estatuto Social, que passará a vigor, aprovada a proposta, com a seguinte redação: "Art. 4º — A Sociedade tem um capital autorizado de Cr\$85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 85.000.000 (oitenta e cinco milhões) de ações nominativas ou endossáveis, no valor de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, distribuído em 28.000.000 (vinte e oito milhões) de ações ordinárias, 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) de ações preferenciais classe "A" e 13.000.000 (treze milhões) de ações preferenciais classe "B", permanecendo inalterados os demais parágrafos e artigos. Esta, Senhores Conselheiros, a proposta que submetemos à consideração de Vossas Senhorias, esperando mereça acolhida face o evidente interesse da Sociedade, Brusque, 12 de agosto de 1977. (ass) FIACÇÃO RENAUX S.A." Ao continuo, foram lidos os pareceres dos Conselheiros de Administração e Fiscal, cujos textos são os seguintes: **Parecer do Conselho de Administração**: "Os membros do Conselho de Administração da Fiacção Renaux S.A., em reunião extraordinária levada a efeito em data de 16 de agosto de 1977, apreciando a Justificativa e Proposta da Diretoria Executiva da Empresa, visando aumentar o limite do capital autorizado, passando-o de Cr\$52.000.000,00 para Cr\$85.000.000,00, manifestam sua aprovação à medida e aplaudem a iniciativa da Sociedade. (ass) Roland Renaux, Presidente, Dr. Erich Walter Bueckmann, Carlos Cid Renaux, Valério Walendowsky, Ernesto Guilherme Hoffmann, Dr. Klaus G. Hering, Geraldo Gercino Stoltz, Secretário". **Parecer do Conselho Fiscal**: "Os membros do Conselho Fiscal da Fiacção Renaux S.A., tomando conhecimento da pretensão da Diretoria Executiva de aumentar o limite do capital autorizado da Empresa, passando-o de Cr\$52.000.000,00 para Cr\$85.000.000,00, manifestam-se favoráveis ao pretendido por entenderem que atende às necessidades da Empresa. Brusque, 16 de agosto de 1977. (ass) Adherbal Vicente Schaefer, Presidente, Bruno Moritz, José Germano Schaefer, Geraldo Gercino Stoltz, Secretário". **Discutidos e analisados os itens primeiro e segundo da ordem do dia, conforme apresentados no relatório já referido, bem como os pareceres emitidos, mereceram aprovação unânime da Assembleia Geral Extraordinária, passando, então, o artigo 4º do Estatuto Social a vigor, a partir dessa data, com a redação constante da proposição aprovada. ENCERRAMENTO** — Posta livre a palavra, em obediência ao terceiro item da ordem do dia, como ninguém mais quisesse fazer uso dela, o Senhor Presidente da Assembleia suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Geraldo Gercino Stoltz, servindo de secretário, a fiz, subscrevo e também assino. Brusque, 02 de setembro de 1977. (ass) Roland Renaux — Presidente, Geraldo Gercino Stoltz — Secretário, Roland Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Ernesto Guilherme Hoffmann, Valério Walendowsky, Dr. Rolf Dieter Bueckmann, Dr. Carlos Renaux Júnior, Dr. Gilberto Renaux, Dr. Klaus G. Hering, Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A. — Reg. Juicess nº 0729 de 27.12.28 — CGCMF nº 82.981.671/0001-64 — Dr. Erich Walter Bueckmann — Dr. Carlos Renaux Júnior — Diretores eleitos pela AGO de 25.04.75 — Reg. Juicess nº 42.056 de 10.06.75, Indústrias Têxteis Renaux S.A. — Reg. Juicess nº 443 de 22.05.25 — CGCMF nº 82.982.075/0001-80 — Roland Renaux - Valério Walendowsky — Diretores eleitos pela AGO de 25.04.75 — Reg. Juicess nº 42.047 de 10.06.75, Confecções Renaux S.A. — Reg. Juicess nº 37.496 de 17.04.73 — CGCMF nº 82.724.972/0001-93 — Dr. Rolf Dieter Bueckmann — Dr. Gilberto Renaux — Diretores eleitos pela AGO de 22.04.77 — Reg. Juicess nº 046.190/77 de 27.06.77. A presente ata é cópia fiel do original transcrito às fls. 17v. à 20 do Livro de Atas das Assembleias Gerais nº 1 da Fiacção Renaux S.A.

Brusque, 02 de setembro de 1977.

Roland Renaux
Presidente
CPF nº 004849099-34

Geraldo Gercino Stoltz
Secretário
CPF nº 009721599-00

Arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 046.922/77 em 6 de Outubro de 1977.

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

ADMINISTRAÇÃO UNIFICADA DAS FINANÇAS E DO PATRIMÔNIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - PRÉ IAPAS

GERÊNCIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

AVISO ÀS EMPRESAS E CONTRIBUINTES DO INPS E FUNRURAL

1. Avisamos que, em face da Portaria nº MPAS-843/77, de 22.9.77, publicada no Diário Oficial de 26.9.77 o recolhimento de contribuições previdenciárias em atraso, devidas ao INPS e FUNRURAL, relativas a até o mês de competência de Junho de 1977, efetuado até o dia 30 de dezembro de 1977, será feito com relevação da respectiva multa.
2. O devedor executado judicialmente poderá beneficiar-se do disposto no item 1 deste Aviso, desde que responda pelas custas e pelos honorários advocatícios, esses quando o credor não seja patrocinado por procurador do seu quadro de pessoal.
3. A empresa em caso de parcelamento de débito, poderá fazer adiantamentos de parcelas constitutivas da confissão da dívida para se beneficiar do disposto no item 1.
- 3.1 - Tratando-se de contribuições devidas ao INPS, o interessado para obtenção da redução do seu saldo devedor, apresentará requerimento ao Órgão Arrecadador acompanhado do comprovante da amortização efetuada, indicando sua conveniência.
- 3.2 - Enquanto não for alterado o parcelamento, o devedor deverá cumprir as condições originárias.
4. Quaisquer dúvidas sobre o cumprimento das presentes instruções poderão ser dirimidas pelas Agências e Representantes do INPS e do FUNRURAL, inclusive orientação quanto ao cálculo da correção monetária e juros devidos.

Florianópolis, 12 de outubro de 1977

HOJE É QUARTA - FEIRA GORDA.

Supermercados odivan

AGORA EM TODA REDE DOS SUPERMERCADOS ODIVAN

Beto Stodieck

Divagando, divagando

e a nova era aí está

Começou a contagem regressiva: quem chegou chegou quem não chegou não chega mais. Vocês já notaram que estamos em outubro de 1977 e que faltam nada mais do que 22 anos e dois meses para o sempre cantado e decantado ano 2000?

Os terráqueos, até agora pretensiosos senhores desta galáxia, estarão preparados para enfrentar assim, cara-a-cara os seus mais recentes companheiros neste Universo cheio de vidas?

A nova era aí está, nas nossas portas, com suas televisões de bolso, com suas fotografias em três dimensões (holografia), com

seus aviões, alucinados que fazem o percurso Paris-Nova Iorque em três horas, mais os táxis espaciais e coisas assim, as mais loucas e aparentemente inimagináveis. Aliás, tudo é para se imaginar — e nada mais deve surpreender.

Novos hábitos, decorrência da geral, virão, é claro. Outros já estão surgindo, levando, quase que intuitivamente, o homem a preservar a terra para que ela continue intacta nesta era que terá por certo o ano 2000 o seu marco — mas que já estamos vivendo sem nos dar conta.

A maioria das previsões dos antes visionários da ciência hoje estão se comprovando na realidade. Neste momento, por exemplo, duas naves espa-



Elvira Rebelo, uma revelação shoking-blue.

Um presente para a cidade

A Avenida Beira-Mar (esquina da rua Arno Hoeschel, apelidada de Koesa) ganhará na próxima sexta-feira uma discoteca que entrará para a história no-

Enorme (a sua lotação está prevista para 800 pessoas) e bem aparelhadíssima (860 vats além de iluminação a neon — uma novidade — entre buchichos eletrônicos mis) a discoteca tem três ambientes, do semi calmo ao super agitado, que consumiram, segundo seus proprietários, perto de Cr\$2 milhões.

Quanto ao som (sabe-se que é potente), devemos

aguardá-lo, pois a boa qualidade da seleção musical é a alma de uma discoteca que se preza.

A inauguração, exclusivamente para a imprensa, será nesta quinta. Já na sexta funcionará normalmente, cobrando, na entrada Cr\$ 70,00 o casal (casal mesmo e não duas pessoas já que a individual custa igualmente Cr\$ 70,00) que não darão direito a birita alguma.

turna da cidade. Sem qualquer favor é, pra quem já teve a oportunidade de dar uma sacadinha, estonteante, daí o seu nome Dizzy que quer dizer vertigem, coisas no gênero.

Os cachorros estão latindo: a carne, que naturalmente não é de sua preferência, mas de seus proprietários, músculo por exemplo, em certos lugares custam Cr\$ 24,00 o quilo, em outros, normalmente em supermercados, Cr\$ 30,00 quando não mais.



Pessoas já estão sofrendo consequências da poluição da Lagoa da Conceição: de repente, não mais do que repente apareceram irritantes coceirinhas diagnosticadas como micose. E que micose!

Muita reclamação e pouca luz

Um morador da rua General Estilac Leal, Praia do Meio, no dia 22 de setembro último, dirigiu-se a Celesc, na avenida Ivo Silveira (chegar lá já é suplício), e registrou uma reclamação referente a dois postes (o primeiro e o segundo da rua), isto é, sem luz.

Quase um mês já se passou e o simples serviço que requer a troca de duas lâmpadas, naturalmente que não foi feito.

Ocorre que o dito morador quer aproveitar a coluna não só pra reclamar dos dois postes, mas sim de um total de quatro: com a demora, outros postes foram se apagando. E como na rua só existem sete, não é de se admirar se, daqui a pouco, o último deles der o seu derradeiro suspiro.

Apulpos no Meridien

John Azulay, o diretor, estreou para convidados, dia desses da semana que passou, na cabine do hotel Meridien, Rio, o filme que mostra os Doces Bárbaros, dos ensaios à estréia no Canecão, ponto final de um show que marcou época.

Naturalmente que Florianópolis e alguns florianopolitanos que se envolveram com o show quando da sua tumultuada apresentação por estas bandas, fazem as vezes de coadjuvantes.

A rápida aparição de certa personagem que ganhou notoriedade nacional com o episódio, provocou tumultuada participação da selecionada platéia.

Nota saída ontem neste jornal dá conta que a Prefeitura Municipal de Florianópolis multará quem sujar a cidade. Perfeito, Prefeito. A Lei das Doze Tábuas, do ano de 300 D.C., no seu artigo 693 diz: "Aquele que faz dejeções na estrada real, sem necessidade urgente, deve pagar dois karchapanas e limpar imediatamente o local que emporcalhou".

Conclui-se facilmente que a idéia de punir aquele que suja a sua cidade tem nada mais nada menos do que 1677 anos.

A Transbrasil está vendendo Florianópolis, através jornais do Brasil, como sendo uma cidade com "dois estilos de vida bem definidos", sem especificar que estilos de vida são esses.

Será que um deles é essa vida fácil que muitos ilhéus levam e que está subindo de status a tal ponto de receber o aval da Transbrasil?

Handwritten signature: J. J. Machado



Senhora Eliane Cabral Cherem, é sempre assunto em reuniões sociais

Senhoras de Secretários do Governo, de deputados estaduais, de vereadores de nossa sociedade, estão em atividades para o maior brilhantismo da II Feira do Amor ao Próximo. A renda desta tão comentada promoção que terá início sexta-feira na Praça da Bandeira, será destinada a 29 entidades beneficentes da Grande Florianópolis.

Os casais, Nelson Pedrini e Victor Konder Reis, foram vistos jantando no Florianópolis Palace Hotel.

Francisco Grillo, presidente da Prodasc, na Bahia participou da reunião da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Processamento de Dados.

O elegante casal Heloisa Helena e Amílcar Cruz Lima, em companhia do costureiro Lenzi jantavam na Cantina Di Carlo.

Paulo e Edson, proprietários das boutiques Fifa e Manella, agora também são donos da Caxatão, também no Centro Comercial ARS.

Em Blumenau, no Hotel Plaza Hering realizou-se reunião da Junta Administrativa do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul.

Chegando de uma viagem a Europa, o elegante casal da sociedade de Blumenau, Ina e Dieter Hering.

Florianópolis terá uma semana bastante movimentada com a realização dos XVIII Jogos Abertos, que

terá início sábado, aqui, na Ilha. Roberto Alves em seu programa na TV Cultura, já divulgou que todas as delegações serão recebidas com muito carinho. Porém a delegação de Chapecó, será com carinho especial.

Em São Paulo, na Capela Santa Terezinha realizou-se a cerimônia do casamento da Lonita Silvana Pagnoncelli Mozzaquatro e Luiz Bastide Schneider. Após a bênção na mansão França os noivos e familiares receberam cumprimentos.

Com a presença de dois mil participantes sábado terá início no Balneário Camboriú, o XXIX Congresso Nacional de Enfermagem.

George Van Hoff, recebe o título de "Decorador do Ano 77", pela empresa de Serviço Nacional de Pesquisa e Opinião Pública. Também o industrial Michel Miguel, da Refraza, da mesma empresa, receberá o título de "Homem de Negócios", em festa que se realizará em nossa cidade, dia 26 próximo no salão dourado do Floph.

Neves e Souza, artista angolano que veio ao Brasil pela primeira vez a convite do Itamarati, está expondo sua arte no salão de Móveis Cimo.

Dia 5 de novembro o presidente da Fiesc, Bernardo W. Werner, em Brasília participará da IV Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Marcia Silva e João José Gallotti Peixoto, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento dia 12 às 19,30 horas, na Igreja Santo Antônio.

Procedente do Rio de Janeiro encontra-se em nossa

cidade o ilustre professor Renato Barbosa.

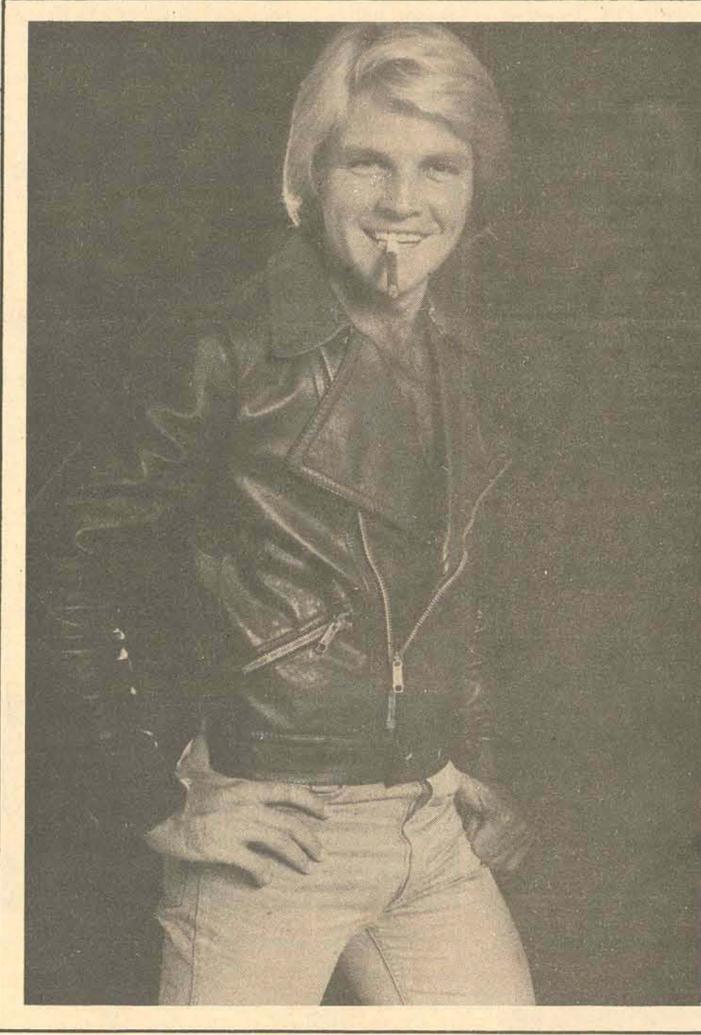
Hoje às 20 horas no auditório da Reitoria da UFSC, o presidente da Associação Catarinense de Medicina, Julio da Silva Cordeto, dará início às solenidades de abertura do 7º Congresso Médico. No salão nobre do Palácio Barriga Verde durante o coquetel, dar-se-á a abertura da exposição de pinturas dos médicos e o lançamento oficial do livro do saudoso médico e professor, Aujor Avila da Luz.

Durante o elegante jantar dos 25 anos da Associação Catarinense de Professores, realizado no salão dourado do Floph, receberam título de sócios beneméritos daquela entidade, jornalista Maria Iná Vaz, senador Celso Ramos e Prefeito Esperidião Amin Filho.

Domingo foram vistos almoçando no Casarão da Ilha, os elegantes casais, Douglas da Luz, Paulo Ferreira Lima e João Eduardo Amaral Moritz.

Depois da brilhante carreira de 21 anos, recentemente encerrada, e onde uma de suas principais características era a de não conceder entrevistas falando de sexo, política, racismo e religião, Pelé abre exceção para a revista STATUS e revela uma nova e surpreendente imagem, onde nem mesmo fatos pitorescos de sua vida escapam. Como a história de: menina-moça que lhe foi ofertada pelos próprios pais. Tudo isto está em reportagem na revista Status.

Quem está recebendo cumprimentos hoje, pela passagem de seu aniversário é a Sra. Deputado Antônio Bulcão Vianna (Jane).



Pedro Engels, um jovem arquiteto carioca, agora é manequim profissional

HORÓSCOPO

ÁRIES — Alguma preocupação com assuntos financeiros e pessoais. Mas tenha otimismo e confiança em si que tudo terminará bem. Muito sucesso em tudo que está relacionado com a comunicação, mudanças e viagens.

TOURO — Excelente dia aos novos empreendimentos e bom lucro na compra e venda de bens móveis e imóveis. Novas amizades poderão alertá-lo em algum sentido. Sucesso em viagens, diversões e na vida romântica.

GÊMEOS — Disposição tranquila e excelente estado mental para entabular novas coisas visando sua melhora geral. A elevação da personalidade será o ponto máximo de seu sucesso. Melhora da saúde, mas não se descuide.

CÂNCER — Procure manter seu estado de ânimo mais calmo e otimista, neste e nos próximos dias, para que não venha a sofrer prejuízos e embaraços. Êxito nos estudos, pesquisas e exaltação psicológica.

LEÃO — Dia em que lhe pressagia o recebimento de ótimas notícias e de apoio moral e financeiro por parte de amigos leais e dos superiores hierárquicos.

VIRGEM — Esperanças bem sucedidas, desejos concluídos e exaltação profissional e social, estão previstos para você neste dia. Muito boa influência também aos assuntos pessoais e as artes de um modo geral

LIBRA — Influência astral muito benéfica a renovação profissional e para solucionar seus problemas financeiros e pessoais. Fará boas amizades e receberá o apoio de pessoas que exercem muita influência em nosso meio.

ESCORPIÃO — Dia pouco agradável e com probabilidades de muita oposição por parte de falsos amigos e até mesmo parentes. Contudo, aja com otimismo e confiança em si que sair-se-á muito bem. Cuide da saúde e de seu crédito.

SAGITÁRIO — Dificuldades na vida doméstica e muito mau humor, é o que pressagia o fluxo astral deste dia para você. Evite as decisões precipitadas e seja mais inteligente que tudo sairá a contento. Bom as viagens.

CAPRICÓRNIO — Suas mais caras esperanças e desejos, poderão ser concretizados neste dia, principalmente se manter otimista e mais confiante. Sucesso amoroso, social, profissional e em viagens que realizar. Ajude os mais necessitados.

AQUÁRIO — Dia em que lhe promete amizades originais, duradouras e de condição material e financeira elevada. Seus lucros tendem a aumentar, bem como seu vencimento e seu crédito. Êxito artístico, social e amoroso.

PEIXES — Dia em que receberá boas sugestões para solucionar de vez suas dificuldades financeiras. É muito bom também para iniciar negócios imobiliários e para solicitar a casa própria.

CINEMA

CINEMA EXTRA — Segunda parte do ciclo do Moderno Cinema Alemão. Ed. Secretaria de Educação. 12º andar. Rua Antônio Luz-Próximo ao Cine Coral. Hoje 21 horas: O PESO FALSO; VIDA E MORTE DE ANSELM EIBENSCHUTZ (Das Falsche Gewicht) Filme realizado por Bernard Wicki, de 1972, partindo de um romance de Josef Roth. Cópia com legendas em espanhol. A narrativa enfoca a vida de um inspetor de pesos e medidas, Anselm Eibenschutz, na região de Zlotograd, meados do século XIX. Fotografado em cores, com uma precisa atuação de todos os intérpretes, Bernard Vicki realizou um perfeito trabalho de narrativa trágica das estepes, onde a natureza humana vem à tona em suas diversas facetas: avareza, ganância, astúcia, estupidez, amizade.

DOMINGO NEGRO (Black Sunday) Organização terrorista planeja fazer explodir um estádio durante o jogo anual de Super Bowl, onde se acham 85.000 espectadores assistindo ao acontecimento. Direção de John Frankenheimer, com Robert Shaw, Bruce Dern, Marthe Keller. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4,30 - 8 horas

JOSEY WALLE - O FORA DA LEI — Western americano, apontado como o filme que dá a Clint Eastwood, o status de autêntico cineasta. Um homem caça o grupo que lhe matou a esposa e filho, em missão de vingança. Clint Eastwood, Sondra Lock, Chief Dan George, John Vernon. 16 anos. SÃO JOSÉ 3 e 8 horas

O SEGREDO DAS MASSAGISTAS - pomochanchada nacional. Censura 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas

ADEUS BRUTO - aventura policial; filme francês com Lino Ventura, François Brion. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

Os problemas dos professores - IV

O ensino público estadual visto pela rede particular

Diretores de colégios particulares fazem uma análise crítica do ensino público estadual, baseados nas suas experiências de escolas desvinculadas do Estado. Ao mesmo tempo apresentam suas contribuições para o debate dos problemas e das soluções possíveis.

FLORIANÓPOLIS

As incertezas do momento atual

"Considero que o ensino, não apenas no Brasil, mas também em todos os países em desenvolvimento que vivem realidades semelhantes às nossas, passa por uma fase difícil, no sentido de encontrar uma identidade, nestes tempos de acentuadas mudanças", diz o Diretor Pedagógico do Colégio Catarinense, Padre Guido Aloys Johannes Kuhn.

No Brasil tivemos a reforma do ensino, em 1971, através da lei 5.592, quando passamos de uma época em que a escola era eminentemente acadêmica, para outra mais voltada para uma iniciação profissional.

ESCOLAS PÚBLICAS

Para o diretor, a principal dificuldade enfrentada pelas esco-

las públicas, "é a falta de flexibilidade que os diretores encontram quando precisam tomar decisões, eles não têm nenhuma autonomia nesse sentido e estão submetidos a uma hierarquia rígida".

Já nas escolas particulares - prosseguiu - sobretudo naquelas pertencentes a entidades religiosas, como é o nosso caso, existe uma estrutura mais leve e flexível, que permite que a direção tenha condições de tomar as decisões rapidamente, quando estas são necessárias. E verdade que nós recebemos as diretrizes básicas da direção provincial - mantenedora - mas a direção tem certa autonomia. Daí a possibilidade de uma participação maior dos professores e dos funcionários que atuam como auxiliares na administração do ensino.

Segundo Padre Guido Kuhn, nas escolas públicas existem muitos níveis hierárquicos dificultando as comunicações, "que são feitas muito mais rapidamente nas escolas particulares".

Quanto ao nível de ensino entre uma escola e outra, considero extremamente delicado fazer comparações. Posso afirmar, entretanto, que conheço duas escolas públicas aqui da Capital com um nível considerado excelente, que são o Instituto Estadual de Educação e o Colégio de Aplicação. Com relação ao sistema de promoção progressiva adotada pelas escolas do Estado, o Colégio Catarinense já deixou evidenciada sua opinião sobre o assunto, não o adotando. Aqui, quando um aluno não tem condições de ser promovido de uma série para outra, chamamos os pais e explicamos que o mesmo poderá ser automaticamente promovido, mas em outra escola. Se quiser ficar no Colégio Catarinense terá que repetir a série.

PROFESSORES

"A situação do professor continua difícil, em termos de reconhecimento por parte da sociedade, ou seja, de valorização da profissão. Se exige do professor uma atualização constante, ele sofre um desgaste emocional muito grande quando está lidando continuamente com crianças e ado-

lescentes e aí ocorrem as incompreensões, onde em certos momentos fala mais alto a emoção do que a razão", admite o Diretor.

Padre Guido afirma que o reconhecimento para com o professor não ocorre em termos financeiros, "pois a remuneração não é de acordo com as exigências da profissão. Aí surge a necessidade do professor se sobrecarregar de aulas, para poder sustentar a família e com isso ele fica numa estafa tão grande que já não tem condições de enfrentar situações mais emocionais, seja com os alunos ou os pais".

O problema enfrentado hoje pelo professor, está intimamente ligado à fase de desenvolvimento do país. Isso faz parte do estágio em que se encontra o Brasil e eu iria mais adiante ainda, dizendo que se trata de um problema universal para os países do chamado terceiro mundo, em situação econômica difícil, devido ao período de desenvolvimento.

Segundo o Diretor, os professores que estão em melhor situação são os das universidades, "que tem outro sistema e melhoram as possibilidades daqueles que se dedicam ao ensino. Por sua vez, a escola particular que é muito mais limitada, precisará de muito tempo ainda para poder pagar também o período de atualização que o professor precisa".

O ideal seria - explicou - que o professor que, por exemplo, tivesse 25 aulas/hora por semana, pudesse dar 20 e dedicar as outras cinco ao estudo e a pesquisa. Nesse caso, já haveria uma perspectiva de melhora. No entanto o que ocorre, é que a preparação das aulas e a correção dos trabalhos são atividades que tem que ser desenvolvidas fora dos horários de aula e sem remuneração alguma.

REPLANEJAMENTO

Enquanto o Diretor do Colégio Catarinense considera que o ensino atual ainda não encontrou sua identidade, a diretora do Colégio Imaculada Conceição, Irmã Justina Cristofolini, diz que "no momento há uma grande preocupação de melhora e estamos precisando de um replanejamento. A própria Unesco, está muito preocupada com a situação da escola e da maneira como ela vem sendo conduzida, tendo em vista a evolução acelerada de todas as áreas do conhecimento humano". Acredito que a situação das escolas, tanto públicas como particulares, se identifica entre si. Ambas apresentam

certas vantagens e também deficiências. Diria que numa escola particular, normalmente o meio ambiente que se oferece à criança é mais ameno e agradável, isso no sentido material, já que os alunos pagam e devido a esse fato, a escola pode oferecer mais. Também existe um fator muito importante, que é um maior contato com os pais, já que o número de alunos dos colégios particulares é geralmente mais reduzido. Creio que a colaboração dos pais, é 80 por cento maior do que nas escolas públicas e esse fator é importantíssimo para o aluno.

Entretanto, a Irmã Justina diz que algumas escolas públicas - as de maior porte - "levam a vantagem de ter mais pessoal especializado em alguns setores. Conheço professores de escolas públicas extraordinários, que fazem verdadeiros milagres com os poucos meios que dispõem. No mais, posso afirmar que problemas iguais existem nos dois tipos de estabelecimentos de ensino".

SITUAÇÃO DO PROFESSOR

"Desde que conhecemos o mundo, nunca foi um bom negócio ser professor. No sistema atual, existem duas coisas interessantes: Há mais condições de especialização e no entanto faltam possibilidades financeiras para que isso aconteça". O professor é sobrecarregado de aulas para poder se manter, não dispõe de tempo nem para preparação de aulas ou aperfeiçoamento e aí está porque muitas vezes ele falha. Conheço dois tipos de professores: aqueles que são realmente dedicados ao magistério com missão e os que dão aulas porque precisam ganhar o pouco dinheiro que ele oferece.

Em suas considerações, Irmã Justina lamenta que os professores não tenham mais oportunidade de aperfeiçoamento. "No sentido material, como já disse anteriormente, ser mestre nunca foi um bom negócio, me parece. No entanto, é uma das profissões mais necessárias que existe, já que ela se dedica à formação da pessoa. Parece incrível que o professor seja tão desprestigiado". Embora lamentável - prosseguiu - a realidade é que desde que conhecemos o mundo, a profissão de mestre sempre foi crítica. A médio prazo não vejo solução para o problema, não há uma perspectiva muito otimista para solucionar os problemas.

TUBARÃO
Uma revisão para a estrutura do ensino

ITAJAÍ
O idealismo não resiste aos problemas

CRICIÚMA
Promoção automática: círculo vicioso

NÃO ADIANTA

Conclui o diretor da Escola Técnica de Comércio dizendo que "na classe dos professores existe uma revolta justificada pela disparidade salarial existente em relação a outras profissões. O custo de vida, em meio ano, em Santa Catarina, subiu 45%, enquanto que todos os estabelecimentos de ensino receberam autorização para neste ano aumentar somente 35% no salário dos professores".

Paulo Maes, diretor de outro colégio particular de Itajaí, o Wilfredo Marcos Bayer, acredita que "a redução dos currículos e o aumento do tempo de aulas, na rede estadual, não trouxe nenhum benefício e o grande rodízio que é feito com a escolha de vagas, não permite ao professor acompanhar o aluno por um período de tempo maior". Para ele - o currículo como estava antes "era melhor".

Sobre os problemas do magistério o professor Paulo Maes acha que é "uma tecla em que não adianta mais tocar". Comenta ele que "qualquer outra função tem mais atrativos que o ensino, os professores permanecem apenas pela vocação e pelo ambiente. Já que a profissão só é bonita no espírito do ideal, mas na parte financeira não há condições satisfatórias".

Sobre as vantagens e desvantagens dos dois sistemas de ensino diz o diretor que, "na escola particular a autonomia de escolha que têm os diretores possibilita a contratação de melhores professores. Além disso ganha-se melhor, a escola funciona como uma empresa e aos professores são regidos pela CLT. No atual ensino estadual uma decisão depende de muita burocracia, passa por vários escalões. E os professores têm direito apenas ao Pasep, que mesmo assim expira todos os anos".

E deixa uma sugestão: "os professores deveriam apenas passar por um concurso de provas e títulos e daí serem contratados por sua capacidade".

O método de "avanço progressivo", utilizado pela rede estadual, é um dos pontos criticados pela irmã Maria Goreti Nogueira, diretora do colégio particular Madre Tereza Michel: "tem que acabar com essa promoção automática e voltar à aprovação e reprovação anual, como nós estamos fazendo". Ela explica dizendo que "quem não faz um bom primeiro grau (que não é possível, com esse método, não pode fazer um segundo grau razoável)". E conta sua experiência pessoal:

"Certa vez um aluno veio se matricular na quinta série e eu fui fazer um testezinho com ele. O aluno acabou sendo matriculado na primeira série, porque ainda não tinha sido alfabetizado. Isto está errado. Este avanço progressivo se torna um círculo vicioso.

A irmã Maria Goreti reconhece que o professor é mal remunerado. "Na minha opinião o governo deveria se conscientizar de que o professor se doa totalmente à sua profissão e não é remunerado. Por isso é que muitas moças estão fazendo medicina e engenharia".

Textos de Cleide Winckler (Florianópolis), Adelar Lessa (Criciúma), Jorge Athaide (Itajaí), Quirino Filho (Blumenau) e Arilton Barreiros (Tubarão).

O que se diz nas escolas estaduais

Diretores, professores e alunos da rede estadual foram convidados a falar sobre o ensino público de Santa Catarina. Bem poucos tiveram coragem para fazer uma análise séria sem se sentirem comprometidos - ou com medo.

TUBARÃO

A maioria dos professores da rede estadual prefere não falar porque são efetivos no magistério e alguns completam dizendo que "também, não adianta nada falar porque não melhora nada".

Os alunos, ao contrário, falam. Gilson de Souza, 16 anos, 8ª fase do 1º grau, acha o estudo "uma verdadeira moleza". Queixando-se que os professores faltam às aulas, ele pensa que "os alunos deveriam ser mais exigidos". Ele atribui à promoção automática a culpa pelos problemas existentes no ensino. Erico Luiz Nunes, 22 anos, 4ª fase de Química, acha que o ensino no primeiro grau "não acompanha o desenvolvimento do país". Mas não vê maiores dificuldades para os estudantes, porque segundo ele, "não é na escola que realmente se aprende".

Os professores que aceitam falar o fizeram apenas para dizer que estão muito satisfeitos em serem professores e que as condições físicas das escolas estão muito boas.

BLUMENAU

"As condições do estabelecimento de Blumenau são ótimas, e o nível de aprendizado é regular". Estas opiniões do diretor do Conjunto Educacional Pedro II, Amauri Pacheco são seguidas de outras, igualmente opi-

mentos, os da rede estadual, além de não receberem em dia, ganham pouco. Isto pode ser constatado no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), onde existem mais professores estaduais com ficha negativa que operários. Sabendo disto o professor não tem condições de dar uma aula decente". Ou, como afirma um outro aluno "os problemas particulares não deixam o professor se concentrar o suficiente". E concluem: "os professores não têm condições de dar uma boa aula, os alunos aprendem o que podem, como resultado aí está o baixo nível de aprendizagem".

CRICIÚMA

A diretora da Escola Básica Coelho Neto, Olívia Salvador Spillere, acha que as condições de ensino da rede estadual "poderiam ser melhores". Ela se queixa que "o Estado não reforma escolas e a minha já está em péssimas condições" e não vê condições de aplicar a política de participação da comunidade, como quer o Secretário Mário Moraes: "ele quer que a comunidade ajude na reforma das escolas. Acontece que onde ele trabalhava (Joinville), a comunidade auxiliava. Isto não acontece aqui. Os pais dos alunos não têm condições de arcar com as despesas e já fazem demais ajudando nas festas que promovemos".

Apesar de considerar que "hoje o aluno da rede estadual é muito inferior a um outro de qualquer colégio particular", a diretora Olívia Spillere tem visto melhoras. "recentemente um aluno nosso, não dos melhores, foi fazer uma prova numa escola particular e saiu-

se muito bem. Além disso há estudantes que chegam de outras cidades e estados apresentando nível inferior ao nosso". Para ela a maior dificuldade é mesmo "o meio em que geralmente atuam as escolas estaduais, onde os pais dos alunos são de poucas condições financeiras". "Minha grande sorte - afirma a diretora - é ter um corpo docente muito bom".

O GRANDE ERRO

A professora Fátima Franzoi acha que o maior erro do ensino estadual é o avanço progressivo do aluno no primeiro grau, "com isso os alunos se tornam desinteressados e não estudam mais. Quando nos reunimos em conselho de classe, os outros professores reclamam que os alunos não se interessam mais pelo estudo porque sabem que não irão ser reprovados. O nível de aprendizagem todos sabemos que é baixo, porém não se pode puxar demais, porque ninguém estuda".

Fátima também acha que o professor merecia maior reconhecimento: "o salário é pouco, todos reclamam e depois o professor nunca recebe apoio. Você já ficou sabendo de alguma notícia realmente boa para o professor?" pergunta ela.

Além do avanço progressivo, a professora Fátima Franzoi identifica nas condições financeiras do pai do aluno outras dificuldades para o ensino: "não se pode solicitar que eles comprem livros, nada. Quando o professor tem que dar um texto, é obrigado a mimeografá-lo ou então passar no quadro. Tudo isto dificulta".

Os próprios estudantes, percebendo as facilidades do avanço progressivo dizem que "a gente se atrai nas cordas

porque sabe que vai passar mesmo. Só na oitava série é que a gente tem que puxar um pouco, mas aí às vezes já é tarde demais", ironiza um deles.

ITAJAÍ

Enquanto que os professores da rede estadual preferem não opinar sobre a situação do ensino e mesmo sobre a própria situação, alguns tendo represálias, os diretores de escolas estaduais dizem que está tudo bem.

A diretora do colégio Victor Meirelles, Loni Lígia Kobag Cercal afirma que "o ensino atual satisfaz às necessidades da atualidade, pois está em conformidade com a lei das Diretrizes e Bases, número 2592, que orienta o ensino". Loni Cercal é professora há 23 anos e dirige um dos colégios mais antigos da cidade.

O diretor do colégio Nilton Kucker, Lauro Tramontini, acha que "as condições atuais de ensino estão satisfazendo os anseios da comunidade".

Ambos os diretores só vêem algum tipo de dificuldade na área do magistério. A diretora Loni diz que "a estrutura de um prédio escolar não influi no aprendizado, o que vale é ter bons professores". E o diretor Lauro acha que o maior problema é apenas "a falta de professores qualificados, principalmente nas áreas profissionalizantes".

Sobre a situação financeira do professor a diretora Loni comentou que "quem abraçou a carreira do magistério já sabia que não era para ficar rico, o magistério é um sacerdócio". E complementa, indo de encontro ao pensamento destes "sacerdotes": "mas ainda não é recompensado".

"As escolas estão caindo"

O Secretário da Educação e Cultura, Mário César Moraes, afirmou anteontem à noite em Tubarão, durante a sessão solene comemorativa dos 10 anos da FESSC - Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - que 584 escolas catarinenses estão quase caindo ou simplesmente desabaram pela ação do tempo.

Perante uma audiência de cerca de 200 pessoas, onde se incluía o presidente da FESSC, Osvaldo Della Giustina, o presidente em exercício, Silvestre Herdt, os diretores José Muller e Gerson da Silveira, além do prefeito municipal, Paulo Osni May, o presidente da Câmara, Edson Peixer de Carvalho e vereadores, o Secretário Mário Moraes relatou a série de dificuldades que têm em administrar o sistema escolar estadual, composto, segundo ele, de 800 mil alunos, 7.500 estabelecimentos e 5.581 prédios.

2º GRAU PAGO

Em Tubarão, o professor Mário César Moraes anunciou que já estão bem adiantados os estudos visando a cobrança de anuidades de todas as escolas oficiais de segundo grau de Santa Catarina.

A solução jurídica para a cobrança, segundo o Secretário, será passar todos os estabelecimentos de 1º grau para o âmbito da Fundação Educacional de Santa Catarina, que por ser fundação, poderá receber então as anuidades dos alunos.

O que ficou claro na conferência do responsável pela educação do Estado é a hipotrofia do sistema e a falta de capacidade do Governo de resolver os problemas dentro do seu próprio âmbito. Assim, segundo ele, os prédios que estão caindo - 584 - estão sendo recuperados pelas próprias comunidades, e já atinge a 72 os salvos pelas populações locais.

tegorias profissionais". E, por fim, a incapacidade da SEE e do Governo em administrar e manter em bom nível as escolas profissionalizantes de 1º grau, será resolvida com a pura e simples cobrança de taxas e a transferência para a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina.

E OS CRITÉRIOS? Ao final de sua conferência, o professor Mário César Moraes colocou-se à disposição dos presentes para um debate, respondendo a todas as perguntas formuladas. Entretanto, notou-se por parte dos presentes - a comunidade tubarantense - na ocasião como anfitriã do representante do governador Konder Reis na sessão comemorativa dos 10 anos da FESSC, o cuidado em não colocá-lo em situação embaraçosa.

Assim, as perguntas foram muito genéricas, propiciando respostas claras e objetivas. Mesmo assim, o professor Mário Moraes fugiu aos temas principais, tergiversando e, em certas perguntas, alheando-se completamente à pergunta feita. Foi o caso de um professor presente, que perguntou quais os critérios de aplicação dos restantes 80 milhões de recursos do FAS às fundações educacionais e, dentro desses critérios, quanto caberia ainda à FESSC de Tubarão para a conclusão do seu Centro Tecnológico.

O Secretário de Educação respondeu simplesmente com o histórico do processo de aquisição dos recursos junto ao Governo Federal e que iria fazer o possível para ver se ainda conseguia mais recursos para a instituição anfitriã.

O silêncio da bancada do MBD na Câmara dos Vereadores, e mesmo de alguns vereadores da Arena, contrários à atual condução do processo educacional catarinense, muito bem documentados sobre os problemas do ensino, foi uma forte evidência do sentimento predominante em poupar o Secretário da Educação e Cultura e de não "estragar a festa da FESSC". (Por Laudelino Santos Neto).

Amanhã: A precariedade dos prédios escolares em plena capital do estado. Os benefícios dos Jogos Abertos à rede escolar.

ORÇAMENTO VAI À DISCUSSÃO SÓ NO FINAL DO MÊS

O orçamento da Prefeitura para o ano de 1978 será votado pelo Legislativo Municipal, provavelmente, na última semana de novembro. Antes disso, deverá passar pelas comissões de Justiça e Finanças para ser devidamente examinado.

A proposta foi encaminhada pelo executivo na última sexta-feira, dia 14, e a Câmara de Vereadores terá de proceder a votação dentro de trinta dias. Dando ênfase à implantação do Projeto CURA Continente I, aos Serviços de limpeza pública, à execução de via do Plano Diretor, - no trecho compreendido entre as ruas Nossa Senhora do Rosário e Avenida Atlântica - e à ampliação e melhoria do Sistema Municipal de Ensino, o orçamento prevê a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 362 milhões 340 mil e 859, o que significa um acréscimo de 62% com relação ao do ano de 1977.

A receita oriunda do imposto territorial predial urbano, que em 1977 foi prevista em Cr\$ 17 milhões e 245 mil, para o próximo ano sofrerá um aumento de 66,51% passando para Cr\$ 28 milhões 713 mil e 850. Da mesma forma, a receita que tem por fonte as taxas para exercício do poder de polícia serão acrescidas em 55,74, passando de Cr\$ 4 milhões e 623 mil para Cr\$ 7 milhões e 200 mil.

Isto comprova a preocupação da Prefeitura em ampliar os recursos para atender ao setor de polícia e, consequentemente, impedir que entre outras coisas, tomem vulto os assustadores índices de construções clandestinas - 2.734 neste ano - verificados na capital nos últimos tempos.

Por outro lado, as receitas patrimoniais sofrerão redução de 109,97%, já que para o ano corrente tenham sido previstos Cr\$ 3 milhões 160 mil e 100, e para o próximo foram fixados apenas Cr\$ 1 milhão e 505 mil. No quadro de realizações por funções, merecerão destaque, em ordem decrescente, o setor dos transportes, da saúde e saneamento, da habitação e urbanismo, da administração e planejamento, da educação e cultura, da assistência e previdência, do legislativo e da agricultura.

MAIS DE TRÊS MIL CRIANÇAS NESTE SALÃO DE RECREIO

O I Salão Catarinense da Criança, promovido pela Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, através da Coordenação de Serviços Comunitários, com a colaboração dos Centros de Educação, de Desportos e Coordenação do Curso de Pedagogia, prossegue até o próximo dia 23. A abertura, na segunda-feira, contou com a participação de 23 instituições escolares e 3.450 alunos.

Após a cerimônia de abertura o Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, louvou a iniciativa dizendo que "já não nos satisfaz o ensino encerrado nas quatro paredes de uma sala de aula. E preciso estabelecer e fortalecer os laços da escola com o meio, permitir uma total integração entre educando, educador, natureza e comunidade".

Além das exposições de bandas, competições esportivas, atividades de lazer e teatro infantil, os trabalhos dos alunos ficarão expostos no Salão da Reitoria até o próximo dia 23, dia em que se encerrará o I Salão Catarinense da Criança.

A CIDADE TERÁ O SEU TERCEIRO RIM ARTIFICIAL

O BESC-Clube, associação que congrega os funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina, ofereceu recentemente um cheque, no valor de Cr\$ 170 mil, e a Fundação Hospitalar de Santa Catarina vai ter, enfim, o novo aparelho de rim artificial, necessário ao seu atendimento médico-hospitalar.

A Golden Cross, entidade particular que presta serviços e assistência médica, havia, no início deste ano, oferecido à Fundação essa aparelhagem, mas o Governo do Estado não aceitou a doação, para evitar futuros transtornos, como o constrangimento de ter que cobrar da própria doadora o uso do aparelho ou, em ocasiões de maior demanda, limitar-lhe o acesso ao mesmo.

Esse aparelho, o rim artificial, é usado no tratamento de pacientes com insuficiência renal, aguda ou crônica. É um aparelho de médio porte, impulsionado por uma bomba, que, colocado ao lado do paciente, através de ligações, funciona como se fosse o seu rim, recebendo o seu sangue e purificando-o.

O TERCEIRO
O Hospital Governador Celso Ramos, em última instância o destinatário do novo rim artificial que a Fundação Hospitalar receberá dentro de uns dez dias, possui um Serviço de Nefrologia, que é atendido pelos médicos Sérgio Francalacci, Leopoldo Saldanha e Aurélio Araújo. Nesse serviço, que receberá o novo equipamento, já existem dois, de características semelhantes, que são os únicos da capital.

Esses aparelhos servem, além do Celso Ramos, aos demais hospitais da Fundação, caso estes tenham necessidade do seu uso. Segundo o médico Sérgio Francalacci, há mais três aparelhos semelhantes, no interior do Estado: um em Joinville, um em Blumenau e outro em Criciúma. O Hospital Florianópolis, do INPS, que está equipado e aguardando apenas decisão judicial para ser aberto ao público, tem desses aparelhos; já o Hospital Universitário contará com tal equipamento.

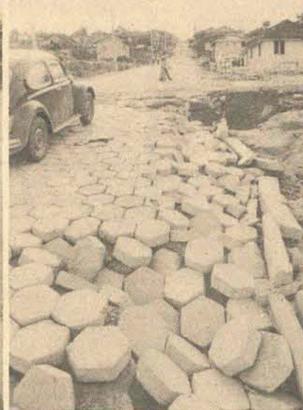
Os aparelhos são importados, fabricados nos Estados Unidos, e o seu preço anda, hoje, em torno do valor do cheque doado pelo BESC-Clube, de Cr\$ 170 mil.

USO
Os aparelhos existentes no Hospital Celso Ramos, um foi adquirido pelo próprio hospital e o outro foi doado pela Legião Brasileira de Assistência. São bastante usados e têm, no momento, 10 pacientes em tratamento permanente, o que já motivou, desde aproximadamente há um ano, a necessidade do terceiro aparelho.

O médico Francalacci diz que há, no mínimo, outros dez pacientes que estão, a curto e médio prazo, necessitando desse tratamento. O tratamento, por outro lado, pode ser permanente ou transitório, no caso de vir a ser o paciente submetido a transplante renal. "Isto - acrescenta o médico - pretendemos fazer aqui, assim que seja possível e com o uso já do terceiro aparelho. A curto prazo, portanto".

O método de tratamento com o uso do rim artificial chamado diálise, foi iniciado, na capital, em 1974. Não é um tratamento barato porque, segundo Sérgio Francalacci, utiliza uma série de materiais descartáveis, também importados. Cada sessão de diálise custa, por paciente não associado aos órgãos previdenciários, cerca de Cr\$ 2.500,00.

Chuvvas paralisam e estragam obras, aumentando a preocupação.



Os danos provocados às ruas do Estreito, Jardim Atlântico, Saco dos Limões e Prainha.



Até ontem as chuvas deixaram disseminadas pela cidade uma série de problemas para os moradores de várias zonas e outra gama de transtornos para a administração municipal, fazendo ambos, mais uma vez, reconhecer a fragilidade do equipamento urbano da capital, tanto na Ilha como em sua parte continental.

Desde o centro, na pavimentação esburacada, verdadeiros riachos avançando pelo asfalto, lajotas quebradas e paralelepípedos removidos, até os bairros, onde ruas foram parcialmente destruídas ou totalmente interrompidas, as dificuldades, às apontadas pelo público, que já se diz "sem ânimo de reclamar, não vendo solução".

Sem considerar os buracos em trechos onde os paralelepípedos afundaram, ou as pedras soltas pela rua, como nas avenidas Hercílio Luz e Mauro Ramos e no escasso caminho da Agrônômica, saída para o "campus" universitário e praças do Leste e Norte da Ilha, há, no centro, passagens precárias como a da rua Silva Jardim, nas proximidades da Escola Básica Celso Ramos.

Ali, a faixa de pavimentação é estreita e mais da metade dela está tomada por um valo ("uma espécie de quebra-mola invertido", dizem os motoristas), não há passeios e há poças d'água tanto no leito da rua como no lugar onde devia ser a calçada. O ponto de ônibus, também, está situado "do outro lado" de uma desses lagos.

AQUI HAVIA UMA RUA
Avaliando que o problema "é que chove com muita frequência e a administração pública não está preparada para tal exigência de desenvolvimento", uma moradora do Saco dos Limões mostra um grande buraco, "por onde antes passava a rua Juan Ganzo Fernandez". O final dessa rua está praticamente desligado do restante dela.

Uma outra moradora diz que esse buraco, que depois foi tomado a rua, começou em novembro do ano passado, com a erosão das águas, depois que foi, numa parte alta do morro, construído um muro de arrimo para uma casa que não foi, afinal edificada. Consta que o muro foi mal construído, não possibilitou, por isso, a construção da casa e ainda gerou o problema do deslocamento da encosta.

Essa residência, que fica na parte mais baixa, é a mais atingida pela água que desce do morro e pelo barro da encosta, que vem junto. Está com o muro e o porão soterrados e a garagem interditada. "Faz quase um ano que o carro

na rua - acrescenta a moradora - e a gente já reclamou bastante para a Prefeitura".

O buraco da rua Juan Ganzo Fernandez já é um longo valo, com uns seis metros de largura por quatro de profundidade. Moradores do local dizem que os homens da Prefeitura têm andado trabalhando lá, "parece que apenas para recuperar o leito da rua". E complementam: "Mas às vezes eles não vêm. Como hoje".

NO ESTREITO, COMO NA ILHA
Na Ilha ainda, na tarde de ontem, havia, atolado na rua Júlia da Costa, o carro do fotógrafo que fora fotografar a precariedade da passagem da rua Juan Ganzo Fernandez. Esta rua, com a Rafael Digli como, recebe a água e a lama que descem daquela, às quais não dão escoamento, ficando também com trechos de difícil trânsito.

No Estreito, no Jardim Atlântico, na rua a Santos Saraiva, na rua Aracy Vaz Callado e em vários outros pontos, os problemas não são diferentes. E as águas pluviais, na falta de escoamento apropriado, inexistente onde não há pavimentação ou mal feito onde já foi pavimentado, criam os mesmos embaraços, alagando terrenos, destruindo o leito de ruas e ameaçando moradias.

No Jardim Atlântico, pior trecho na parte já beneficiada está na rótula do fim da rua Elebá Pinto da Luz. Ali a água, num precário bueiro, atravessa a faixa pavimentada e, quando avulta, arranca o calçamento, deixando partes destruídas da rua, de ambos os lados.

Nessa região, os moradores já reconhecem os repórteres e vão dizendo, antes que qualquer coisa lhes seja perguntada: "É isso aí. Podem dizer tudo de novo o que saiu na última reportagem, que ninguém veio arrumar a rua ou dar um jeito final nas inundações, a cada vez que chove". Na porta do armazém, depois, ainda acenam e repetem: "Eles não vêm, eles não vêm".

UM MAU TRABALHO
Para os moradores da rua Aracy Vaz Callado, nas vizinhanças da rua Irmã Bonavita, a rede de esgotos, instalada há uns quatro meses, e a pavimentação com lajotas, foram um mau trabalho. "Pois foram improvisados e não aguentaram nem a primeira chuva".

Na parte pavimentada dessa rua há seis trechos destruídos, com as lajotas arrancadas, quebradas e o alinhamento "slocado. Dizem os moradores que "é porque não deixaram suficientemente vazio para as águas e a rua foi cedendo dos dois lados". De fato, o leito da rua foi estre-

tado pelas destruições do calçamento, de ambos os lados.

Além disso - informam os mesmos moradores - a rua representou uma barreira e a chuva passou a inundar os terrenos, chegando, em certas ocasiões, até a algumas casas. Na parte que ainda não foi pavimentada, dessa rua, entre as ruas São Pedro e Irmã Bonavita, a água que desce desta última, além dos desbarrencados laterais, abriu um valo no meio da rua. Esse trecho é de uma quadra, cerca de 100 metros, e está, também, praticamente intransitável.

Os valos, ali, são tantos e por todo o leito da rua, que alguns moradores foram tomando os materiais de construção deixados pelas turmas de serviço da Prefeitura e improvisando pequenas pontes para conseguirem sair de suas casas, e outras "obras", como desvios de corrente ou precárias barreiras para evitar a destruição das outras improvisações.

OS PROJETOS PARA A SOLUÇÃO
Quanto aos problemas verificados na pavimentação da rua Aracy Vaz Callado, a Prefeitura explica que um primeiro projeto previa excessivas desapropriações. Então, ao invés de taludes, os técnicos optaram por um muro de arrimo, que ainda está para ser feito e que implica, também, em desapropriações, embora em menor volume.

O decreto de desapropriação está na Secretaria das Finanças e a municipalidade aguarda que os proprietários recebam as indenizações para iniciar as obras, que tomarão parte de seus terrenos. Esses trabalhos, na parte que não atinge os terrenos particulares, são agora paralisados por causa das chuvas e a solução de todos está prevista para este mês ainda.

O ante-projeto do sistema de escoamento das águas pluviais; por outro lado, foi encomendado pela Prefeitura à firma Oesa, de São Paulo. Está elaborado na sua parte principal: Jardim Atlântico, Coloninha e Jardim Santa Mônica. Deve ser completado com as partes do centro da cidade, do Saco dos Limões e das demais regiões do Continente. Os estudos serão entregues, finalizados, até dezembro próximo.

A Prefeitura, com uma visão definitiva do problema e os projetos finais de engenharia para a sua solução, passará a processar o recebimento dos recursos federais a ela destinados. Espera iniciar as obras no começo do ano que vem e o tempo de duração dos serviços de implantação estão, inicialmente, previstos em dois anos.

CONGRESSO COMEÇA HOJE COM 300 MÉDICOS

Aproximadamente 300 médicos de todo o país já estão inscritos para o 7º Congresso da Associação Catarinense de Medicina que terá sua abertura solene hoje às 20 horas, no auditório da reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. Na oportunidade o presidente da Associação Médica Mundial e Associação Médica Brasileira, o médico Pedro Kassab, proferirá palestra sobre "Problemas Atuais da Organização Médico-Assistencial".

Logo após será aberta a 1ª Exposição Nacional Médica de Artes Plásticas, no salão de recepção da Assembléia Legislativa. Sete Estados estarão presentes nesta mostra: Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, com aproximadamente 180 obras, entre pintura, desenho, cerâmica, tapeçaria, escultura, fotografia e gravura, de 28 médicos.

As inscrições para o Congresso ainda podem ser feitas até às 18 horas de hoje, na ACM, sendo que agora os preços são de Cr\$ 500,00 individual e Cr\$ 700,00 para casal. Na sua parte científica, o encontro promoverá 16 cursos de diferentes especialidades médicas, a n de sessões de apresentações de temas livres.

Os cursos estarão divididos em duas etapas, sendo que na primeira, amanhã das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas e no dia 21, das 9 às 17 horas, e estarão sendo realizados os cursos de: Clínica Cirúrgica, com os convidados especiais médicos Fábio Goffi e Agostinho Bettarello de São Paulo; Pneumologia, com José Moreira do Rio Grande do Sul; Anestesiologia, com José Paulo Drumond do Rio de Janeiro; Pediatria com Antônio Bresolin de São Paulo e Aderbal Sabrá do Rio de Janeiro; Reumatologia; Oncologia com Nivaldo Trippe e David Erlich de São Paulo; e Patologia com a convidada especial, médica Anadil Rosselli do Rio de Janeiro.

Na segunda etapa que será dia 21, das 15 às 17 horas e dia 22 das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas, serão realizados os cursos de Otorrinolaringologia, com Hélio Hungria, do Rio de Janeiro; Gastroenterologia, com Agostinho Bettarello, Luiz Carlos Gayotto e Fábio Goffi de São Paulo; Cardiologia, com Michel-Batloupi de São Paulo; Atualização em Doenças Transmissíveis de Interesse em Saúde Pública, com os professores Ricardo Veronesi de São Paulo e Miroslau Baransky do Paraná; Ortopedia e Traumatologia, com Walter de Almeida Barbosa do Rio de Janeiro; Tocoginecologia, com o professor Luiz Fernando Braga; Neurologia, com Rui Marino de São Paulo; Medicina do Trabalho, com Aloysio Camargo de São Paulo; Psiquiatria, com o professor e médico David Zimmermann do Rio Grande do Sul.

As sessões de temas livres serão nos dias 20 e 21 a partir das 17 horas e no dia 22 às 21 horas será realizado um jantar dançante de encerramento do Congresso e em comemoração ao Dia do Médico, dia 20 de outubro.

PREMIADOS

Dos 28 médicos que participam da Exposição Médica de Artes Plásticas, 19 foram premiados. Na pintura, o primeiro colocado foi o médico Mário Gentil Costa de Santa Catarina; o segundo foi o médico Antônio Schmidt de Oliveira de Santa Catarina; e o terceiro, o médico Osvaldo Martins Toledo de São Paulo. Na gravura, o primeiro colocado foi o médico, Carlos Harle de São Paulo; o segundo, o médico Aperi Soares de Araújo do Rio Grande do Norte; e o terceiro, o médico Jorge Picanço Siqueira do Rio de Janeiro. No desenho, o primeiro colocado foi o médico Rodrigo D'Eça Neves de Santa Catarina; o segundo o médico Claudius Augustos Faggion de Santa Catarina; e o terceiro, o médico, Murillo Pacheco da Motta. Na fotografia, o primeiro colocado foi o médico, José Vergílio Mineiro de Minas Gerais; o segundo, o médico Antônio Sbisa de Santa Catarina; e o terceiro o médico Osmar Nelson de Santa Catarina; tendo ainda recebido Menção Honrosa os médicos: Benjamin de Farias e Felipe Felício de Santa Catarina. Na escultura, o primeiro colocado foi o médico, Paulo Becker Amaral de Santa Catarina; o segundo o médico Rodrigo D'Eça Neves de Santa Catarina; e o terceiro Angelo Lacombe. Na tapeçaria, houve apenas dois premiados, respectivamente, os médicos Lauro Schmidt e Raquel Dutra de Santa Catarina.

CR\$ 11 MILHÕES PARA ILUMINAR O ATERRO EM 8 MESES

O vice-governador Marcos Henrique Buechler presidiu, na tarde de ontem assinatura de convênio entre o Departamento de Estradas de Rodagem e a Celesc, que tem por objetivo a implantação do sistema de iluminação do Aterro da Baía Sul, num prazo previsto de oito meses. O custo total das obras está orçado em 11 milhões de cruzeiros, provenientes de convênio anteriormente firmado entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Ministério dos Transportes, Governo do Estado e Municípios de Florianópolis. As obras estarão a cargo da Empresa Brasileira de Engenharia S.A.

O PROJETO

De acordo com dados fornecidos pela Celesc, "o projeto de construção da nova rede de iluminação pública do Aterro da Baía Sul foi elaborado com base em princípios de segurança, conforto, economia e estética. E um projeto calçado em modernas técnicas de iluminação, com níveis de iluminamento médio comparáveis aos da Avenida Brasil, no Rio de Janeiro e Anel Rodoviário, em São Paulo".

Está prevista a instalação de rede subterrânea com cabos especialmente construídos para serem diretamente enterrados, e 85 postes de concreto para sustentação de luminárias de quatro e duas pétalas, situadas a 20 metros do solo. A iluminação será a vapor de mercúrio, com cor corrigida através de revestimento especial aplicado no tubo da lâmpada. A rede subterrânea foi dimensionada visando o atendimento de futuras edificações, como a da Biblioteca Pública e da Rodoviária.

A execução do projeto terá a participação das entidades já mencionadas e a intervenção da Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana, da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e da Secretaria dos Transportes e Obras do Estado.

Previsão: final de semana com sol.

Segundo o professor Seixas Neto, até o final deste mês teremos mais cinco dias de chuvas, que ocorrerão entre 25 e 29. Entre 19 - hoje - e o dia 24, o tempo estará bom durante o período, com pequenas perturbações à noite. De 25 a 31, será estivo sem grandes formações chuvosas no

De 25 a 29, ocorrerão chuvas esparsas em decorrência da massa fria deste período, não havendo entretanto, grandes temporais.

MUDANÇAS
"As estações astronômicas do ano no Hemisfério Sul, estão desde 1950, sofrendo sensível e progressiva alteração de ordem meteorológica. Assim é, que o sistema regular de troca de ar frio entre o Hemisfério Sul litoral. De Hemisfério Norte e vice-versa, não está acontecendo com regularidade, mas com atraso muito apreciável e com quantidade cada vez menor o que levará de futuro, a não haver mais distinção de períodos estacionais" explica o professor Seixas Neto.

A primavera, que é determinada pelo curso da irradiação solar - sol horizontal - do Equador para solstício sul, era anteriormente às experimentações nucleares,

sempre seca. Atualmente, esse período ocorre sempre com grande quantidade de vapor d'água estacionário no Hemisfério Sul, o que torna o mesmo altamente chuvoso.

Segundo Seixas Neto, nos últimos 10 anos, a primavera mais chuvosa em termos de volume d'água, é a deste ano. Em termos de valor térmico negativo - frio - também 77, que está com 11 massas frias no conjunto. A temperatura média dessas massas frias no litoral, é de 12,7 graus e no planalto de 05,5 graus.

VERÃO

Com referência ao que seria a estação seguinte ou o verão, teremos na mesma ordem, o início climático em 19 de novembro, com o sol nas proximidades do solstício - que será em 23 de dezembro - a irradiação direta sobre o Hemisfério Sul acarretará o fenômeno físico da evaporação, originando fortes campos elétricos e de aceleração molecular, formando grandes extensões de cumulus-nimbus tempestuosos, que a cada ano se tornam mais intensos, explica o meteorologista.

Segundo Seixas Neto, o verão deste ano

será de alto nível térmico, com temperaturas médias de 56,8 graus - meio dia ao sol - 41,6 graus, no mesmo horário à sombra. Haverá alta intensidade elétrica a baixo nível, com descargas ou raios, ocorrendo entre a base da nuvem e o solo, com dielétrico de mais ou menos 300 metros - trocando trovoadas intensas nas tardes de maior índice de calor.

Estão previstos também, temporais nos horários de menos pressão atmosférica e máximo de calor, de pouca duração, mas compostos de chuvas intensas e ventos ciclônicos de mais de 60 quilômetros/horários nos primeiros segundos. Precipitação de granizo em períodos de máximo calor e profunda depressão atmosférica.

Dessa forma - prosseguiu - haverá durante esse período - verão - 20 tempestades ciclônicas de pouca duração, mas com ventos fortes, assim distribuídos: de 19 de novembro a 20 de dezembro - 5 (tempestades ciclônicas), de 20 de dezembro a 19 de janeiro - 4, de 20 de janeiro a 19 de fevereiro - 5 e de 20 de fevereiro a 19 de março - 6.